Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9897 • • RIO DE JANEIRO, SABBADO, 11 DE NOVEMBRO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.
São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Atafiba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Aredio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

AURORAS

Com a elevação da temperatura, agita-se a opinião nesta capital e — o que mais é — no paiz inteiro, em favor de grandes idéas generosas, liberaes, afim de que, talvez, o proximo anniversario da Republica encontre um terreno propicio a legitimas congratulações.

Na verdade, com o nosso clima, uma senhorita de 22 annos é já uma dama perfeita, podendo ter juizo, montar casa e governal-a com o senso pratico de uma excellente mãi de familia.

Impõe-se a mirifica evocação.

Não é possivel explicar de outro modo idéas e factos que surgiram ardentemente neste novembro fecundo, enchendo as paginas dos jornaes, abalando a indifferença e a preguiça dos leitores, tirando o somno aos philosophos e pensadores que só se occupam de problemas transcendentaes, como sejam o resgate do papel moeda, a solução do problema universal da carestia da vida, o saneamento e a remodelação completa do Rio de Janeiro, a abertura de uma zona franca em nosso principal porto, fechado pelo regimen aduaneiro vigente; emfim, a emancipação eleitoral do norte escravizado, esquecido, em favor do qual ainda se concertam planos arrojados de grandes linhas de communicações terrestres e fluviaes, ligadas ao já vasto e adiantado systema de viação ferrea dos Estados do sul.

Fica-se com a cabeça tonteante e, com difficuldade, póde-se apenas conjecturar que o 15 de novembro está bem proximo; a gentil criança rosea que, em 1889, se cobriu de um rubro barrete phrygio, vai completar as suas vinte e duas primaveras; está cansada de brincos e blandicias, de tutelas incommodas; emancipa-se, adquire a responsabilidade dos seus proprios negocios e quer conduzir o paiz, com o qual se maridou, pelo bom caminho largo de toda a sorte de prosperidades, resalvadas, primeiro, as liberdades dos filhos maiores que vieram de outro matrimonio; mas que, em summa, são filhos dignos de amor e de um pouco de liberdade, ao sol dos tropicos e á luz bemfazeja da civilização universal.

*
* *

Pernambuco falou muito em suas antigas reivindicações liberaes de 17 e 48. Falou e veiu ás praças publicas, ás urnas eleitoraes, com uns rasgos atrevidos do antigo leão historico que se julgava bem morto, apodrecido debaixo das arcadas das pontes do Recife, sobre a qual meditaram gerações e gerações academicas, recordando feitos deslumbrantes da guerra hollandeza, do proprio governo admiravel e fecundo de Mauricio de Naisau.

Ora, Pernambuco representa todo um povo e todo um immenso Brazil, que vai da Bahia até o Maranhão, diverso do extremo norte e do extremo sul, em sua economia, em suas modalidades sociaes e politicas, em sua propria estructura historica. Mas, terá sido um principio de vida nova o simples movimento eleitoral de 5 do corrente? Ou não foi elle outra coisa além de um episodio, em que o prestigio do governo local, annullado pelo prestigio do exercito, desatou os laços da subserviencia, da preguiça, da escravidão em que vive o povo da vasta zona brazileira acima indicada?

Não sabemos ainda. Mas, já que se fala em tantas esperanças de regeneração, cumpre reconhecer que é bello ver o povo de uma Republica affirmar a sua vontade, pleitear com denodo e civismo os postos de governo e representação politica, em vez de apodrecer de desanimo, queixar-se de tudo e de todos, exclamando desalentadamente que esta não foi a Republica sonhada pelos antigos revolucionarios e pelos propagandistas da idéa victoriosa em 89. Acreditamos mesmo que essa collaboração popular livre, espontanea, calorosa, é a mais commoda para os que dirigem partidos, para os que governam e representam a Nação.

Passarão a dirigir correntes de opiniões e a governar cidadãos, em vez de governar cadaveres ambulantes. Representarão povos no Congresso, em vez de representar actas falsificadas, trazendo sempre o espirito em meio [illegible] ror e com espanto, á mais insignificante manifestação da critica, da censura, das vindictas, que não falham nunca, mais cedo ou mais tarde, aos oppressores de todos os tempos e de todas as latitudes.

Falamos a todos os partidos, a todos os grupos, a todos os nobres espiritos de representação politica ou simplesmente intellectual do norte. Façamos desse pedaço do Brazil uma terra de liberdade e de trabalho, porque não nos falta um povo capaz do esforço efficiente, desde que o não tratemos como escravo, desde que cheguemos até elle, ajudando-o no modo de ganhar a vida, ensinando-lhe o A B C e os rudimentos das profissões que se ajustam com as suas industrias necessitadas sómente de progresso para ainda muito produzirem, alimentando de sobra os apparelhos do Estado politico.

Peçamos isto á joven Republica, cujo anniversario vai passar dentro de poucos dias. Peçamos, todavia, como quem quer mudar de vida, entrar no bom caminho, trabalhar e prosperar...

*
* *

Boas idéas, das melhores que se apresentam na actual opportunidade, expendeu o illustre Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, a proposito da creação de uma zona franca no porto do Rio de Janeiro. O assumpto, bem sabemos, não é novo, nem novissimo, porque o senso pratico dos anglo-saxões já estabeleceu, com bellissimo exito, portos inteiramente francos em varios trechos do antigo mundo. Toda gente sabe, aliás, que não ha outra causa para o assombroso progresso do porto de Hamburgo, sem igual no continente europeu, senão a sua operosissima zona franca, ao lado e sem prejuizo do porto aduaneiro.

Nesta mesma columna, ha mezes, tratando do magnifico trabalho do Sr. O. Pacheco e Silva, *O porto franco no Brazil*, tivemos a opportunidade de subscrever-lhe as idéas e mostrar que seria um grave erro para o nosso paiz não se servir desse apparelho admiravelmente indicado para suavizar os rigores do proteccionismo nacional, sem golpear um só dos impostos cobrados sobre as mercadorias vindas do estrangeiro para o nosso consumo.

Que valem, porém, opiniões ingenuas de articulistas, se os poderes publicos ficaram indifferentes. Falando com franqueza, pensavamos até que ninguem désse apreço ao folheto do Sr. Pacheco e Silva, e muito menos se importasse com as nossas palavras sem autoridade.

Entanto, a verdade é que se opera o movimento auspicioso de idéas que inspira estas linhas e que assignalámos de começo.

O titular da pasta da fazenda, que não é nenhum espirito revolucionario e que, em vez disso, poz rapido termo ás aventuras cambiaes em que se ia immergindo o paiz, dirigindo com superior criterio o curso delicado de nossa vida financeira, houve por bem communicar a uma commissão do alto commercio as suas francas sympathias ou, mais acertadamente, o seu nobre enthusiasmo de bom estadista pelo estabelecimento de uma zona franca em nosso principal porto, afim de que não sirva, depois de tão custosamente apparelhado, apenas para esta capital, *senão para todo o Brazil*. S. Ex. foi ainda mais longe e falou nas estradas de ferro nacionaes que, atravessando o nosso territorio, devem ligar as nações vizinhas do Brazil ao Atlantico. Referiu-se ao exemplo de Montevidéo, onde as mercadorias destinadas ao Rio Grande do Sul não pagam direitos aduaneiros á alfandega oriental, mas deixam no paiz os lucros provenientes da armazenagem na zona neutra.

Isso é que é. Possuir a esplendida bahia que aqui temos, executar os serviços que se podem já ver nos novos cáes, para deixar tudo fechado e trancado, como um escrinio precioso de avarento, seria um crime que revoltaria de indignação o espirito progressista de nossa Republica, que mal completa 22 annos de idade.

Ao demais, nenhum proteccionista ferrenho poderá censurar a realização da medida, já agora filiada pelo governo. Nenhum imposto aduaneiro deixará de ser pago, pelo facto de haver aqui uma zona neutra e franca; porque a neutralidade e a franquia só se referem ás mercadorias em transito, ou seja para outros portos nacionaes, onde então pagarão o imposto devido, ou seja para mercados estrangeiros, de que o bello porto do Rio de Janeiro ficará sendo um feliz entreposto.

Apesar disso, entretanto, que mundo de negocios se poderão desenvolver aqui depois de creada a zona franca de nosso porto? De que movimento assombroso, nesta altura média, em que nos a natureza collocou, entre a Europa e as outras nações da America, não vai ser theatro e emporio o Rio de Janeiro, pelo qual hoje passam de largo muitos vapores a caminho do Prata?

Feliz é o ministro e bemdito será o governo a que pertence, assentando definitivamente a execução dessa medida civilizadora, verdadeiro *habeas-corpus* que se offerece ás legiões constrangidas por nossa dura legislação aduaneira.

Olhemos em face, na madrugada de 15 de novembro, a formosa senhorita que vai completar as suas 22 primaveras. Parece que a vemos, um sorriso nos labios côr de rosa, abrindo, com uma vara magica, as portas do Rio de Janeiro ao commercio, **á industria, á civilização mundial.**

Esta outra fórma de liberdade não é menos auspiciosa do que a outra, a liberdade eleitoral e politica. Depois... o gesto nobre penetrará outros portos e outras terras do Brazil.

Curvello de Mendonça.

A QUESTÃO DO SUBSIDIO

As opiniões na imprensa são, em geral, contrarias ao augmento do subsidio dos representantes da Nação. Sobre este assumpto é já conhecida a opinião da nossa folha, mas, agora, que o respectivo projecto foi apresentado á commissão de constituição e justiça, convem de novo salientar os seus pontos inconvenientes. O subsidio deve ser, na realidade, uma ajuda, um fortalecimento de receita, nunca a exclusiva fonte de renda para quem exerce o mandato legislativo. Isto em principio. O facto, porém, é que no Brazil nunca foi considerado rigorosamente um mero auxilio ás despezas do deputado ou do senador. Se muitos podiam viver sem essa quantia, o certo é que com ella se póde sempre occorrer ás despezas ordinarias da existencia sem appellar para mais nenhuma verba, desde que se quizesse manter uma posição modesta.

No imperio vivia-se decentemente com os cincoenta mil réis diarios, como na Republica se equilibrava muito regularmente o orçamento domestico com setenta e cinco mil réis. Num e noutro regimen o que se convencionou chamar subsidio dava perfeitamente para saldar todas as obrigações mensaes do legislador. Não era tal *ajuda*, porque ella bastava para occorrer a todos os encargos decorrentes da manutenção do deputado e da sua familia. A palavra subsidio estava, assim, mal empregada. Com ella pretendia-se simplesmente tirar á somma que o representante da Nação recebia o caracter, na opinião de muitos desairoso, de estipendio pelo desempenho da sua funcção electiva.

Desde que o chamado subsidio dava, na realidade, para uma familia viver sem embaraços, muita gente disputou o mandato sem contar para a sua subsistencia no Rio com outro elemento de renda. Isto entrou nos nossos habitos, e força é confessar que o regimen, tal qual tem sido executado, formando o predominio por longos annos de certos agrupamentos partidarios ou, se quizerem, de certas pessoas, desenvolveu este costume, tirou a este feitio moral, a esta maneira de julgar o mandato, o aspecto deprimente que alguns censores lhe descobrem ainda. Não podia, de resto, deixar de ser assim em um paiz como o nosso, em que são tão fortes as distancias entre a capital e certos Estados, onde a vida é, em geral, dispendiosa e onde tão difficilmente as profissões de advogado ou de medico, que são as que mais contribuem para a formação do poder legislativo, juntam economias capazes de apoiar a permanencia aqui dos delegados do povo.

Com tanto mais liberdade formulamos estas opiniões quanto não ha no *Paiz* quem tenha a honra de occupar uma cadeira no Congresso. Entre nós a palavra *subsidio* perdeu a significação que lhe dão os diccionarios. Elle é realmente a paga feita pela Nação a seus representantes, investidos do encargo de acautelarem o seu thesouro, de limitarem a despeza ás necessidades fundamentaes do seu progresso, de estatuirem as leis reclamadas pela sua defesa, pela sua cultura, pelo seu desenvolvimento material, pelo seu desejo de liberdade e ordem. Por que não se ha de retribuir bem quem legisla, se se remunera largamente quem governa? Não se percebe o acatamento a esses velhos conceitos numa sociedade democratica como a nossa. Por isso não achamos estranhavel que se projecte a elevação do subsidio.

Se tudo augmenta de preço, se por essa causa se elevaram os vencimentos de militares, de juizes, de professores, de funccionarios publicos, por que não se ha de melhorar a remuneração dos legisladores, tanto mais que, por causas conhecidas, ella é para muitos aqui a unica fonte de receita? Até ahi estamos de accordo com o pensamento do projecto. Não se póde, porém, attender a essa necessidade sem onerar o thesouro? Eis o problema.

O projecto do illustrado Sr. Felisbello Freire augmenta sensivel e inutilmente a despeza do erario publico com os representantes da Nação. Não vemos a razão de augmento na ajuda de custo, como não comprehendemos por que motivo nos annos de verificação de poderes se carece de tantos mezes de sessão. A verdade é que o trabalho legislativo se póde fazer em muito menos tempo. Póde-se e deve-se. Os membros do Congresso, para prolongarem as suas sessões até fim de dezembro, habitualmente passam semanas repetidas sem dar numero para votações. E' um espectaculo lamentavel e que desprestigia aquelle alto poder. O publico percebe nitidamente que a maior parte dos seus representantes não sabe como ganhar a sua vida fóra da Camara ou do Senado e agarra-se com desespero ao subsidio, vadiando, para dar azo ás bemfazejas prorogações. Que gastem aqui o indispensavel á vida decente que o mandato requer e proponham, por isso, um augmento na consignação orçamentaria, admitte-se muito bem. O que se exige, porém, é que elles, bem pagos como são, trabalhem com assiduidade e zelo, desobrigando-se dos seus **encargos no menor periodo possivel.**

No regimen parlamentar ainda se comprehende a demora das sessões, gastando-se tanto tempo precioso na hostilidade aos ministerios. Na organização presidencialista falta esse pretexto para as delongas. E como não é licito derrubar com discursos e moções de desconfiança o governo, tarefa que consome boa parte da sessão, vai-se passear pelas avenidas, faz-se tudo, menos votar. Cinco mezes de trabalho bastariam, começando a sessão em julho e pondo-se em pratica o systema dos descontos por faltas e da reducção de boa parte do subsidio quando o congressista vai para o estrangeiro, como quer o illustre Sr. Pedro Moacyr. Augmentar essa verba, numa situação que exige economias, quando se negam pensões a humilissimos servidores do paiz inutilizados no trabalho, é affrontar o bom senso publico e incorrer na sua desestima. Se grande numero de representantes da Nação não tem aqui outro recurso pecuniario senão o subsidio e se este mal chega para a sua representação social, elevem-no, como é de justiça. Cumpram, porém, o seu dever, trabalhando a serio em cinco mezes de sessão e voltem para os seus respectivos Estados a exercitar como puderem a sua actividade. Proclamar os perigos do *deficit* e augmental-o em beneficio proprio é praticar um illogismo revoltante.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Sob um céo encoberto por grossas nuvens, que, impellidas pelo vento, percorriam num vai-vem louco, e de quando em vez despejavam fortes aguaceiros e tempestuosas cargas de agua, passou o dia de hontem.

Quando o vento conseguia limpar uma parte do firmamento e a chuva cessava, a impressão de todos era que o tempo ia firmar-se. Mas pouco depois o tapete cinzento de nuvens estendia-se de novo por sobre a cidade e lá vinha outra bátega.

Foi assim o dia de hontem.

A temperatura desceu para os limites maximo de 24.4 e minimo de 21.9.

O Sr. presidente da Republica deu hontem audiencia publica no palacio do Cattete, tendo recebido grande numero de pessoas.

O Dr. Gastão Teixeira, official de gabinete do Sr. presidente da Republica, visitou hontem, em nome de S. Ex., o coronel Pedro Celestino, chefe politico em Matto Grosso e que aqui se acha de passagem.

O major Ernesto Lyrio de Siqueira, official de gabinete do Sr. ministro da viação, foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação de sub-director da contabilidade dos correios.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, sobre assumptos que dizem com a carestia da vida e melhoramentos da cidade.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da fazenda, viação e marinha, chefe de policia e Dr. Moniz de Aragão, secretario do Sr. ministro das relações exteriores.

Esteve hontem no palacio do Cattete D. Francisca de Mello Mattos, que foi convidar o Sr. presidente da Republica para assistir ao concerto que realiza amanhã, para audição de suas alumnas, na sala Steinway.

Em resposta á communicação do governador de Pernambuco sobre o resultado do pleito eleitoral de 5 do corrente, o Dr. Rosa e Silva dirigiu-lhe o telegramma seguinte:

"Agradeço a V. Ex. a communicação que me fez do resultado da eleição procedida a 5 do corrente, para governador do Estado, e na qual obtive a maioria dos suffragios.

Desvanecido com mais esta prova de confiança do eleitorado da gloriosa terra pernambucana, felicito V. Ex. pela serenidade e elevação com que presidiu ao pleito.

Reconhecido pelo poder competente, procurarei desempenhar os deveres desse alto cargo com a mais absoluta fidelidade á causa publica e aos principios do regimen republicano federativo. Sem odios nem prevenções, só terei em vista a preoccupação do progresso de Pernambuco e da grandeza dos seus destinos. Affectuosas saudações."

Do governador de Pernambuco recebeu o Dr. Rosa e Silva mais o seguinte telegramma:

"Felicito o eminente e querido chefe e amigo pela victoria no pleito de 5 do corrente. Nunca, desde a proclamação da Republica, em qualquer Estado realizou-se eleição mais livre, por parte de um governo e de um partido. A suggestão terrorista que dominou a capital e as zonas mais proximas restringiu a nossa maioria, arrastando contra o candidato governista o eleitorado fluctuante que todos os partidos toleram. Ainda assim vencêmos, exercida a mais ampla fiscalização pelos adversarios, que recorreram a todos os expedientes para intimidar o eleitorado governista e afastal-o das urnas. Tenho commigo telegramma entregue ao juiz municipal de Bom Conselho, suppostamente transmittido pelo general Carlos Pinto, communicando minha renuncia e sua posse no governo.

De igual natureza, outros foram espalhados pelos municipios do interior. Desafio apontem o mais ligeiro deslize na minha conducta ou de qualquer amigo de responsabilidade. Certo quanto era possivel, preferindo, de accordo com as tuas recommendações e sentimentos, diminuir nossa maioria a que se derramasse o sangue dos nossos patricios desvairados pelos incitamentos recebidos da opposição. Pódes ficar tranquillo de que foste escolhido pela maioria do eleitorado do Estado, cujo nome tens honrado em todas as etapas da tua carreira politica e que ainda agora deposita em tuas mãos a obra já encetada do seu engrandecimento e do seu progresso. Cordialissimo abraço. — *Estacio Coimbra.*"

O Sr. Sá Freire requereu hontem da tribuna do Senado que fosse indicado um senador para substituir o Sr. Gonzaga Jayme, que se acha ausente, na commissão de redacções. Foi indicado o Sr. Bernardino Monteiro.

Annunciada hontem no Senado a 3ª discussão do projecto concedendo aos officiaes do exercito e da armada que prestaram relevantes serviços na campanha do Paraguay e que voluntariamente se demittiram do serviço activo as vantagens e regalias de officiaes reformados, o Sr. Coelho e Campos mandou á mesa um requerimento para que sobre elle fosse ouvida a commissão de finanças.

O Sr. Pires Ferreira pediu a palavra, ponderando que não achava justo o requerimento, porquanto o augmento de despeza era pouco, pois só tres officiaes iam merecer esse favor do Congresso. Por isso, em consideração aos tres bravos que ali se achavam incluidos e já maiores de 60 annos, pedia ao seu collega pelo Estado de Sergipe que retirasse o seu requerimento.

O Sr. Coelho e Campos, respondendo, disse que sentia não poder attender ao pedido, pois achava no caso indispensavel a audiencia da commissão de finanças.

O requerimento foi approvado, indo, pois, o projecto á commissão de finanças.

O Senado, em sessão secreta, approvou hontem unanimemente o acto do Sr. presidente da Republica nomeando o Dr. Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

A commissão de marinha e guerra do Senado reune-se hoje, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira.

O CODIGO CIVIL

UM REQUERIMENTO DO SR. JOÃO LUIZ ALVES

O Sr. João Luiz Alves está incontestavelmente interessado em que o Senado dê andamento ao projecto de Codigo Civil. A prova disso é o requerimento que S. Ex. formulou hontem, na hora do expediente.

O representante do Espirito Santo, justificando o seu requerimento, disse que o Senado ainda se devia recordar do projecto que offereceu á sua consideração relativamente á promulgação do nosso Codigo Civil.

Pretendia com essa medida a promulgação immediata do codigo, tal qual veiu da Camara, e isto em caracter provisorio, de modo que, conservando-se a commissão do Codigo Civil e instituida a commissão de jurisconsultos, uma e outra apurassem os defeitos, lacunas e incongruencias que porventura obra de tanta magnitude contivesse, afim de, decorrido um determinado periodo, votasse o Congresso um novo codigo, obedecendo á evolução do direito e preenchendo as lacunas que fossem sendo annotadas com a pratica.

Crê que os seus collegas, tendo á frente o Sr. Glycerio, desde logo se pronunciaram pela inconstitucionalidade do projecto que apresentou, sendo ainda contrarios á idéa que aventou com a melhor das intenções. Lembrou então os incidentes occorridos posteriormente á apresentação do seu projecto, desapparecendo a necessidade do prazo prefixado para um parecer do relator geral então existente, não parecendo, pois, ao orador inopportuno requerer ao Senado, de accordo com o regimento, que seja incluido na ordem do dia, independente de parecer da commissão respectiva, o projecto de Codigo Civil enviado pela Camara.

No correr dos debates, os defeitos que porventura sejam apontados pelos competentes dessa casa, poderão ser corrigidos, as lacunas preenchidas, as incongruencias desfeitas. Assim, será dado andamento a uma obra considerada de alta necessidade e de relevante urgencia para os interesses das relações juridicas internas e sobretudo para os interesses geraes de um paiz aberto á immigração do braço e do capital.

Esse requerimento foi deferido pela mesa, entrando o projecto em discussão na proxima segunda-feira.

O Sr. José Carlos justificou hontem na Camara dois projectos de lei.

Um, equipara, para todos os effeitos, aos patrões, machinistas, foguistas e remadores do Arsenal de Marinha os patrões, remadores, machinistas e foguistas da Escola Naval; outro, tornando extensiva aos pharoleiros a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, para que sejam equiparados aos mestres e contramestres do corpo da armada e a elles applicada a mesma divisão de vencimentos mensaes.

Foi lida hontem na Camara a mensagem do governo solicitando a abertura do credito de 90:505$200, para concertos na cabrea *Marechal Floriano.*

Durante a segunda parte da ordem do dia de hontem da Camara, falou o Sr. Honorio Gurgel, combatendo o projecto que fixa a despeza do ministerio da guerra para o exercicio de 1912.

A commissão de finanças da Camara resolveu ouvir o governo a respeito do requerimento de Hermeto Lima, pedindo contagem de tempo, e sobre o projecto que autoriza o arrendamento da fabrica de polvora sem fumaça.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Concurso para adjuntas de 3ª classe — O que conseguimos saber — Falem os interessados.

Tendo-nos constado que na Directoria de Instrucção Publica Municipal se estavam elaborando as instrucções para o concurso ao gargo de professor adjunto de 3ª classe, puzemos nossa reportagem em campo e tivemos a fortuna de conseguir os elementos para uma noticia approximada do que está ou deve ficar por estes dias definitivamente assente. O nosso esforço terá uma vantagem — a de promover commentarios e suggerir alvitres que concorram para tornar o concurso mais efficaz, e desde já declaramos que a nossa folha está á disposição de todos os que quizerem fazer sobre esse projecto as observações inspiradas pelo seu amor ao ensino publico municipal.

O edital, ao que nos dizem, publicará os artigos da lei n. 838, de 20 de outubro de 1911, relativos ao alludido concurso, o programma sobre que versarão as provas e as instrucções para a sua realização:

LEI N. 838, DE 20 DE OUTUBRO DE 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha impreterivelmente dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4ª) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o prefeito.

15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará durante vinte minutos, numa sub-classe de cada classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem da classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, cap. I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

PROGRAMMA

O art. 2º, capitulo I da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e literatura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

INSTRUCÇÕES

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º.).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo, em seguida uma das disciplinas que ellas abrangem; finalmente, esta disciplina será dividida em 14 pontos e sobre um desses pontos, tambem tirado á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos no minimo e uma hora no maximo.

Paragrapho unico — A divisão feita em um dia não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez:
II. Algebra — portuguez.
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.

2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica.
VII. Chimica;
VIII. Historia natural;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia, trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha;

3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil;
XV. Instrucção civica;
XVI. Literatura nacional.

Art. 5º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.

Art. 6º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a grão de habilitação.

Art. 7º. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetir tal prova ou taes provas os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 9º. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 9º. O candidato terá meia hora para meditar sobre cada exame a fazer.

Art. 10. O candidato poderá ser livremente arguido por dois examinadores, durante dez a trinta minutos, quando for necessario para julgamento.

Art. 11. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 12. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 13. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos numeros 19 e 20 do art. 96 do decreto numero 838.

Art. 14. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação sobre os que se prestarem a ambiguidades.

O Sr. Raul Barroso falou durante toda a primeira parte da ordem do dia de hontem da Camara, discutindo o parecer sobre as emendas offerecidas ao orçamento da fazenda.

S. Ex. defendeu a emenda do Sr. Bulhões Marcial, que se refere aos operarios da União, sentindo que a commissão de finanças não désse parecer favoravel a essa emenda.

O PREFEITO DE BELLO HORIZONTE

A *Gazeta*, logica no seu processo de derrubada e de exterminio dos homens publicos de Minas, ainda que inhabil pela generosidade, demasia e inverosimilhança da accusação, depois de investir contra o presidente do Estado e o seu secretario das finanças, entra a aggredir, furiosamente, o honesto funccionario a quem, em hora feliz, foi entregue a Prefeitura da capital de Minas.

Já vimos o valor das accusações da *Gazeta* ao Sr. Bueno Brandão, cuja prova se limitava aos depoimentos ineptos, contraditorios ou falsos dos Srs. *José de Mello*, de Ponte Nova, e *A. Queiroz*, de Pouso Alegre, illustres sêres imaginarios. Mal accessorada a *Gazeta*, viram os leitores como, na discussão, teve de abandonar, artigo por artigo do seu famoso libello, o terreno de que se julgava em posse triumphante. A ignorancia das leis mineiras e o desconhecimento dos factos que pretendeu apreciar foram a causa principal do seu insuccesso, que debalde procura agora dissimular, repisando todos os dias os argumentos já pulverizados nesta folha.

Contra o Sr. Olyntho Meirelles, prefeito de Bello Horizonte, que, não ha muito, mereceu as mais lisonjeiras referencias do competente engenheiro architecto de Paris, o Sr. Bouvard, pela execução fiel que vai tendo, na nova capital de Minas, o admiravel plano do Sr. Aarão Reis; contra o Sr. Olyntho Meirelles, cuja austeridade administrativa e modestia pessoal são notoriamente conhecidas em Minas, principalmente na capital, onde, desde a sua fundação, tem residido, exercendo, em larga escala, a clinica da pobreza e associando a sua grande actividade e dotes intellectuaes a todos os melhoramentos e nobres tentamens ali realizados ou ensaiados; contra elle era tambem preciso que se erguesse a furia dos iconoclastas. Procurava-se um pretexto: — deparou-se a venda de alguns lotes. Era necessaria uma testemunha que depuzesse: — fabricou-se o *Sr. Santiago Junior*, que se veiu enfileirar aos seus companheiros *José de Mello* e *A. de Queiroz*, formando com elles tres nomes distinctos e uma só fantasia mentirosa.

O Sr. Olyntho Meirelles, affirmava a *Gazeta*, por informação do seu insigne correspondente *Junior*, alterou o plano de Bello Horizonte, retalhando uma das suas principaes praças em lotes, que vendeu a parentes do presidente de Minas e a empregados da Prefeitura. Ao lado dessa accusação principal, foram arguidas coisinhas de uma meudez odiosa e mesquinha, como — concertos em casa do prefeito á custa da Prefeitura, arranjos de um seu parente, distincto secretario daquella repartição, e — que mais sabemos nós? — tudo quanto costuma acompanhar o já muito sediço habito de accusar os nossos homens publicos.

Deixando de parte essas pequenas miserias, que foram recebidas em Bello Horizonte com a mais justa indignação, que levantou o povo no mais solemne e grandioso protesto de desaggravo á pessoa do Sr. Olyntho Meirelles, procurámos indagar da procedencia da accusação quanto á alteração do plano primitivo daquella cidade e á venda dos lotes della resultantes.

Podemos, felizmente, offerecer aos leitores, em abono do honesto Sr. Olyntho Meirelles, as seguintes considerações, que inutilizam a accusação levantada contra elle.

O que a *Gazeta* ou o seu informante chama plano de Bello Horizonte parece comprehender as mais pequeninas linhas de detalhe, nugas, ou accidentes minimos que na execução de uma obra se podem e até se devem alterar, não raro para melhor execução do plano geral. A verdadeira comprehensão da technica das construcções e das obras d'arte, em geral, não exclue, na execução desses trabalhos, mudanças que não foram previstas no traçado ou esboço primitivo, modificações não essenciaes ao todo, mas que vêm integrar a obra projectada.

Quantas vezes o architecto não precisa alterar pequenas linhas do desenhista, e principalmente em obras, vastas e lentas, como a da construcção de uma cidade, o proprio effeito de perspectiva não aconselha divergir do traçado primitivo?

A Prefeitura de Bello Horizonte não supprimiu nem mutilou, como affirma a *Gazeta*, a bella praça da Republica. Mantendo aquella vasta area, hoje formosamente arborizada, procurou dar-lhe melhor contorno esthetico, regularizando-a na parte em que se confundia na avenida Affonso Penna, onde um grande hiato deshabitado, a prolongar-se no parque, impressionava mal. Para corrigir esse inconveniente, resolveu a Prefeitura fazer occupar por edificios nobres essa parte de terrenos, que resultava da regularização da praça da Republica. E assim cedeu, ao lado das fundações do futuro palacio do Congresso, o terreno necessario para o grande edificio da delegacia fiscal, cuja planta já foi approvada pelo Sr. ministro da fazenda, e, junto ao palacio da justiça, os lotes para o predio destinado ao telegrapho.

Os restantes lotes foram vendidos a particulares, com os encargos regulamentares e mais a condição de serem os predios de frente para a avenida, de dois ou mais andares.

A' parte esta ultima exigencia, não differe este acto administrativo de outros praticados pela Prefeitura, annos atrás, e entre elles o relativo ao terreno entre o palacio da justiça e o edificio do Club Floriano Peixoto, hoje Escola de Aprendizes Artifices, e o que permittiu construcções no quarteirão do theatro. Então, como agora, os lotes foram cedidos, sem dependencia de hasta publica, de accordo com o regulamento vigente.

A impressão mais desagradavel que se experimenta na capital de Minas, ao lado dos surprehendentes aspectos do seu incomparavel panorama, é o dos grandes claros, formados com muita frequencia no meio das suas largas ruas e avenidas. A dispersão das casas é, incontestavelmente, um defeito que as administrações, a bem da esthetica, devem ir aos poucos corrigindo.

Para isso todas as facilidades devem ser dadas aos adquirentes ou pretendentes dos lotes.

A concurrencia publica é uma delonga, assim julgada pelo decreto n. 957, de 20 de agosto de 1896. O prefeito de Bello Horizonte não se afastou, portanto, da lei: não tinha o direito de crear formalidades, condições ou onus que ella não autorizasse. Seria uma arbitrariedade. Vendendo os lotes por 300$ cada um, cumpriu o que lhe era exigido pelo art. 19 do decreto n. 1.516, de 2 de maio de 1902, sendo completamente indifferente á administração, que não é agiota, que taes lotes na praça commercial pudessem ter maior valor. Tanto melhor para os seus possuidores que os quizerem transferir.

Alguns dos concessionarios desses lotes eram empregados da Prefeitura? Não têm elles porventura o direito de construir casas em Bello Horizonte? E onde as construir? No ar?

Os funccionarios do Estado e da União tiveram lotes gratuitos e aquelles verdadeiras doações de casas. Os da União tiveram adiantamento para as suas construcções. Mas só os empregados da Prefeitura não podem pretender sequer comprar ao mesmo preço que qualquer outro cidadão terrenos onde edifiquem á sua custa casas para a propria residencia! As leis administrativas de Minas não o podiam vedar, o que seria uma iniquidade e uma desigualdade.

Não o vedando as leis, seria um arbitrio, uma denegação de justiça, o acto do prefeito que indeferisse as pretensões dos empregados proponentes, mesmo que estes fossem seus parentes ou do presidente do Estado, hypothese, aliás, que não se verificou, apesar das affirmações categoricas da *Gazeta*, que tem o privilegio de ver tudo e tudo informar, ainda que nada exista.

E eis ahi a que fica reduzido o tamborilante caso dos lotes. Se é esta a unica falta que a *Gazeta* e seus innumeros leitores encontram na administração da capital de Minas, muito feliz é o Dr. Olyntho Meirelles, por ver mais uma vez acrysoladas a pureza do seu caracter e a honestidade da sua vida publica.

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram assignados os pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, favoravel ao projecto que crea varios logares na secretaria da guerra;

Do mesmo, favoravel ao projecto de reorganização da justiça militar;

Do Sr. Sergio Saboia, autorizando o governo a abrir os creditos de 40:000$, para despezas com as reformas do Museu Nacional; de réis 727:000$, para despeza com o serviço de protecção aos selvicolas; de 619:000$, para despeza com o ensino agronomico, e de 155:000$, para o aprendizado agricola em S. Luiz das Missões.

Hontem, na commissão de finanças da Camara, o Sr. Cardoso de Almeida leu minucioso e longo parecer referente á construcção do porto militar.

Diverge, em muitos pontos, das idéas do Sr. ministro da marinha.

Acha urgente, para a nossa defesa, essa construcção, bem como a de um grande arsenal, apparelhado para o seu fim.

O parecer, que foi a imprimir, para o estudo da commissão, termina por um projecto autorizando o governo a contratar com quem maiores vantagens offerecer a construcção do porto e a realizar operações de credito para um emprestimo até quatro milhões esterlinos.

O Sr. Garção Stockler justificou hontem na Camara o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. A revisão dos jurados será feita pelo presidente do Tribunal do Jury e pelo presidente do poder legislativo municipal, escolhendo, em numero de 18 para cada anno, cidadãos instruidos e criteriosos, em vista de listas enviadas pelos juizes de paz.

Paragrapho unico. No caso de desfalque do numero de jurados por qualquer circumstancia, será elle completado de conformidade com o disposto no artigo...

Art. 2º. O conselho de jurados compor-se-ha de seis membros.

Art. 3º. Ao defensor, como ao accusador, caberá o direito de recusar tres nomes.

Art. 4º. A cada jurado será abonada a quantia de 10$ por dia, durante o tempo das sessões do jury.

Art. 5º. Na sala secreta será o conselho presidido pelo presidente do tribunal, que, depois de bem esclarecer aos jurados, lhs tomará os votos em escrutinio secreto.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da fazenda o pagamento da quantia de 1:425$ ao Dr. Ramiro Barcellos, de subsidios que deixou de receber na qualidade de senador pelo Estado do Rio Grande do Sul.

Ao Tribunal de Contas o Sr. ministro do interior consultou sobre a legalidade da abertura do credito extraordinario de 30:000$, para pagamento das subvenções concedidas pelo Congresso Nacional á Faculdade de Direito de Bello Horizonte e ao Instituto Commercial desta capital.

O Sr. ministro do interior communicou ao presidente do Supremo Tribunal Federal que no ministerio a seu cargo não consta a posse e exercicio nem do coronel Miguel Salustiano Gomes de Mello nem de Joaquim Xavier de Macedo e José dos Santos Macedo Netto, nomeados 1º, 2º e 3º supplentes de substituto do juiz federal em Picuhy, no Estado da Parahyba, o primeiro em 18 de dezembro de 1909 e os dois ultimos em 17 de setembro de 1908.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, recebeu hontem, via Manáos, os seguintes telegrammas do Dr. Deocleciano de Souza, prefeito do Alto Acre:

"Só hoje, 2 de novembro, foi recebido o radiogramma de 21 de outubro. Sciente. Departamento em plena paz."

"MANAOS, 9 — Os radiogrammas recebidos do interior da região militar de Manáos dão a entender que são mentirosos os boatos propalados no intuito perverso de alarmar o governo. O departamento nunca esteve convulsionado. Continúa em plena paz. Saudações."

Foi nomeado o bacharel João de Deus Menna Barreto de Barros Falcão para servir interinamente como escrivão da 1ª vara de ausentes do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo.

A ELEIÇÃO EM PERNAMBUCO

Escreve-nos o advogado Dr. J. Duarte Dantas, sobrinho do Dr. Franklin Dantas, illustre medico da cidade de Teixeira, Estado da Parahyba, antigo geral e prestimoso membro do partido contrario á oligarchia parahybana:

"Dentre os telegrammas transmittidos de Pernambuco, dando conta do pleito ali travado para governador, ha um que devo contestar, tal a insidiosa inverdade com que pretende justificar o insuccesso da chapa official, na eleição do municipio de S. José do Egypto.

Affirma o governador nesse despacho haver o Dr. Franklin Dantas, capitaneando cangaceiros, impedido que se realizasse ali a eleição.

Quando mesmo tivesse fundamento a inepta imputação feita ao Dr. Dantas, é certo que esses cangaceiros encontrariam em S. José uma força policial da Parahyba, que lá se acha a pretexto de capturar criminosos, e isto já foi dito, ha poucos dias, em um telegramma officioso daquelle Estado, aqui publicado pelo "Diario de Noticias". São bem recentes os factos de Alagoa de Monteiro, em que a policia de Pernambuco, conjuntamente com a da Parahyba, praticaram as depredações que já são assás conhecidas.

Como se vê, ha uma alliança offensiva e defensiva entre Pernambuco e a oligarchia parahybana, não sendo, portanto, de estranhar que aquelle governador insinue ser o Dr. Franklin Dantas chefe de cangaceiros, quando é elle um dos chefes do partido opposicionista á situação dominante na Parahyba.

Contesto ainda a affirmativa de ter sido victoriosa a chapa official, se tivesse havido ali eleição, porque o governo não tem naquelle municipio elemento eleitoral para se fazer victorioso, como já ficou verificado em outros pleitos."

Do nosso correspondente recebêmos os telegrammas abaixo:

RECIFE, 10.

Affirma o juiz de direito de Gloria de Goyhá que o tenente Cavalcanti Lima, não satisfeito com o que praticou ali, ameaçou voltar para fazer victimas.

O vigario Bezerra Carvalho, senador estadoal, e parentes receiam as graves consequencias que d'ahi poderão provir.

— O dia está chuvoso, mantendo-se a cidade calma.

—Posso garantir que Arcancio Cambolim, autor da invasão em Bom Conselho, poucos dias antes da eleição aqui esteve, tendo conferenciado com o general Dantas Barreto.

RECIFE, 10.

O resultado final da eleição é o seguinte: conselheiro Rosa e Silva, 21.446; general Dantas Barreto, 19.227 votos.

RECIFE, 10.

Os partidarios do general Dantas Barreto annunciaram para hoje diversos "meetings", que foram adiados, a pedido do general Carlos Pinto, inspector desta região militar.

A cidade esteve hoje em relativa calma.

RECIFE, 10.

Consta que o governador do Estado recebeu um importante telegramma do governo federal a proposito da actual situação.

Apesar de nada ter occorrido hoje de anormal, o espirito publico continúa alarmado com os constantes boatos que circulam.

O serviço da limpeza publica recomeçou hoje.

RECIFE, 10.

Hontem á noite, houve uma grande manifestação, levada a effeito pelos partidarios do Dr. Rosa e Silva em regosijo pela victoria da sua candidatura.

Os manifestantes, soltando foguetes e empunhando fogos cambiantes, dirigiram-se até o palacio do governo, onde foram dados muitos vivas ao Dr. Rosa e Silva.

Os adeptos da candidatura Dantas Barreto tambem tinham preparada para hoje uma passeata, pelo mesmo motivo, a qual foi adiada por ordem do general Carlos Pinto.

A cidade continúa sendo patrulhada pelo exercito.

RECIFE, 10.

O Dr. Estacio Coimbra visitou hoje o quartel da força policial, achando tudo na melhor ordem.

Parece que a policia começará amanhã a fazer o serviço de patrulhamento da cidade.

RECIFE, 10.

O governador do Estado, Dr. Estacio Coimbra, pediu providencias ao ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, e ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de ser evitado o desembarque de 20 caixas de materias explosivas vindas a bordo do vapor "Ibiapaba", recentemente chegado do Rio de Janeiro.

Diz-se que o Dr. Estacio Coimbra recebeu denuncia de serem essas caixas destinadas aos opposicionistas.

RECIFE, 10.

Foram retirados os cartazes com o nome do general Dantas Barreto, que ha dias tinham sido collocados nos logares onde estavam as placas com a indicação da rua do Dr. Rosa e Silva.

— O máo tempo continúa em todo o Estado, dando grandes prejuizos á lavoura.

RECIFE, 10.

O resultado official das eleições é o seguinte: Dr. Rosa e Silva, 21.446 votos; Dantas Barreto, 19.227.

Os jornaes da opposição dão este resultado:

Dantas, 19.130; Rosa e Silva, 12.111.

(Agencia Americana.)

O Dr. José Mariano recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Hontem, ás 10 horas da noite, foram ouvidos muitos vivas ao senador Rosa e Silva pelos seus partidarios, que soltavam foguetes em frente ao palacio do governo e á chefatura de policia.

Pelo adiantado da hora, houve sobresalto e sómente depois viemos a saber que os rosistas festejavam sua fraudulenta victoria, com desusado ardor, em virtude de felicitações, que propalavam haver recebido do Dr. Fonseca Hermes, "leader" da maioria da Camara dos Deputados. Não houve incidente a lamentar de perturbações da ordem — **Liga Commercial.**"

"O "Jornal do Recife" e o "Jornal Pequeno", folhas governistas, ainda não se manifestaram sobre o resultado do pleito de 5 de novembro, limitando-se a publicar os resultados de nossos boletins e o que lhes fornece o governador do Estado. Este facto vem corroborar a nossa victoria, ainda mais tendo-se em vista que o primeiro dos alludidos orgãos pertence ao senador Segismundo Gonçalves, cuja orientação segue — **Lourenço de Sá.**"

"Prevemos graves conflictos para hoje, provocados pela policia, cujo segundo corpo, ao que nos informam, está em attitude provocadora aos transeuntes, ostentando as praças uma rosa na boteeira, symbolo que os rosistas tomaram para o seu partido — **Liga Commercial.**"

Escreve-nos o Dr. José Mariano:

"A Agencia Americana, quasi sempre mal informada ou procurando fazer intriga no seio do nosso partido, distribuiu á imprensa um telegramma de Pernambuco, fazendo crer que o nosso candidato á senatoria federal o Dr. Lourenço de Sá, presidente da commissão executiva do Partido Republicano Conservador.

O candidato é digno por todos os titulos, e isso mesmo o reconhecem, não só os nossos amigos, como todos os nossos adversarios, mas é meu desejo e é desejo tambem do Dr. Lourenço de Sá que a escolha recaia no venerando barão de Lucena, benemerito pernambucano, que tantos serviços tem prestado ao paiz e correligionario digno desse alto posto.

Acredito que nenhum voto divergente terá este distincto amigo, e se houve segunda intenção da Agencia Americana, que fique destruida com a divulgação deste meu parecer."

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senador Cassiano do Nascimento, deputados Diogo Fortuna, Prudencio Milanez, Epaminondas Ottoni, Pedro Pernambuco, Antero Botelho, João Penido e Domingos Mascarenhas, professor Rodolpho Bernardelli, coroneis Silva Pessoa, Jesuino de Mello, Verissimo Vieira e Souza Aguiar e Drs. Belisario Tavora e Gentil Norberto.

Foram concedidas licenças: de um anno, ao escrivão da 1ª vara de ausentes do Districto Federal, bacharel Arthur Bellegarde Mariz de Maracajú; de igual periodo, ao guarda da Bibliotheca Nacional José Antonio de Figueiredo, e de tres mezes, ao major da brigada policial Alfredo Teixeira Carneiro.

CRUZADOR D'ESTRÉES

Enviado pelo governo francez para saudar o Brazil na data anniversaria da proclamação da Republica, ancorou hontem, pela manhã, no porto desta capital o cruzador *D'Estrées*.

Ao fundear, o vaso de guerra francez salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza de Villegaignon.

O *D'Estrées* é um cruzador de 3ª classe, lançado ao mar em 1897.

São estes os seus principaes caracteristicos: 95 metros de comprimento, 12 de boca e cinco de calado.

O seu deslocamento é de 2.400 toneladas.

A força motriz é fornecida por oito caldeiras com uma potencia de 4.000 cavallos, em tiragem natural, e 8.500 em tiragem forçada.

A sua velocidade normal é de 18 nós.

As carvoeiras recebem 343 toneladas de carvão normalmente, supportando, em caso de necessidade, 520.

Com essa carga, de combustivel póde dar de oito a dez mil milhas, fazendo 10 nós por hora, 3.000 milhas a 17 nós e 1.400 milhas, navegando a 20 nós por hora.

O seu armamento compõe-se de dois canhões de 138,6, quatro de 100, oito de 47 e dois de 37.

O *D'Estrées* tem o seguinte estado-maior:

Commandante, capitão de fragata Prouhet; immediato, capitão de corveta Renard, guardas-marinha, Lee Bigot, Lambert, Lacroix, Delave e Chevenot; machinistas, Michel, chefe de machinas, e Sevellac; medico de 1ª classe, Dr. Dufranc, e commissario de 2ª classe, Maenan-Pujo.

A equipagem é de 230 homens.

O Sr. René Délage, vice-consul da França, fez hontem, ás 3 horas da tarde, no respectivo consulado, a apresentação de diversas personalidades da colonia franceza ao capitão de fragata Prouhet, commandante do couraçado *D'Estrées*.

O bello navio francez permanecerá em nossa bahia até 17 do corrente.

O Sr. ministro da marinha declarou ao superintendente de navegação que, achando-se prompto o cruzador-torpedeiro *Tymbira* para desempenhar uma commissão na bahia da ilha Grande, commissão que tambem diz respeito á execução de trabalhos na enseada da Tapera, e não convindo dispensar serviços em prejuizo da orientação que teve em vista, seja dispensado o rebocador *Calheiros da Graça* da parte relativa áquella região.

Em aviso ao chefe do estado-maior da armada, o Sr. ministro da marinha determinou que providencie no sentido de serem enviados para o presidio da ilha das Cobras todos os presos, sentenciados ou não, existentes na fortaleza de Willegaignon.

Nessa fortaleza sómente devem ser conservados, de ora avante, os presos da companhia correccional, durante o tempo em que aguardarem conducção para a colonia de Dois Rios.

Recommendou ainda o Sr. ministro que, emquanto não for resolvida definitivamente a mudança do corpo de marinheiros nacionaes, as praças que tiverem de responder a processo e forem enviadas para esse corpo pelos navios da armada deverão ser transferidas immediatamente para o referido presidio da ilha das Cobras.

Foi adiado para 30 do corrente o encerramento das aulas da Escola Naval.

O 1º tenente medico Dr. Bonifacio Figueiredo enviou ao Sr. ministro da marinha o relatorio medico da viagem do cruzador *Tiradentes* ao Paraguay.

Partiu hontem para a ilha Grande o cruzador *Barroso*.

Sob a presidencia do general Olympio da Fonseca, reuniu-se hontem a commissão de promoções do exercito. A proposta enviada ao Sr. ministro da guerra foi a seguinte:

Infanteria—A tenente-coronel, por antiguidade, o graduado João Caetano de Faria Albuquerque; a major, por merecimento, um dos capitães Tito Villas Lobo, Appolinario Pereira Bustamante e Paulo Albuquerque, e por antiguidade, o graduado Elpidio de Lima; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente Joaquim de Meirelles Sobrinho, entrando para o quadro o aggregado Quintino Jaguaribe de Oliveira; a 1ºs tenentes, os 2ºs Emilio de Carvalho Montenegro, por antiguidade, e Herminio Castello Branco, Francisco Araujo Caldas Checheo, João Baptista dos Santos Dias, Eliezer Abbott e Manoel da Silva Perdigão, por estudos; e a 2ºs tenentes, os aspirantes Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora, Caio de Souza Leão Lustosa e Carlos Alberto Kiehl.

Entram para o quadro os 2ºs tenentes excedentes Francisco José Dutra, José da Silva Pereira, Arthur da Fonseca Araujo, Vicente Antonio do Espirito Santo, Herculano Teixeira de Assumpção e Antonio Alexandrino Gaya.

Passam a aggregados os 1ºs tenentes Armando Protasio Vieira de Andrade, Vasco Antonio Lopes, José Bento Thomaz Gonçalves e Palimercio de Rezende.

Cavallaria—A capitão, o 1º tenente Marcionillo Gonçalves Barroso, por estudos, a 1ºs tenentes, os 2ºs José Pereira Cabral, por antiguidade, e Augusto Rodrigues do Nascimento, José Procopio Tavares Filho, Ivo Leite de Salles e Godofredo de Vargas Vasconcellos, por estudos, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Marcos Evangelista da Costa, José Luiz de Moraes e João Guilherme Bezerra Paes.

Entram para o quadro os 2ºs tenentes Renato Paquet, Ramiro Noronha, Luiz Gaudie Ley, Agostinho Ribas, Eduardo Lima e Plinio Pereira Alves.

Passam a aggregados os 1ºs tenentes João Theodoro Pereira de Mello Netto, Victalino Thomaz Alves, Djalma Cunha e Seraphim Regis de Alencastro.

Serão nomeados auxiliares da 2ª secção da divisão de engenharia do departamento da guerra o capitão Miguel Barbosa Lisboa e o 1º tenente Carmelo Gondim, e auxiliar da 1ª secção da mesma divisão o capitão Felicio Paes Ribeiro.

Ao ministerio da agricultura foi solicitada pelo ministerio da guerra a dispensa dos seguintes officiaes, que servem em commissão no serviço de protecção aos indios: capitão Renato Barbosa Rodrigues Pereira e 1ºs tenentes José Pires Carvalho e Albuquerque, Alipio Bandeira e Manoel Rabello.

Esses officiaes serão substituidos por outros reformados, se o Sr. ministro da agricultura julgar conveniente essa substituição.

Foi communicado ao Sr. ministro da viação, pelo procurador geral da Republica, haver designado o 2º procurador para funccionar no processo de desapropriação dos predios ns. 5 e 7 da praia da Guarda, na ilha de Paquetá.

Pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da viação e obras publicas, foi indeferido o requerimento, em que o engenheiro Manoel Ribeiro de Faria pedia sua nomeação para o logar de inspector da Repartição Geral dos Telegraphos.

Não foi aceita pelo Sr. ministro da viação a proposta em que o Lloyd Brazileiro pretendia vender á União a estação radio-telegraphica que tencionava instalar no morro da Babylonia.

Os representantes do Estado do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados dirigiram hontem um telegramma ao Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, agradecendo a S. Ex. o ter assignado o decreto da revisão do contrato relativo á viação ferrea daquelle Estado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores Milciades Sá Freire e José Euzebio, deputados Euzebio de Andrade, Nicanor do Nascimento, João de Siqueira, Domingos Mascarenhas, Mello Franco e Graccho Cardoso, conselheiro Leoncio de Carvalho, Drs. Adolpho Del Vecchio, Rego Barros, Alfredo Lisboa, Paulo de Frontin, Joaquim Pires Ferreira, Felinto Sampaio, Lassance Cunha, Manoel Maria de Carvalho, Souza Bandeira, Alvaro Lessa, Carlos Sampaio, Cicero Seabra, João Preença, Lopes Trovão, Otto Alencar e Eliezer Tavares, barão de Ibirocahy e intendentes municipaes Ozorio de Almeida, Malcher Bacellar e Clarimundo de Mello.

O Sr. ministro da fazenda enviou á secretaria da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica solicitando o credito de 427:140$900 ouro, supplementar á verba 1ª do orçamento da fazenda—Juros e amortização da divida externa, afim de occorrer ao pagamento de juros da emissão de sessenta milhões de francos, feita para pagamento dos serviços contratados com a Companhia Viação Geral da Bahia.

O Thesouro Nacional vai pagar á Madeira-Mamoré Railway Company a quantia de 1.250:447$167, da medição provisoria, feita em julho ultimo, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, da qual é empreiteira.

O Tribunal de Contas autorizou o Thesouro a pagar ao *Jornal do Commercio* 7:500$, de fornecimentos feitos á directoria geral do serviço de povoamento do solo.

Vai ser paga pelo Thesouro ao Instituto Oswaldo Cruz a quantia de 12:000$, de subvenção relativa ao 3º trimestre do corrente anno.

O Dr. Vital Brazil vai receber do Thesouro 5:000$, provenientes de fornecimentos por conta do ministerio da agricultura, feitos no corrente anno.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 104:909$374, perfazendo a somma de 775:482$225.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 794:918$542, havendo uma differença para mais de 19:436$317.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Francisco Glycerio, deputados Eusebio de Andrade, Antero Botelho, Francisco Bressane, Moura Brandão, Christiano Brazil, Rodolpho Paixão, Augusto de Lima, Pandiá Calogeras, Afranio de Mello Franco, Alaor Prata, Palma e João Penido, Drs. Mello Mattos e Chagas Doria e commandante Barros Cobra.

Na 1ª pagadoria do Thesouro paga-se hoje a folha do montepio civil da viação.

Foram nomeados: collector em Itaporanga, S. Paulo, Artelino Ferreira de Oliveira, e cartorario da delegacia fiscal no Maranhão, Alipio Ewerton de Carvalho.

Por acto de hontem do Sr. ministro da fazenda, foi declarada sem effeito a nomeação de Alvaro Junqueira para collector em Caldas, Minas Geraes, por não ter prestado fiança.

POLITICA BAHIANA

O Sr. J. J. Seabra, ministro da viação, recebeu o seguinte telegramma, da Bahia:

"Após conferencia fiz em Serrinha a favor vossa candidatura, Philarmonica Quinze Novembro percorreu ruas cidade, acclamando Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, V. Ex. e proceres partido — Bacharel *Antonio José de Araujo*."

POLITICA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano continúa a receber telegrammas de adhesão á candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca para o cargo de governador do Estado. Hontem recebeu os seguintes:

MACEIO', 9 — Directorio partido democrata filiado partido conservador reunido desde hontem sessão permanente, tomando conhecimento carta patriotica seu delegado ahi Dr. Monte desistindo sua candidatura e consultando directorios locaes, acclamou unanimemente nome illustre militar Clodoaldo Fonseca para governador Estado e Dr. Fernando Lima vice-governador. Reina grande regosijo cidade—Redacção "Correio Maceió".

RIO, 10 — Acto illustre Dr. Monte desistindo candidatura partido democrata aceitando desistencia proclamando candidatura Clodoaldo, são gestos dignos todos louvores. Saudo Centro Alagoano união todos conterraneos confraternização terra boa causa. Viva Alagoas!—Americo Mendes.

RIO, 10 — Ao benemerito Centro Alagoano, inspirador feliz candidatura honestissimo coronel Clodoaldo Fonseca governador Alagoas, envio enthusiasticas saudações — Marciano Santa Rosa.

RIO, 10 — Autorizado pelo directoria philarmonica Santa Cecilia, velha cidade Alagoas, berço immortal familia Fonseca, felicito feliz indicação coronel Clodoaldo dirigir destinos massacrados patricios querida Alagoas — Antonio Luiz.

RIO, 10 — Doente não foi possivel ir reunião. Parabens pela aceitação candidatura lançada Centro. Abraços —Silveira Lisboa.

RIO, 10 — Congratulações escolha candidatura rehabilitadora Alagoas—Saudações—Antonio Maia.

Foram nomeados: o 3º escripturario da delegacia fiscal do Amazonas José Rodrigues Vieira de Carvalho e Silva, para 2º da Alfandega de Victoria, e o 2º desta Lydio José Nobelo, para aquelle logar.

O inspector de seguros recommendou ao delegado regional que providencie no sentido de não permittir que a sociedade de previdencia mutua Socego do Lar, com séde em Recife, encete as suas operações sem que haja antes obtido a necessaria autorização para funccionamento de qualquer outra sociedade existente ou que venha a se organizar, tendo por objecto realizar operações de natureza identica á mesma.

O Sr. ministro da fazenda aceitou as fianças prestadas por Pedro Mariano de Castro Araujo, em garantia da responsabilidade de Pedro Frugoni Perazao, no logar de agente do correio em Vendas das Pedras, no Estado do Rio de Janeiro; por D. Esther de Menezes Senna, identico logar no bairro da Floresta, na cidade de Bello Horizonte, no Estado de Minas Geraes, e pelo Dr. Rodrigo Ignacio de Souza Menezes, em garantia de Antonio de Carvalho Mascarenhas, no cargo de collector das rendas federaes em Mundo Novo, no Estado da Bahia.

Foram approvados os actos do delegado fiscal do Rio Grande do Sul nomeando José Gonçalves da Silva Netto para exercer interinamente o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes de Viamão, que não aceitou, sendo nomeado por isso, tambem interinamente, João Baptista Lisboa.

O Sr. ministro da fazenda recebeu telegramma hontem do 1º escripturario do Thesouro Nacional Antonio de Padua Mamede, communicando haver iniciado a inspecção da Alfandega de Belem, no Pará, tendo terminado a da delegacia fiscal no mesmo Estado, e outrosim, que a nomeação do conferente da Alfandega da Bahia Manoel Bernardino de Figueiredo Portugal para o cargo de inspector daquella alfandega foi recebida com geral confiança e satisfação.

Foi lavrado e assignado na procuradoria geral da fazenda publica o termo de aforamento á Companhia Ferro Carril Jardim Botanico dos terrenos nos lotes ns. 25 e 26 e outros, situados nos fundos dos mesmos, na lagoa Rodrigo de Freitas, na freguezia da Gavea.

O director do gabinete do ministerio da fazenda enviou ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul cópia do telegramma em que o presidente da Associação Commercial de Santa Victoria do Palmar trata da necessidade de ser concedida isenção de direitos para lenha de consumo, vinda do Estado Oriental do Uruguay, pela lagoa Mirim, e recommendou que preste informação a respeito.

A Casa da Moeda vai fazer os seguintes supprimentos de estampilhas do sello adhesivo e outros:

De 115:000$, á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul; 10:000$, á Alfandega de Santos; 68$, á collectoria federal em S. Gonçalo; 1:000$, á collectoria federal em Rezende, e 1:230$, á collectoria em Santo Antonio de Padua.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 9 de novembro.

A causa republicana — já não é licito duvidar — é uma causa triumphante em nossa Patria.

Quando, a 1º de março de 1910, a grande maioria brazileira, fugindo ao punho de ferro dos obstinados mantenedores de posições usurpadas á soberania das urnas, fez triumphar esplendidamente as candidaturas de maio, ella conquistou para a sua causa o mais precioso dos patronos.

O impolluto marechal Hermes da Fonseca, o inquebrantavel republicano Quintino Bocayuva e o extraordinario e altivo batalhador que é o general Pinheiro, chamados a advogar a causa democrata brazileira, corresponderam plena e soberbamente ás esperanças do eleitorado nacional.

A quéda do grande conselheiro do norte é o primeiro dos esplendidos triumphos que nos promette o partido republicano conservador. Com os tres maximos advogados dos direitos populares na Republica, poderá, dentro em breve, o povo brazileiro levantar a sua cabeça com orgulho, ante o mundo culto, não mais nos cabendo o infamante qualificativo de "povo escravizado".

A victoria do general Dantas Barreto é o grito de independencia do bravo e infeliz povo pernambucano, cujo sangue e cujo espirito se degeneravam nas traiçoeiras e apertadas malhas de um despotismo moderno. E quem meditar nos formidaveis obstaculos que se antepunham á republicanização do grande Estado do norte, ha de comprehender, em toda a sua belleza e significação, a importante e soberba victoria do general Dantas Barreto. Já não falarei das difficuldades de ordem material: considero o povo pernambucano, como todo o povo brazileiro, capaz do heroismo e resistencia indispensaveis aos movimentos libertadores. Refiro-me aos obstaculos de ordem moral. O marechal Hermes — elle proprio o dissera na memoravel reunião do palacio Guanabara — sentia-se constrangido ao reflectir na politica pernambucana. E era esse o unico Estado — accrescentou S. Ex. — em que tinha constrangimento. A sua lealdade — diria melhor gratidão — para com o senador Rosa e Silva não lhe permittia dar todo o apoio e prestigio á candidatura do seu grande amigo general Dantas Barreto.

O grande conselheiro do norte descarregara forte votação a favor do actual presidente da Republica. Fosse como fosse, o então prestigioso chefe do norte contribuira para o successo das candidaturas de maio.

O candidato do partido conservador teve assim a primeira das grandes contrariedades que precederam o seu triumpho espantoso de 5 de novembro: faltou-lhe, em forte parte, o prestigio do seu grande e eminente amigo, o marechal Hermes da Fonseca. Mas não foi tudo. A audacia e a habilidade de Rosa e Silva, precipitando as eleições em Pernambuco, impediram que o partido conservador désse ao general Dantas Barreto toda a força, que só no percurso de mezes lhe poderia ser dada, isto é, impossibilitaram, pela mingoa de tempo, que a poderosa aggremiação politica exercitasse o seu prestigio afim de collocar, o mais bem possivel, os mais distinctos e denodados propugnadores da candidatura Dantas. Viu-se desse modo o ex-ministro da guerra em frente de um inimigo que enfeixava nas mãos todos os empregos publicos do Estado, emquanto elle não podia esperar, pelas razões expressas, os necessarios actos de prestigio do governo federal.

Mas o partido conservador devia triumphar, e assim foi, máo grado os obstaculos citados e máo grado sobretudo o extraordinario valor politico de Rosa e Silva, que chefiava um partido coheso, disciplinado, admiravelmente homogeneo.

Os conservadores brazileiros devem estar orgulhosos. Os conservadores deste Estado já não cabem em si de orgulho e de alegria.

O adversario tombou em Pernambuco. E Pernambuco não era o nosso Estado. Ali o inimigo tinha um chefe do valor de Rosa e Silva, a cujos pés Rodrigues Alves passar não póde de um conselheiro de 4ª classe. Ali o inimigo tinha um partido coheso, disciplinado e homogeneo; aqui, um exercito deploravelmente heterogeneo. Ali se erguia contra o candidato conservador toda a sorte de obstaculos moraes; aqui, pelo contrario, as difficuldades de ordem moral, formidaveis, insuperaveis, se levantam contra o odiado candidato de uma oligarchia que tudo fez para hostilizar o governo da Nação.

Ao Sr. Rodolpho Miranda não falta o tempo como faltou ao general Dantas Barreto, para que o partido o apoie com todos os actos de força; não lhe falta o absoluto prestigio do governo federal e não lhe faltará tudo quanto exigirem a liberdade das urnas e o fortalecimento do partido: ao lado da campanha eleitoral de Pernambuco a de S. Paulo já não póde offerecer o empolgante espectaculo de uma lucta nunca vista neste incomprehensivel, mas glorioso povo brazileiro.

O prazer da victoria não será, porém, menor: com a subida do marechal Hermes tombou o conselheiro Ruy Barbosa; com a do general Dantas Barreto, o conselheiro Rosa e Silva; com a do Rodolpho Miranda, o conselheiro Rodrigues Alves.

MACIEL MONTEIRO.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 262:570$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou pagar 228:064$791 a D. Josephina Martins Ribeiro, viuva, e outros herdeiros do capitão de mar e guerra Dr. Francisco Candido Bulhões Ribeiro, em virtude de carta precatoria do juiz da 2ª vara federal.

O Sr. ministro da fazenda mandou a delegacia fiscal de Matto Grosso pagar os vencimentos de aposentadoria do porteiro-cartorario da Alfandega de Corumbá José Feliciano Baptista.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a supprir a Recebedoria do Districto Federal com 575:000$ de estampilhas do sello adhesivo e de taxas de 100 réis a 20$000.

Vai ser paga ao Asylo Furquim, de Vassouras, a quota de beneficios de loterias de 682$275, correspondente aos quatro mezes do 1º semestre do corrente anno, em que correram loterias.

João Lage.

Do nosso prezado director Sr. João Lage recebêmos hontem o seguinte affectuoso telegramma, em resposta ao que d'aqui lhe fizemos transmittir:

"Penhorado, agradeço a manifestação de affecto dos queridos companheiros, pela victoria da verdade e pelo completo desagravo que esperava, confiado na justiça brazileira. Abraço a todos, com infindas saudades."

Por estarem ausentes da redacção, no momento em que recebêmos a gratissima noticia da victoria alcançada pelo nosso querido chefe João Lage, deixaram de tomar parte no banquete, improvisado pelos presentes, para commemorar esse jubiloso acontecimento, associando-se, aliás, de coração ao sentimento que o inspirou, os nossos collegas Eduardo Salamonde, João Barbosa, Oscar Guanabarino, Carlos Ferreira de Araujo, Horta Barbosa, Dr. Eloy de Moura, J. J. Fonseca, Abner Mourão, Geminiano Nascimento, Nilton Bastos, Valentim Motta, Antonio Miranda, Manoel Monteiro, Arthur Barbosa, Arthur Guimarães, Juan Segundo Guatta e Ernesto de Freitas.

Festas.

O lar do general Dr. Serzedello Correia esteve em festa durante todo o dia 8, pelo anniversario de seu filho, o interessante Armando.

S. Ex. e sua Exma. esposa receberam visitas e muitos telegrammas e cartões de felicitações por esse motivo, dentre os quaes vimos os das seguintes pessoas:

Dr. Moncorvo Filho, Dr. Aurelio Figueiredo e Exma. familia, D. Maria Souza e Edith, Dr. Lafayette de Carvalho, commandante Souza e Exma. senhora, Miguel Nascimento e Exma. familia, D. Amelia Jeolás e Arsenia, Dr. Carvalho Azevedo e Exma. senhora, D. Marieta Costa, Dr. Alfredo Santos, D. Zulmira Feital, dona Candida Guanabara, Dr. José Tinoco, Dr. Augusto de Miranda, Dr Arthur da Costa, Dr. Leopoldo de Freitas, coronel Jonathas Barreto, D. Alice do Valle, D. Henriqueta Sepulveda, almirante Marques de Leão, D. Augusta da Silva, D. Ernestina Fontes, Dr. Alfredo Calmont, Dr. Amaral, viscondessa de Sande, Laura Correia, general Quintino Bocayuva, D. America Pereira Jorge e filhos, D. Aida Salusse e Exma. familia, Mario Marques, Honorio Hargreaves, Oswaldo de Salusse e Estella, Dr. Alexandre Camillo e Exma. familia, Dr. Hans e Exma. senhora, D. Clementina Sarmento, D. Maria Luiza Leitão da Cunha, Dr. Antonio Vallim, Dr. Xavier de Carvalho, coronel Dutra, Dr. Valentim Cardoso, Jansen Pereira, Candido Gaffrée, D. Francisca Monte, D. Clarita Hannequim, Dr. João Gameeira, Dr. Santos Junior, Dr. Alvaro Pereira Silva, capitão de fragata Marques da Rocha, general Thaumaturgo de Azevedo, conde de Agrolongo, Dr. Herundino de Sá, Dr. Chardinal, Dr. Pantoja Leite, Dr. Moreira Lima e Exma. familia, Dr. Pedro Moniz e Exma. familia, Francisco Campos, D. Alzira Vieira d'Angelo, D. Aida Vieira, Mme. V. de Lapradelie Salusse, Dr. Nobrega Vasconcellos e Exma. familia, George Góes, D. Regina Dantas e D. Amelia Pereira.

A' noite, houve concerto dirigido pelo maestro Custodio Góes, que tocou varias composições suas.

Cantaram os artistas Vera Vasconcellos, Adelina Saint-Brisson e o Sr. Pedro Bruno, tendo-se feito ouvir no violino a senhorita Chiquita Vasconcellos e ao piano as senhoritas Noemi Vieira Machado e Euridinia Camillo.

A' meia noite, serviram-se uma chavena de chá e doces.

A festa deixou a todos uma agradavel impressão.

O anniversariante recebeu varios mimos.

Recepções.

O barão Romano Avezzana, ministro da Italia, dá recepção hoje, das 10 horas ao meio-dia, nos salões da Sociedade Italiana de Beneficencia, em homenagem á data natalicia do rei Vittorio Emanuele III, que hoje passa.

Concertos.

Realiza-se hoje, como noticiámos, o concerto organizado pelos professores Eurico Costa e senhorita Rosetta Cerbino.

Nelle tomarão parte a senhorita Paulina d'Ambrosio e a Sra. Marianna de Souza.

Attentas a proficiencia dos distinctos artistas e a escolha dos assumptos musicaes, vai ser uma brilhante festa a que não faltará escolhida assistencia.

O programma revela o gosto e a maestria dos seus executores.

E' assim organizado:

1ª parte—1, Grieg, sonata, op. 36, original para piano e violoncello, I, allegro agitato, II, andante, III, allegro, senhorita Rosetta Cerbino e Sr. Eurico Costa: 2, J. S. Back, a) Gigne; D. Escarlati b) sonata n. 24, piano, senhorita Rosetta Cerbino; 3, Julio Reis, a) Ronde des nymphes; D. van Goens, b) valse "Pittoresque", violoncello, Sr. Eurico Costa.

2ª parte—1, Mascagni, "Cavalleria Rusticana" (aria de Santuzza), Exma. Sra. D. Mariana A. de Souza; 2, Listz, Polonaise n. 2, piano, senhorita Rosetta Cerbino; 3, Chopin, trio, op. 8, original para piano, violino e violoncello; I, allegro con fuoco, II, scherzzo; III, adagio; IV, finale, senhorita Rosetta Cerbino, Paulina d'Ambrosio e Sr. Eurico Costa.

Por motivo de força maior, não se realiza este anno a audição de canto das alumnas da professora Mathilde Motta.

Realiza-se a 19 do corrente mais um concerto symphonico promovido pelo Instituto Nacional de Musica.

Nesse concerto, que se effectuará no theatro Municipal, serão executados, entre outras, as seguintes peças: Beethoven, *Primeira symphonia*; Glasounow, *A floresta*, fantasia para grande orchestra; Wagner, protophonia do *Navio fantasma*.

Conferencias.

Em virtude do máo tempo, foi transferida para 18 do corrente a conferencia que, sobre o thema *Nuvens*, o Sr. Moysés Mesquita deveria realizar amanhã, na Associação dos Empregados no Commercio.

Espectaculos.

O Club Theatral do Meyer realiza hoje, ás 8 ½ horas da noite, uma festa, que, a julgar pelo programma, terá grande brilhantismo.

Pic-nics.

Como já noticiámos, realiza-se no proximo domingo, na pittoresca ilha de Paquetá, o *pic-nic* que um grupo de empregados no commercio e socios da Phenix Caixeiral, offerece á directoria dessa novel associação, pelos relevantes serviços prestados á recente campanha do fechamento das portas das casas commerciaes.

Os esforços da commissão organizadora têm sido no sentido de dar á festa um brilhantismo fóra do commum.

O programma é simples, mas bem arranjado.

A's 7 horas da manhã, partirão os piqueniquistas da séde da Phenix em demanda do cáes Pharoux, onde os aguardará uma barca da Cantareira, especialmente fretada.

Depois de uma excursão pela bahia de Guanabara, a barca aportará á pittoresca ilha de Paquetá.

Em logar já escolhido servir-se-ha um almoço. Haverá varias provas sportivas, tomando parte nellas algumas senhoritas. As dansas terão logar ao ar livre e no Club Familiar de Paquetá, gentilmente cedido por sua directoria.

Durante a excursão, será servido um *lunch*. Acompanhará os piqueniquistas uma banda de musica.

O regresso a esta capital será ás 6 horas da tarde, organizando-se na praça Quinze de Novembro uma *marche aux flambeaux*, que demandará a séde da Phenix, onde a festa terminará com um baile.

Almoços.

No Pavilhão Mourisco, o deputado Dunshee de Abranches offereceu hontem um almoço aos Srs. Raymundo Garbogini, Odilon de Souza, Astrogildo de Alcantara e Luiz Affonso Pimenta, guardas da Alfandega, os primeiros, e o ultimo da mesa de rendas do Estado da Bahia.

A' mesa, lindamente florida, sentaram-se tambem alguns officiaes aduaneiros desta capital.

Ao champagne, o deputado Dunshee de Abranches, recordando a carinhosa recepção que esses dignos funccionarios da aduana da Bahia lhe haviam feito quando por ali ultimamente passou, pronunciou um vibrante discurso, que foi respondido eloquentemente pelo Sr. Garbogini, que é presidente da Associação Beneficente dos Guardas da Alfandega da Bahia.

Terminado o almoço, seguiram de automoveis os convivas em alegre excursão ao Leme e outros pontos pittorescos desta capital.

Hoje, ás 10 horas da manhã, regressam aquelles dignos officiaes aduaneiros a São Salvador.

Jantares.

Ante-hontem á noite o Dr. Lalande, ministro da França, e sua Exma. senhora offereceram, no hotel Metropole, um jantar a alguns amigos do corpo diplomatico.

Delle fizeram parte o Dr. Francisco Herboso, ministro do Chile, e senhora; Dr. Julio Fernandez, ministro da Republica Argentina, e senhora; Dr. J. M. Uricoechea, ministro da Columbia; Dr. Reilly, encarregado dos negocios da Grã-Bretanha, Bouelloux Lapont e senhora, capitão Salatis, addido militar á legação de França, e outros.

Manifestações.

Os bacharelandos da Faculdades de Sciencias Juridicas e Sociaes, querendo deixar nesse estabelecimento de ensino uma prova da alta estima e grande veneração que lhes merece o Dr. Leoncio de Carvalho, director do mesmo instituto, vão offerecer-lhe o seu retrato em tamanho natural e inaugural-o no salão de honra da faculdade.

Esta manifestação, significativa da consideração dos seus alumnos, condiz com o elevado conceito de que goza no nosso meio social o illustre professor.

Effectua-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Sociedade Italiana de Beneficencia, a conferencia do Sr. Natale Belli. Versará ella sobre o thema — *L'Italia a Tripoli nella sua missione di civiltà*.

Celebra-se hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa em acção de graças pelo restabelecimento do general Percilio da Fonseca, chefe da casa militar do presidente da Republica.

Passeios maritimos.

Amanhã, ás 3 horas, partirá do cáes Pharoux uma barca da Cantareira, em excursão pela bahia, no costumado passeio maritimo.

Visitas.

Deu-nos o prazer da sua honrosa visita o prestigioso politico paraense deputado Dr. Lyra Castro, que nos veiu apresentar as suas despedidas por ter de seguir domingo, ás 9 horas da manhã, a bordo do vapor *Pará*, para o seu Estado natal.

Ao distincto politico desejamos boa viagem.

Viajantes.

A bordo do *Taormina*, parte amanhã para Buenos Aires o barão Andréa Guglielmini, ex-deputado italiano, que se destina a fazer naquella capital uma serie de conferencias.

Pelo nosso porto passou hontem, em transito para Buenos Aires, o Sr. Marcos F. Arredondo, redactor do *El Diario*, que se publica naquella capital.

O distincto viajante regressa da Europa, onde fôra em missão especial dessa folha.

Desembarcando pela manhã, acompanhado dos Srs. Theophilo Mender e Demetrio del Cerro, seus companheiros de viagem, o Sr. Marcos Arredondo percorreu varios pontos da capital, regressando mais tarde para o *Cap Blanco*, em que proseguiu sua viagem.

Acha-se nesta capital, de regresso de sua viagem á Europa, o Dr. Noemio da Silveira, curador de orphãos e ausentes.

Acompanhado de sua Exma. esposa, é esperado por esses dias o Sr. William Haggard, ministro da Inglaterra.

E' esperado amanhã em nosso porto o paquete inglez *Amazon*, a cujo bordo viaja o eminente jurisconsulto Dr. Epitacio Pessoa, integro ministro do Supremo Tribunal Federal.

A colonia parahybana e os amigos de S. Ex. preparam-lhe uma recepção condigna.

A chegada do *Amazon* está marcada para ás 6 horas da tarde.

Pelo *Itapuca*, parte hoje para o Estado do Rio Grande do Sul o 1º tenente Dr. Accioly Peixoto, medico do exercito, que ali vai servir na guarnição de Porto Alegre.

Segue amanhã, a bordo do *Pará*, com destino a Manáos, o Dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor de guerra da 1ª região militar.

Seu embarque effectua-se ás 8 1|2 horas, no cáes Pharoux.

Parte amanhã, no vapor *Pará*, com destino ao Recife, a Exma. Sra. D. Anna de Castro, acompanhada de sua filha, senhorita Dhalia de Araujo Castro.

Regressou da Europa o Sr. Manoel Ferreira Serpa, socio da firma commercial de nossa praça Ferreira Serpa & C.

Para o Rio Grande do Sul, parte hoje, a bordo do *Itapuca*, o 1º tenente Dr. Sinezio de Faria, engenheiro militar, que embarcará no cáes Pharoux, ás 11 horas, transportando-se em lancha para aquelle paquete.

Pelo paquete *Amazonas*, é esperada hoje, acompanhada de sua Exma. familia, de regresso da Europa, a Exma. Sra. D. Esmeralda Masson, professora publica.

Preparam-lhe os seus alumnos uma grande manifestação de apreço.

Passará brevemente pelo nosso porto o illustre professor Araoz Alfaro, que actualmente representa a Republica Argentina na 5ª conferencia sanitaria que se realiza em Santiago.

No paquete allemão *Konig Wilhelm II*, passará pelo porto desta capital no dia 17 do corrente, o nosso illustre collega Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay.

O illustre viajante destina-se a seu paiz.

Pelo *Cap Blanco*, procedente de Hamburgo e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

José F. Oliveira e senhora, Thereza Borlido, M. S. Serpa e familia, Adolph Straub, Manoel da Silva Villela, Elias Saboia, Dr. Cunha Couto e senhora, Maria P. da Silva, Francisco da Cunha Couto, Etelvina Gil, Arthur Brandão, Emilia Rosa Marques, Antonio Rocha, Henry Hutsdeller e familia, Henry Heutzino, Joseph Brantigan e familia, Julius Urgerer, Aurelio e Pedro Jung, Carlo Hoepke e senhora, Nicoláo Elli e familia, C. K. de Castro e senhora, Bernardo José de Castro e senhora, Ernest Jung e familia, Emilio de Oliveira, C. Soura Caldas e senhora, H. Hilokamp, Waldemiro Moreira e familia e C. G. Herschmann e senhora.

No *Cap Blanco*, saido para Buenos Aires, partiram hontem as seguintes pessoas:

Paulino Martin e familia, Mariano Berro e senhora, Henrique Frankemberg, Alijandro Lavady, Henrique Sclotter, Arthur Eru, Leonor Alvarez, Maria Alonso, M. V. de la Rosa, Dr. João Pedreira do Couto Ferraz e senhora, Adelia Garrasina e familia, Arthur la Grand Doty, Celson Ston, Carl Garms, C. H. Seiz e Vicente Carraroe.

Seguiram hontem no *Anna*, para Florianopolis e escalas, as seguintes pessoas:

Alfredo Veuske, Hugo Sayão, Franz Fuhr, Antonio Custodio e Antonio Ernesto de Oliveira.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Dr. Luiz G. da Rocha, Dr. Vaz de Lima, Alfredo Gabiobertez, Dr. Alonso da Silveira, Adelino de Souza Almeida, José Colmazo, João Guarden, João Moreira e familia, Mender Erner, Dr. Florentino Avidos, José de Alencar, Dionysio Manhães Sobrinho, Herculano Pimentel, Domingos Teixeira de Almeida e senhora, Manoel José de Castro, Dr. J. Camara, Antonio Abreu, Dr. Ferreira Alves, Mario Ferreira Alves e Orville de Moraes.

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, os Srs. Frank W. Broadway, Mme. Pereira de Souza, H. Blumenchien, Ernesto Jorge e familia, J. Jorge e familia, Nicoláo Ely e familia, deputado Valdomiro Moreira e familia, Dr. Esmael Alonso, Heitor C. Gomes, W. Max, Guilherme Siemert, Pedro Dias da Silva, Albano Azevedo de Souza, Gustavo R. de Souza, J. A. Tavares, José Antonio da Silva e José Rezende de Andrade.

Baptizados.

Baptizou-se hontem o innocente José, filho do Sr. José Velloso Reis, auxiliar da Chapellaria Motta.

Anniversarios.

Passou hontem o anniversario do Sr. Pires Urarahy, digno corretor das apolices do Estado do Rio.

Passa hoje o anniversario natalicio do major Camillo Gomes Mafra, professor de musica em Villa Isabel.

Faz annos hoje o menino Ricardo Barreto, filho do Sr. João Barreto, funccionario da administração dos correios do Estado do Rio.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Marieta Sanzoni, filha da Exma. Sra. D. Giovanina Sanzoni.

Faz annos hoje o Sr. Luiz Correia, escripturario da Caixa Economica e Monte de Soccorro.

Por esse motivo os seus companheiros de trabalho offerecem-lhe um *lunch*, na sala do café daquella repartição.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Martina Fernandes Bandeira, esposa do Dr. Bandeira Filho.

Mais um anniversario natalicio conta hoje a galante Heloisa, filha do Dr. Cesar da Fonseca, clinico de Nitheroy.

Faz annos hoje o Sr. Erico José Ribeiro, activo gerente da casa Leivas.

Casamentos.

Celebram-se hoje os esponsaes do Dr. Orestes Jayme de Souza Pinto com a gentilissima senhorita Abygail Mayor Valdetaro, dilecta filha do Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director do Thesouro Nacional.

O acto civil terá logar ás 4 1|2 horas, á rua Paim Pamplona, residencia do pai da noiva, na estação do Sampaio, servindo de testemunhas, do noivo, os Drs. Armando Pinto e Octavio Pinto, e da noiva, o coronel Gustavo dos Santos Sarahyba e sua Exma. consorte.

A ceremonia religiosa será ás 5 horas, na matriz do Engenho Velho, sendo paranymphos, do noivo, o Dr. João Paulo de Mello Barreto, e, da noiva, o coronel Gustavo Sarahyba e sua Exma. esposa, Sra. D. Regina Sarahyba.

Realizou-se quarta-feira, em S. Paulo, o consorcio da gentilissima senhorita Rachel de Mesquita, filha do illustre Dr. Julio de Mesquita, *leader* da Camara dos Deputados desse Estado e director do *Estado de S. Paulo*, com o Dr. Armando Salles de Oliveira, engenheiro residente na mesma capital.

As ceremonias revestiram-se de caracter intimo, assistindo a ellas apenas os parentes e pessoas mais amigas da familia dos noivos.

O acto civil foi presidido pelo Dr. José Francisco de Assis, juiz de paz do districto de Santa Cecilia. Serviram de padrinhos o Dr. Pereira da Cunha e sua Exma. esposa, por parte do noivo.

A ceremonia religiosa foi celebrada pelo arcediago Dr. Francisco de Paula Rodrigues, tendo servido de paranymphos, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Cerqueira Cesar e o Sr. Bento de Cerqueira Cesar, por parte da noiva, e pelo noivo o Sr. Numa de Oliveira e o Dr. Ibanez Salles, representado pelo Sr. Antenor de Macedo.

Na *corbeille* da noiva notavam-se innumeros e custosos mimos offerecidos pela alta sociedade paulista.

Com a senhorita Edith de Barros e Vasconcellos, filha do Dr. Augusto Barros e Vasconcellos, e neta do fallecido marechal barão de Penalva, contratou casamento o Sr. Custodio Americo Pereira de Viveiros.

Enfermos.

Acha-se enfermo o distincto capitão de corveta Raphael Brús, commandante do *destroyer Pará*.

E' seu medico assistente o Dr. Luiz Barbosa.

Fallecimentos.

Victimado por cruel enfermidade, falleceu hontem o padre Antonio Max Numaro, sendo improficuos todos os recursos empregados para salval-o.

Geralmente conhecido e estimado, a sua morte repercutiu dolorosamente em Botafogo, onde exercia elle o logar de coadjutor da matriz de S. João Baptista da Lagôa.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 8 horas, saindo o feretro da referida matriz, á rua Voluntarios da Patria, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, victimado por atroz enfermidade, que o martyrizava ha longo tempo, o Sr. Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira, 1º escripturario do Thesouro Nacional.

O extincto gozava de grande estima entre os seus amigos e collegas, pelos seus dotes de coração.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas, saindo o feretro da estação da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, no Cajú, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em consequencia de uma affecção broncho-pneumonica, falleceu ante-hontem, em sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 105, o Sr. José Francisco Mascarenhas, antigo porteiro do Club de Engenharia, que serviu a esta associação desde a sua fundação.

Era um empregado honesto e estimado. Tinha 62 annos de idade.

O seu enterramento realizou-se hontem, ás 5 1|2 horas, no cemiterio de São João Baptista, com o comparecimento de diversos amigos, seus collegas empregados do club e uma commissão de socios nomeada pelo Dr. Paulo de Frontin, presidente do club.

O club enviou uma grinalda de flores naturaes, mandou cerrar o portão do seu edificio e incumbiu-se do funeral do seu velho e zeloso empregado.

Telegrammas da Europa annunciam o fallecimento da baroneza de Santa Victoria.

Este acontecimento tem produzido na sociedade carioca grande pesar.

A baroneza de Santa Victoria gozava no nosso meio social de grande estima e elevada consideração. A's suas bellas qualidades moraes, a que não faltavam os requisitos das senhoras mais cultas da nossa sociedade, juntava uma bondade inexcedivel de coração, tornando-se assim um dos ornamentos mais dignos da *élite* carioca.

Falleceu hontem, o Sr. Felisberto Dayrell, pai dos Srs. Felisberto Junior e João Dayrell e sogro do Dr. Mario Brant.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Barata Ribeiro n. 228, em Copacabana, para o cemiterio de S. João Baptista.

Por um telegramma vindo de Santiago, sabe-se do fallecimento da respeitavel senhora D. Elvira Correa de Vial, irmã da Sra. D. Maria Herboso, distincta esposa do ministro do Chile nesta capital.

Falleceu, hontem, á noite, o Sr. Alvaro Cardoso Dias, chefe de secção na Prefeitura.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Visconde de Itauna n. 112.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia mandada celebrar pela directoria do Club dos Fenianos, por alma do seu antigo consocio Miguel Archanjo de Seixas.

Grande numero de pessoas achavam-se presentes, podendo-se notar entre outras, as seguintes:

Antonio Barroso, João da Costa Pinto, A. Cama, Constantino Gonçalves, Antonio de Paiva e familia, Adolpho Picaço & C., Antonio Dias de Almeida, Affonso Mauran, Luiz Pinto da Silva, Antonio Gomes de Pinho Filho, Benedicto Pires, José Chinchilha Perez, Victorino Gomes de Rezende, Joaquim Alberto de Seixas, Candido Ferreira, Miguel Cavanellas e muitas outras pessoas.

Celebra-se, depois de amanhã, ás 9 1|2, na matriz de Sant'Anna, missa por alma do Sr. Manoel Velloso Pago.

Reza-se depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, missa, em suffragio da alma de D. Josina Peixoto, viuva do marechal Floriano Peixoto.

A's missas mandadas celebrar pela congregação da Escola Polytechnica e pela familia Teixeira Bastos, em suffragio da alma do pranteado Dr. Manoel Joaquim Teixeira Bastos, lente jubilado da Escola Polytechnica, estiveram presentes as seguintes pessoas:

Dr. João Cancio Povoa, João Gualberto Marques Porto, Eduardo Pompeia, Raul de Caracas, Dr. Luiz de Carvalho Mello, Telemaco Mauricio da Silva, Cyrillo José dos Santos, Luiz J. de Oliveira e familia, Dr. E. de B. Raja Gabaglia, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Sampaio Correia, coronel José Moniz, Dr. João Murtinho, D. J. B. Ortiz Monteiro, Antonio Nogueira, Dr. Alvaro Imbassahy, Manoel Antonio Ferreira, Dr. Augusto de Brito Belfort Roxo, Dr. Adolpho Murtinho, Dr. José V. da Rocha Miranda, Dr. Augusto S. da Silva Diniz, Dr. João de Carvalho Borges Junior, Dr. Hermindo Pazos, pela commissão do Instituto Polytechnico Brazileiro; Dr. Julio Koeler, Dr. Xavier da Silveira, Dr. Bricio Filho, Mario Domingues, Luiz Ferreira Goulart, Dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, Dr. Raul Eloy dos Santos, José Augusto Pinto, Dr. Carvalho Borges Junior e muitas outras pessoas, cujos nomes nos escaparam.

Pelas escolas.

Resultado dos exames de promoção de classe, realizados na 5ª escola do sexo masculino do 4º districto, sob o magisterio da professora cathedratica D. Ermelinda Rodrigues da Silva Soares:

Na 1ª classe elementar, a cargo das professoras adjuntas effectivas DD. Adelaide de Maigre Restier de Lemos, Eulalia Diniz Ferreira da Silva e Leonor Nunes de Simas, foram approvados: com distincção e louvor, Messias da Silva, Roberto Campos, José Francisco da Volta e Antonio de Almeida Santos; distincção, Waldemiro A. Correia, Antonio da Costa Santos, Moacyr Prata Peixoto, Fernando Lyra, Nelson Christiano e Octavio Barreto; plenamente, Affonso Fontes, Antonio da Costa, Lourival Pereira, Etelvino Moraes, Minervino Xavier, Antonio Menezes, Alpio Candido Borges, Mario de Lima, Durvalino Miranda, Arthur Ribeiro, Moacyr Manso, Franklin da Silva Maia, Armando Amendoeira, João C. Henrique, Francisco Coelho de Oliveira, José Ribeiro, José Pinto e José de Souza, e simplesmente, Antonio Fernandes Gomes, Armando M. dos Santos, Walter Leite de Castro, Francisco Coelho de Oliveira e Mauricio dos Santos.

Na 2ª classe elementar, a cargo da professora estagiaria de 2ª classe D. Isabel Mariozzi, foram approvados: com distincção e louvor, Armando dos Santos; distincção, José Moreira, Roberto Neves, Raymundo Evangelista, João Rocha e Sebastião Gonçalves, e plenamente, Amadeu Cairo, Antonio Rogick e Ricardo Medeiros.

A professora D. Maria Augusta dos Santos foi ante-hontem, em sua residencia, alvo de uma manifestação promovida pelas alumnas do curso complementar, ás quaes durante este anno leccionou na 15ª escola feminina do 5º districto.

Penetrando em sua residencia, á travessa da Paz n. 29, as suas alumnas derramaram-lhe flores, e, tomando a palavra, a menina Dalila de Castro pronunciou o seguinte discurso:

"Querida mestra—Quizeram as vossas discipulas que se assignalassem as despedidas do anno lectivo, que ora finda e nos desperta já tantas saudades, por symbolo qualquer. E' insignificante em seu valor material, mas allusivo ao grande reconhecimento, aos affectos que nos enchem a alma, creadora do carinhoso trato, da dedicação materna, que foi o que sentimos ao receber as luzes de vossas lições e de vosso exemplo. Minhas collegas não foram felizes com a escolha de quem viesse manifestar seus sentimentos e suas alegrias. Outra qualquer saberia pôr em relevo não só a gratidão de vossas amiguinhas, como as vossas grandes e nobres virtudes. O que me falta, porém, em brilho de linguagem, sobra-me em convicção e em sinceridade para dizer-vos com amor, que vimos retribuir-vos, na hora em que nos afastamos da sombra hospitaleira, que é a escola e o vosso acolhimento, as pequenas gotas de orvalho, que da frondosa arvore que sois, cairam em nossos corações abertos em flor pelo vigor de vosso desvelo. São corações infantis, mas reconhecem o quanto tem de santo, honroso e benemerito o vosso sacerdocio, a que muito fez, ensinando-nos a amal-o. O objecto que vossas discipulas vos trazem, para recordar o momento em que vos abrimos os sentimentos, nada é. Mas, aceitai-o, querida mestra. Guardai-o e trazei-o comvosco. Já que não podemos seguir-vos por toda a parte, que vos acompanhe qualquer coisa que vos diga a todo o momento o bem que vos queremos."

Findo o discurso, falou a Exma. Sra. D. Maria Augusta, agradecendo a manifestação e o mimo que recebia—um cartão de ouro com uma medalha com a effigie de [illegible] do mesmo metal.

Foram em seguida recitadas muitas poesias, e ao piano, as alumnas executaram varias peças, sendo tambem entoados pelas mesmas e acompanhados pela professora, diversos hymnos escolares.

Servidos doces e refrescos, houve dansas até a tardinha.

A directoria da receita publica concedeu o credito de 30:000$000 á delegacia fiscal do Paraná, por conta do § 13 — Obras militares, do ministerio da guerra, para despezas com os concertos dos quarteis do 4º e 5º regimentos de infanteria.

A directoria do gabinete do ministerio da fazenda teve conhecimento do fallecimento, hontem, do 1º escripturario de fazenda Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira, que servia na secretaria da directoria da despeza do Thesouro Nacional.

O Sr. ministro da fazenda mandou fosse lavrada a portaria concedendo 90 dias de licença, pedidos pelo collector federal em Ouro Preto Raymundo Caetano Barbosa de Oliveira.

O Sr. ministro da fazenda vai encaminhar á Camara dos Deputados o pedido de seis mezes de licença, para tratamento de sua saude, do fiel do thesoureiro da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul, Manoel da Silva Cidade.

Obtiveram licenças com vencimentos, de conformidade com o art. 178 da lei n. 838, as adjuntas Olga Vertelina Mattos de Oliveira e Josephina Mafra de Oliveira, esta de 24 e aquella de 30 dias.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados depois de amanhã, ás 11, 11 ½ e 12 horas da manhã, os predios ns. 168, 170 e 172 da rua Haddock Lobo, pertencentes a Antonio Luiz Ferreira de Carvalho, e no dia 14, ao meio dia, o predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, de D. Virginia Agostinho.

O barão de Novaes foi multado em 200$, por não ter construido muro na frente do terreno á rua Jorge Rudge n. 175, sendo novamente intimado a construil-o no prazo de cinco dias.

A Prefeitura Municipal mandou intimar D. Eliza R. da Silva Bernardes, por seu procurador, a despejar, no prazo de dez dias, o predio n. 62 da rua Sant'Anna, afim de ser interditado.

As agencias fiscaes da Prefeitura Municipal arrecadaram hontem a importancia de 943$800, sendo de taxas de sepulturas, 470$; de multas, 404$; de leilões, 31$800; de impostos, 31$, e de matricula de cães, réis 7$000.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

MARECHAL HERMES

Por deliberação do Conselho Municipal, approvada unanimemente, em sessão de 8 do corrente, será inaugurado no salão nobre do mesmo Conselho o retrato do marechal Hermes da Fonseca, illustre presidente da Republica.

Essa solemnidade, que será honrada com a presença do marechal Hermes, se effectuará a 15 do corrente, ao meio-dia.

Hontem mesmo, a mesa do Conselho, incorporada, convidou o ministerio, presidente do Supremo Tribunal Federal, as mesas das duas casas do Congresso e outras autoridades superiores da Republica para assistirem á referida solemnidade, que terá caracter eminentemente popular.

Durante a solemnidade haverá apenas um discurso, que será official, e em seguida será descoberto o retrato, que é a oleo, em tamanho natural.

— O senador João Luiz Alves recebeu do presidente do Estado do Espirito Santo o seguinte telegramma:

"Rogo V. Ex. representar-me festival commemorativo primeiro anniversario governo marechal Hermes. Cordiaes saudações — *Jeronymo Monteiro*, presidente."

— Na séde da União Republicana acha-se á disposição dos commissarios de propaganda da ex-junta central Pró-Hermes-Wenceslão, para ser subscriptado, o album destinado ao marechal Hermes da Fonseca, digno presidente da Republica, que lhe será entregue no dia 15 do corrente.

Foram muito animados os trabalhos da commissão elaboradora da publicação *Marechal Hermes*.

Presentes todos os membros da mesa, Srs. deputado Augusto de Lima, presidente; Dr. Baeta Neves Filho, vice-presidente; Agenor de Carvoliva, 1º secretario, e tenente-coronel Dr. Moreira Guimarães, 2º secretario *ad hoc*, deu-se começo ao recebimento de trabalhos, dos quaes foram remettentes, hontem, os Srs. Dr. Taciano Accioly, Raphael Aló, C. Marques Leitão e Pinto Machado.

O presidente leu o seguinte telegramma de S. Paulo, cujo endereço teria sido melhor encaminhado para a commissão executiva:

"Peço V. Ex. que incluia meu nome entre os que vão prestar justa homenagem ao Sr. marechal Hermes, no dia 15 de novembro. Agradecendo, receberei as prezadas ordens que se dignar transmittir-me. Affectuosos cumprimentos—*Urbano de Mello.*"

O 1º secretario fez as seguintes communicações:

Que pretendia incluir na obra uma curiosa *charge* offerecida pelo desenhista do *Jornal do Brazil*, Sr. Luiz Peixoto;

Que o Sr. Oscar Carvalho Azevedo, redactor do *Diario Official*, lhe dera sciencia de estarem nas officinas daquelle orgão uma photographia do marechal Hermes e uma caricatura allemã, já trasladada no *Paiz*;

Que o negociante Sr. Leandro Pereira, lhe enviara o offerecimento, por preços razoaveis, dos serviços da typographia a *Patria Brazileira*;

Que o funccionario da contadoria dos telegraphos, Sr. C. S. Marques Leite reclamava a publicação do aviso de entrega de um trabalho de sua lavra;

Que já estavam em provas todas as producções recebidas até ante-hontem.

Agradou á mesa a *charge* apresentada pelo Sr. Agenor de Carvoliva, na qual o desenhador humorista Sr. Luiz representou em esculptura, de que tirou cópia photographica, o marechal Hermes sentado na cadeira presidencial.

Resolveu-se que o Sr. Carvoliva presidirá, por parte da mesa, todo o trabalho de organização, na parte graphica, de que está incumbido o Dr. Armenio Jouvin.

O referido 1º secretario verá hoje o retrato e a caricatura allemã, a que se referiu a communicação do Sr. Oscar de Carvalho Azevedo.

Quanto ao offerecimento de trabalhos typographicos, o vice-presidente e 1º secretario entenderam-se com o Dr. Paulo de Frontin, presidente da commissão executiva, que declarou que "no caso de não estar a Imprensa Nacional apparelhada para fazer a obra graphica completa, em nitidez e em apuro artistico, póde a commissão de redacção recorrer a elemento estranho".

Relativamente á reclamação do Sr. Leite providenciou a mesa de redacção, recambiando a producção do reclamante da pasta da secretaria da commissão executiva, onde ainda se encontrava, para ser devidamente remettida ao seu competente destino.

Apresentou-se á commissão, na sala das sessões, o Sr. Octavio Silva, portador da collaboração do partido operario republicano, que não é senão o manifesto lançado por aquelle partido, ha dois annos passados, apresentando a candidatura dos actuaes presidente e vice-presidente da Republica.

Encabeçando esse manifesto, que foi mandado publicar, o 1º secretario redigiu algumas linhas, cujo topico final é este: "E' um documento que não empallidece, antes revigora a expressão desta obra."

Resolveu-se, finalmente:

Que a biographia do marechal Hermes, primitivamente commettida ao deputado Augusto de Lima, e, depois, para não accumular de trabalho aquelle membro da mesa, dada ao Sr. Emilio de Menezes, será agora elaborada pelo Dr. Moreira Guimarães;

Que a mesa não acha procedentes os motivos allegados pelo major Dr. Izidoro Dias Lopes para se eximir do trabalho de interpretar o marechal Hermes, no capitulo que lhe foi distribuido, sob o titulo "O militar";

Que os trabalhos editoriaes da redacção da obra serão entregues, inadiavelmente, até depois de amanhã.

Hoje haverá outra reunião da commissão literaria. Será, como de costume, ás 5 horas da tarde, no 2º andar do edificio do Derby Club.

A renda arrecadada pela Prefeitura Municipal até 31 de outubro findo tem uma differença de cem contos para menos comparada com a que foi arrecadada em todo o exercicio de 1910.

Faltando ainda arrecadar a relativa ao mez corrente e aos mezes de dezembro e janeiro addicional, não é temerario affirmar que a receita do corrente exercicio excederá em muito á do anterior.

Por venderem leite adulterado, foram multados em 100$ cada um Marques & Paes e Antonio Lopes & José Lourenço, estabelecidos ás ruas do Cattete n. 126 e Visconde de Maranguape n. 24.

CARESTIA DA VIDA

Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, vai o Syndicato da Junta dos Corretores remetter um trabalho sobre a evolução dos preços que apresentam os principaes generos de alimentação publica desta capital, desde janeiro de 1907 a 31 de outubro de 1911.

Nesse trabalho acham-se mencionados os preços medios bi-mensaes dos seguintes generos: arroz, assucar, farinha de mandioca, feijão preto de Porto Alegre, Minas e Santa Catharina, de cores e estrangeiro, milho do norte e da terra; batatas nacionaes, manteiga, toucinho, banha de Porto Alegre, Santa Catharina e Minas, cebolas, vinho do Rio Grande, xarque do Rio da Prata e Rio Grande, café e bacalháo; entradas dos generos nacionaes e estrangeiros nos mercados desta capital no mesmo periodo, existencia nos trapiches.

A essas informações precederá uma detalhada exposição sobre as causas que motivaram os accordos entre os interessados nas industrias ligadas á alimentação, altas de preços de alguns generos, nas epocas das novas safras, relação dos impostos e mais despezas alfandegarias dos generos estrangeiros com similares nacionaes, alta do assucar refinado no corrente anno, movimento do café, assucar e sal.

Os dados estatisticos e preços correntes dos generos de consumo nesta capital, são extraidos do archivo da Junta dos Corretores.

O Sr. prefeito sanccionou hontem duas resoluções do Conselho Municipal, uma concedendo um anno de licença, com todos os vencimentos, ao engenheiro auxiliar da directoria de obras e viação Sebastião Machado da Costa e outra prohibindo o uso de businas, sinetas ou toques ruidosos, das 10 horas da noite ás 6 da manhã, exceptuados os apparelhos usados pelos automoveis, bonds electricos, corpo de bombeiros, assistencia e locomotivas.

CAMARA DE COMMERCIO INTERNACIONAL

No salão do "Jornal do Commercio" reuniram-se hontem representantes consulares, industriaes, commerciantes, banqueiros, etc., para deliberar sobre os estatutos da Camara de Commercio Internacional do Brazil, proposta pelo Sr. ministro da agricultura e commercio, o Dr. Pedro de Toledo.

A reunião foi presidida pelo Sr. Otto Leonards, decano do corpo consular, e secretariada pelo Dr. José Carlos Rodrigues.

A's 4 horas, na presença de elevado numero de interessados, o Dr. José Carlos Rodrigues expoz os fins da reunião e, em seguida, falou o Sr. Jorge Street, sobre a funcção da camara e a da Associação Commercial.

O Dr. Rodrigues deu, então, uma explicação, e passou-se á discussão dos estatutos, que foram approvados.

Em seguida fez-se a acclamação do conselho director e do conselho consultor, assim constituido:

Presidente, Dr. Americo Firmiano de Moraes;

Vice-presidentes, barão de Oliveira Castro e Theodoro Duvivier;

Secretario, Borlido Maia;

Thesoureiro, Hugh Pullen;

Membros: Jorge Street, Antonio Martins Lage, coronel J. de Oliveira Castro, Marcillio Belchior de Oliveira e Affonso Viseu;

Grã-Bretanha—Alexandre Mackenzie, Edward George Hime, H. O. Robinson e Frank Walter;

Allemanha — Stoltz, Maerklin e John;

França — Emile Grandmasson, De Geslin e Pilon;

Argentina—Arturo Bilbáo;

Estados Unidos — Johnson (Hard Rand) e L. S. Irvine;

Portugal—José Pereira de Souza, Cunha Vasco e A. A. de Almeida Carvalhaes;

Italia—Luiz Camuyrano;

Belgica—Helm;

Uruguay—Gianelli;

Austria—T. Rombauer;

Suissa—Jacques Müller;

Hespanha—Dr. Morales de los Rios.

Depois da eleição, o Dr. José Carlos Rodrigues agradeceu o comparecimento de todos.

A occurrencias de Mendes

Da redacção da "Barra do Pirahy" recebêmos o seguinte telegramma, a respeito da morte de um individuo, em Mendes:

"BARRA DO PIRAHY, 10.

As occurrencias de Mendes chegaram alteradas ao conhecimento da imprensa. O delegado de policia seguiu d'aqui ante-hontem, á tarde, e iniciou o inquerito, requisitando o medico, que procedeu hontem á autopsia, verificando ter sido o tiro recebido de frente. O enterro só foi feito após essa diligencia, presidida pela mesma autoridade.

Hoje, o Dr. Torres, delegado auxiliar, proseguiu no inquerito. Sebastião Mineiro estava pronunciado pelos crimes de ajuntamento illicito e tentativa de homicidio e denunciado por outro crime. Não houve desacato ao subdelegado nem á população de Mendes.

O destacamento não tem revólvers. Reina ali inteira tranquillidade."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

O Sr. Francisco Antonio de Almeida foi exonerado, a pedido, do cargo de 3º supplente do sub-delegado de policia do 1º districto de Cantagallo.

— Os Srs. Joaquim Dutra de Moraes, Antonio Olympio Pinto de Souza, Libton Bocchut e Manoel Monteiro Rosa foram nomeados para os cargos de 2º supplente e sub-delegado de policia do 1º districto e 1º e 3º supplentes do sub-delegado de policia do 10º districto do municipio de Itaperuna.

— O director geral da secretaria por determinação do secretario geral, mandou publicar, na folha official do Estado, os decretos ns. 2.419 e 8.922, de 11 de julho, e 23 de agosto do corrente anno, que tratam das eleições federaes.

— O inspector de instrucção mandou publicar, na folha official do Estado, instrucções sobre os exames que se vão realizar proximamente.

— O director geral da secretaria convidou o Sr. Francisco Nobrega Junior a comparecer na 1ª secção da directoria geral.

— O inspector de fazenda agradeceu ao secretario de finanças de Goyaz a remessa de um exemplar do regulamento para fiscalização e arrecadação das rendas do mesmo Estado.

— Requereu disponibilidade, de accordo com o art. 92 do regulamento approvado pelo decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro do corrente anno, a professora effectiva da escola mixta de Santo Antonio da Encruzilhada, Parahyba do Sul, D. Judith Noronha de Oliveira.

UM CHEFE DE TREM DESABUSADO

Emquanto a soldadesca descansa, o pessoal da Estrada de Ferro Central do Brazil toma a seu cargo a tarefa de perturbar a infeliz zona do 23º districto policial desta capital.

Hontem, tarde da noite, quando o pedreiro Franklin Severiano da Conceição, morador na rua Gomes Serpa n. 21, na estação de Piedade, passava pela estação de D. Clara, encontrou com um grande grupo ruidoso, capitaneado pelo chefe de trem Luiz de Mattos.

O grupo cercou o pedreiro e, sem mais razões, metteu-lhe o páo. Como o homem reagisse, um do grupo disparou um tiro, que apanhou a coxa direita de Franklin.

Este caiu, recebendo então uma facada nas costelas do lado direito, entre o sexto e setimo espaço intercostal.

Além disto, levou de quebra uma porção de pancadas e murros. Feito isso, o grupo desappareceu.

O infeliz depois de medicado pela assistencia foi levado para a Santa Casa.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do caso e diz que vai agir.

Os habitantes da zona tomaram tambem conhecimento deste novo flagello.

CONTANDO OS PRATOS..

— Temos ensopado, bacalháo guizado, ostras em croquette; as iscas com ellas, as mesmas sem ellas, batatas *grisette*... Temos caruru', frango com angu', ovo ao paladar; temos, temos, temos... tudo o que queremos, para aprompar...

Depois de cantados os pratos numa *vertiginosa* rapidez, o freguez escolheu o *dito*.

— Salta um bacalháo guizado! Olha que o freguez é de massada...

Mal terminou o pedido, Emilio Lago, empregado no hotel da rua Joaquim Silva n. 103, escorregou e bateu com a *caixa do talento* no chão.

Chamado o soccorro da assistencia, Lago foi medicado e jurou nunca mais cantar os pratos com os pés *em falso*...

A GUERRA

Italia e Turquia

DO THEATRO DA GUERRA — BATALHA DECISIVA?

Dos telegrammas que nos foram hontem transmittidos sobre as operações da guerra entre a Italia e Turquia, no norte da Africa, ha um que, a ser fundado, mostra a cartada que os turcos jogaram, atacando em toda a sua extensão as linhas italianas, com as quaes terão travado renhido combate desde o meio dia.

E' talvez um esforço desesperado que tenta o reduzido exercito turco de Tripoli, isolado da metropole, da qual nenhum reforço poderá receber, ou um ataque final antes de retirar-se para o sul, onde procurará descanso para mais tarde e com elementos novos que lhe chegarem através do Egypto tentar novamente um outro ataque mais violento.

O commando das tropas turcas na Africa está, ao que parece, confiado a Enver Bey, que é um distincto official do exercito do sultão, e foi um dos que se revoltaram contra a tyrannia de Abdul Hamid.

Enver Bey sublevou uma companhia de soldados e com elles partiu para as montanhas da Macedonia, onde preparou a revolução, mais tarde triumphante.

Educado em Constantinopla, teve, entretanto, a aprendizagem no estrangeiro, e no seu proprio paiz aproveitou as lições dos instructores estrangeiros.

Delles assimilou com facilidade o espirito de organização, que poz em prova em dias que precederam e que se seguiram ao triumpho revolucionario.

Moço ainda, pois não tem quarenta annos, casado com uma princeza da côrte de Constantinopla, Enver Bey offereceu-se ao seu governo para ir combater na Tripolitania, onde, a estas horas, deve estar dirigindo, em pessoa, senão o ataque, ao menos a resistencia á invasão italiana, já triumphante na zona banhada pelo Mediterraneo.

Eis os telegrammas que recebêmos:

UM ATAQUE AOS TURCOS

ROMA, 10.

As ultimas informações vindas do Tripoli dizem que desde hoje de manhã os turcos e arabes atacam insistentemente as linhas italianas. Os ataques começaram pelas linhas da frente, do lado oriental e dentro de pouco tempo estendiam-se á frente ao sul. De manhã, forças consideraveis de turcos e arabes, apoiadas pela artilheria, atacaram as tropas italianas, principalmente as forças que formam a linha da extrema esquerda, mas foram repellidas em toda a linha, pouco depois do meio dia. O inimigo era constantemente attingido pelo fogo combinado das artilherias de terra e mar, metralhadoras e fuzilarias das trincheiras. O fogo combinado das artilherias causou enormes baixas ao inimigo. Nas trincheiras italianas não houve nenhuma baixa.

HOSTILIDADES

PORT-SAID, 10.

O navio hospital "Kizilirniak", carregado de tropas, que se destinam á provincia de Yemen, partiu hoje com rumo a Salonica.

LONDRES, 10.

Os jornaes londrinos receberam telegrammas dos seus correspondentes no Tripoli annunciando que as tropas italianas tomaram hontem aos turcos quatro peças de artilheria.

ROMA, 10.

Telegrapham do Tripoli:

"Muitos chefes de tribu e grande numero de notaveis arabes, logo que tiveram conhecimento das calumnias da imprensa européa contra os soldados italianos, tomaram espontaneamente a iniciativa de protestar energicamente contra semelhante procedimento dos jornaes da Europa e ao mesmo tempo resolveram telegraphar ao rei Victor Manoel, agradecendo a maneira benevola e humana como os arabes têm sido tratados pelos officiaes e soldados italianos e fazendo sinceros votos de fidelidade ao soberano da Italia. Os dois documentos contendo as resoluções dos chefes e notaveis circulam em publico com os respectivos sellos e assignaturas dos seus autores o que indica a convicção firme em que estão os indigenas da estabilidade da occupação italiana e a terminação definitiva do dominio ottomano na Tripolitania.

As tropas italianas tomaram 10 canhões aos turcos, em Gargarech".

PARIS, 10.

O "Temps" publica um telegramma do Tripoli annunciando que desde o meio dia de hoje está travada uma batalha decisiva entre italianos e turcos em todo o comprimento das trincheiras italianas. Segundo o correspondente do "Temps", os turcos, á hora que telegraphava, começavam a recuar.

ROMA, 10.

Telegrammas do Tripoli annunciam que durante o dia de hontem se ouviram, como nos dias anteriores, em direcção a sudeste, varios disparos de artilheria turca. Os italianos não tiveram, porém, grandes perdas. Mais tarde varios grupos, pequenos, de turcos e arabes que se achavam escondidos em differentes logares do oasis, atacaram, por varias vezes, a de éste da linha italiana, enquanto outros grupos mais numerosos se reuniam para atacar a esquerda do exercito italiano, em direcção aos tumulos de Caramanli. Um batalhão de infanteria 18 marchou contra o inimigo, chegando mesmo a apoiar-se sobre as trincheiras, apesar de energicamente defendidas por quinhentos arabes.

O batalhão, tendo conseguido o seu fim, afastou-se das trincheiras, mas, durante a marcha de regresso, na primitiva posição, foi novamente atacado pelos arabes. Os italianos fizeram um contra-ataque para garantir os seus movimentos e com a chegada da noite o inimigo poz-se fóra do alcance das balas italianas. Do lado das tropas reaes houve poucas baixas, mas as perdas do inimigo foram muito elevadas. A conducta do batalhão, foi brilhantissima.

O 11 de "bersaglieri" operou tambem um movimento offensivo, afim de rechassar o inimigo que estava escondido no oasis. Os italianos, nessa acção, tiveram dois homens feridos. Um batalhão de infanteria avançou para Zangur e atravessou o oasis de Gurgi, sem encontrar resistencia.

OUTRO COMBATE

ROMA, 10.

Communicam de Tripoli que os regimentos de "bersaglieri" e granadeiros procederam a novos reconhecimentos, trocando alguns tiros com os turcos. Hontem, de tarde, estando desejosos de reforçar a primeira linha, os italianos enviaram tres destacamentos ao encontro do inimigo, afim de desviar a sua attenção do movimento que iam emprehender as tropas, que foram á rectaguarda do exercito. Os destacamentos travaram um pequeno combate com os turcos, os quaes, ao anoitecer, abandonaram as posições, por julgarem-nas insustentaveis, devido á infecção ao terreno e á contaminação dos poços.

Os officiaes do couraçado "Sardegna" annunciam que as tropas italianas occupam forte posição em Homs.

A ATTITUDE DAS POTENCIAS

PETERSBURGO, 10.

A Sociedade Nacional da Paz approvou hoje uma resolução pedindo a intervenção das potencias a favor da terminação da guerra entre a Italia e a Turquia.

DIVERSOS TELEGRAMMAS

CONSTANTINOPLA, 10.

A Camara dos Deputados approvou o texto do protesto contra as pretendidas crueldades praticadas pelos italianos em Tripoli, do qual será mandada uma cópia aos parlamentos estrangeiros.

Vista de um forte de Tripoli depois de bombardeado pela esquadra italiana

CARROCEIRO AGGRESSOR

O carroceiro Antonio Gonzaga achava-se hontem com a sua carroça parada na Avenida Central, em frente ao café Jeremias, descarregando gelo.

O menor José Pontes Valerio começou a brincar com os animaes, o que lhe custou uma boa surra de chicote.

Um guarda civil prendeu o carroceiro em flagrante e levou-o para a delegacia do 5º districto.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

—Vai ser transferido o commissario de 2ª classe Antenor Francisco Freire, do 21º districto para o 20º.

—Consta que será exonerado o escrivão Pires Vaz, do 17º districto policial.

—Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir pela 2ª secção da secretaria os seguintes officios:

Ao general prefeito municipal, remettendo a relação das pessoas enviadas para o Hospital de Alienados durante o mez de outubro proximo passado;

Ao juiz da 15ª pretoria, fazendo apresentar o individuo Miguel Ferreira(que se acha incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal, perante aquelle juizo;

Ao delegado do 12º districto policial, fazendo reverter Raphael Polo Clemente, visto não constar coisa alguma que desabone a sua conducta;

Ao chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, fazendo apresentar Leonidia Rosa da Conceição, acompanhada das menores Polucena Antunes Moreira e Laura Maria Lemos, que obtiveram alta do Instituto Pasteur, afim de serem encaminhadas á sua residencia, na cidade de Itaborahy, naquelle Estado;

Ao juiz da 9ª pretoria, fazendo apresentar João Francisco Braga, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado na Colonia Correccional de Dois Rios a pena de reclusão que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao Sr. ministro da justiça e negocios interiores, transmittindo os autos de processo de expulsão, relativo a Antonio Braz, afim de ordenar a sua expulsão do territorio nacional;

Ao director do serviço medico-legal, reiterando o pedido feito em officio numero 9.660, de 29 de setembro proximo findo, relativamente ao laudo do exame de sanidade mental de Roberto Duque Estrada Godofroy, afim de satisfazer a uma solicitação do juiz de direito da 1ª vara de orphãos;

Ao delegado do 9º districto policial, fazendo apresentar o menor Antonio dos Santos, afim de ser encaminhado á residencia de seu pai José Virgilio dos Santos, á rua Laurindo Rabello n. 99;

Ao delegado do 18º districto policial, fazendo apresentar o menor Durval Liberato Pompeu, afim de ser encaminhado á residencia de sua mãi Paula Manoela dos Santos, á rua Henrique Dias n. 21, na estação do Rocha;

Ao delegado do 20º districto policial, fazendo apresentar o menor Euclides Celestino de Jesus, afim de ser encaminhado á residencia de seu pai Juvenal Celestino de Jesus, á rua Assis Carneiro n. 80;

Ao delegado do 23º districto policial, fazendo apresentar o menor Antonio de Amorim Chaves, afim de ser encaminhado á residencia de sua progenitora Carlota Alves da Silva, á rua D. Clara n. 13;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar o menor Porfirio dos Santos, afim de ser entregue a seus pais, á rua Barão de S. Felix n. 106;

Ao juiz de direito da 1ª vara de orphãos, fazendo apresentar a menor Deolinda Virginia de Lima, que se achava recolhida á Escola de Menores Abandonados á disposição daquelle juizo;

Ao delegado do 8º districto policial, fazendo apresentar a menor Juna Augusta de Carvalho, afim de contrair casamento;

Ao director da assistencia a alienados do Hospital Nacional, fazendo apresentar quatro indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

UM GRANDE SUSTO!

O theatro Carlos Gomes ameaçado — Felizmente, salvo

Emquanto a agua, dizem, ameaça o nosso monumental theatro Municipal, hontem, quasi que um pavoroso incendio reduziu a nada o theatro Carlos Gomes, de propriedade do Sr. Paschoal Segreto. Póde-se, pois, dizer que os elementos estão conjurados contra o pobre theatro nacional.

Felizmente, nada houve de grandemente desastroso e a Empreza Paschoal Segreto ficou quite pelo susto e... pelo custo de uma porção de materiaes. O theatro não foi attingido pelo incendio, que, póde-se dizer em linguagem theatral, não passou de um "ensaio" de incendio.

O fogo começou em um compartimento do 1º andar do theatro onde se achava instalada a sala dos scenographistas.

Nesta sala estavam depositadas e encaixotadas todas as bagagens da companhia nacional que ali trabalha e que deve seguir quinta-feira proxima para S. Paulo.

E' o que o Sr. Paschoal Secreto chama pittorescamente a "ferramenta dos actores", isto é, todos os apetrechos, utensilios e instrumentos theatraes com que elles "cavam" a vida no palco.

Pois, o fogo começou ali.

Chamado o corpo de bombeiros, este compareceu um quarto de hora depois; 10 minutos depois de ter chegado, começou o ataque ao fogo. Dentro de meia hora estava, felizmente, dominado o incendio.

O Dr. Cid Braune, delegado do 4º districto, compareceu ao local do sinistro, abrindo logo inquerito sobre a origem do fogo.

Prendeu dois vigias e mais o pintor Casimiro Preira, afim de prestarem declarações.

Parece que o fogo se originou da installação electrica.

Durante o trabalho de extincção, ficou ferido na mão o cabo de bombeiros, Americo Alves Vieira.

O theatro Carlos Gomes, segundo declaração do Sr. Paschoal, não está no seguro.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

A 1 hora da tarde de hontem, a policia do 9º districto prendeu, em frente ao cemiterio de Catumby, o criminoso Cesar Marcellino da Conceição, que, em 18 de novembro de 1908, na zona do 6º districto, assassinou seu padastro.

FREGUEZAS QUE FURTAM

Mãi e filha, Carolina e Ermelinda da Silva Guedes, residentes á rua Maria José, em D. Clara, vieram hontem á cidade, afim de fazer compras.

Entraram nos armarinhos da rua General Pedra n. 36 e 56, mas, em vez de comprar o que desejavam, emquanto o caixeiro se distrahia com uma, a outra guardava em uma maleta de mão peças de fazenda.

Descoberta a malandragem, as duas foram presas e autoadas na delegacia do 14º districto.

FOGO

Hontem, cerca de 1 hora da tarde, manifestou-se incendio na fabrica de fogos Ordem e Progresso, de propriedade da firma J. C. Salgueirinho & C., sita á rua Jardim Botanico n.8.

No barracão denominado Engenho, onde eram manipuladas diversas massas em pilões, deu-se uma explosão.

As chammas atacaram o barracão, que ficou muito queimado.

O corpo de bombeiros da estação de Humaytá compareceu com presteza, abafando o fogo a baldes d'agua.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 21º districto, em cuja delegacia compareceu o socio Affonso da Costa Salgueirinho, declarando que os prejuizos soffridos no incendio careciam de importancia.

POR VINGANÇA

O mestre carpinteiro Domingos Ribeiro Guimarães era empreiteiro de umas obras na estação de Ramos.

Entre os trabalhadores estava Albino Viçosa, servente de pedreiro.

Por qualquer motivo, que não vem ao caso averiguar, o servente de obra desagradou ao mestre carpinteiro. Este, em virtude de seu poder de empreiteiro da obra, despediu Albino.

Hontem, estava Domingos comprando uns instrumentos em uma casa de ferragens, á rua Urano n. 16, na mesma estação de Ramos, quando entrou Albino.

O vingativo rapaz, lançando mão de um punhal, vibrou um golpe em Domingos, fugindo em seguida.

Domingos foi medicado pela assistencia publica e levado para sua residencia.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto, e anda á procura do aggressor.

QUERIA SER AUTORIDADE

Acompanhado de um soldado do exercito, Otto Joaquim Vianna scismou que havia de ser autoridade. Assim, revestindo-se de uma attitude especial, começou a fazer *fitas* na zona do 14º districto.

— Fecha essa porta! Não quero mulheres nas janelas!

Quando, porém, o Otto estava mais enthusiasmado, appareceu-lhe inesperadamente um "collega". Era o commissario Peixoto, que, desconhecendo o seu semelhante como autoridade, prendeu-o, recolhendo-o em seguida ao xadrez do 14º districto.

CORREIO

Foi remettida á directoria de contabilidade do ministerio da viação a declaração feita pelo carteiro de 1ª classe da administração dos Correios da Parahyba, Virgilio Hegesippo de Alcantara Cesar, para effeitos do montepio.

—Manoel Rodrigues de Moura foi nomeado para o logar de estafeta da linha de Catende a Jurema, no Estado de Pernambuco.

—O director geral mandou desannexar da sub-administração de Minas do Rio de Contas a agencia postal da povoação de Porto Alegre, que fica subordinada á administração da Bahia.

—Foi exonerado do logar de estafeta entre as agencias de União da Victoria e Palmas, no Estado do Paraná, Max Schuvartiz, sendo nomeado em substituição Modesto Cordeiro.

—Foram remettidas ao ministerio da viação, afim de serem pagas no Thesouro Nacional, as contas de José Francisco de Sá Junior, na importancia de 35$, do fornecimento e collocação de um mastro para bandeira, na agencia de Vassouras, no Estado do Rio de Janeiro.

—De conformidade com o artigo 541, do regulamento vigente, foram feitos o balanço e inventario nos cofres da thesouraria da administração dos Correios da Parahyba, verificando-se a exactidão dos saldos em dinheiro e sellos, existentes em poder do respectivo thesoureiro.

—Foi removido da linha de Catunde a Jurema para a de Estação de Agua Preta a Sertãosinho, no Estado de Pernambuco, o estafeta João Francisco de Freitas.

A revolução na China

Se é certo que os revolucionarios chinezes vão, dia a dia, ganhando terreno, fazendo o paiz sair de um longo somno de muitos seculos, terá soado a hora do desapparecimento da dynastia mandchu.

As successivas victorias dos revolucionarios não são muito favoraveis

TSEN CHUN HSUAN — Vice-rei da provincia de Szechuan

á côrte de Pekin, e que com razão deve temer por seus dias, com a aproximação das tropas rebeldes.

Um jornalista norte americano ouve de um chefe revolucionario que estava nos Estados Unidos declarações interessantes.

A violenta penetração, disse elle, dos japonezes no concerto das nações, foi para a China uma prova evidente de que a lucta pela vida exige hoje o emprego de processos modernos.

A China comprehendeu que, para fugir aos esforços de civilização empregados pela Inglaterra na India e no Egypto; pela França, na Argelia e Marrocos, e agora, pela Italia, em Tripoli, era indispensavel mostrar que o moderno conceito da civiliza-

PU-YI — Imperador da China. Nasceu a 11 de fevereiro de 1906 e subiu ao throno a 11 de novembro de 1908

ção póde tambem desenvolver-se naquelles paizes, que foram o berço das artes, das letras e das sciencias.

Um dos primeiros ensaios da China nas suas aspirações de vida nova foi a organização do censo geral.

Ha pouco terminou esse trabalho difficultoso.

Eis as cifras do censo de 1910, detalhadas pelas provincias do Imperio:

Provincia	População
Manchuria	17.000.000
Tchi-li	29.400.000
Chan-Toung	38.000.000
Se-Crouen	79.500.000
Hou-Nan	22.000.000
Hou-Pei	34.000.000
Kiangs-Si	24.500.000
An-Houi	36.000.000
Kiang-Sou	24.000.000
Ieche-Kiang	11.800.000
Fou-Kien	20.000.000
Cantón	32.000.000
Kan-Si	8.000.000
Yun-Nam	8.000.000
Varias provincias	55.000.000
Total	449.200.000

A China, pois, representa a quarta parte da população mundial.

"Imaginem, accrescenta o revolucionario chinez, as surpresas que terão os paizes europeus no dia em que

EXERCITO CHINEZ — Soldados manobrando um canhão Krapp

esta enorme massa humana, tão homogenea na sua raça, costumes, idioma e governo, resolva modificar a sua antiga civilização contemplativa, para fugir ás violencias civilizadoras dos povos modernos."

OS NOSSOS TELEGRAMMAS

PEKIN, 10.

Telegrapham de Canton que Chan-Ning-Chi, vice-rei de Canton, chegou áquella cidade.

Da mesma procedencia referem que marinheiros inglezes, acompanhados de quatro canhões, desembarcaram hontem e estão de guarda no bairro europeu.

—O principe Sou, mandchú, desmente categoricamente os boatos correntes, segundo os quaes a côrte teria fugido para Djehol.

—Dá-se como positivo que Yuan-Chi-Kai, o novo primeiro ministro, chegará a esta capital dentro de dois ou tres dias.

PEKIN, 10.

A provincia de Chan-Tung declarou hoje a sua autonomia.

CHANGHAI, 10.

Continúa em Nankin, cada vez mais renhido, o combate entre as tropas imperiaes e os republicanos. Numerosos habitantes foram já massacrados e outros estão fugindo da cidade e ainda outros refugiam-se nos consulados estrangeiros.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. Pedro.

Hoje, a companhia Christiano de Souza levará á scena o "Scherlock", a peça portugueza de maior graça, escripta nestes ultimos tempos.

Na proxima semana será levado o celebre vaudeville "A lagartixa".

Palace Theatre.

Em 5ª récita extraordinaria, a companhia Vitale levará a celebre opereta em tres actos "La danzaritrice scalza".

Theatro S. José.

Continúa o successo da opereta "Manobras do amor", sendo extraordinaria a affluencia de espectadores que hontem assistiram á engraçada opereta.

Não ha negar o exito obtido pela excellente peça, que está quasi no centenario, devendo festejal-o depois de amanhã ou quarta-feira proxima.

Para amanhã já ha crescida compra de bilhetes para as tres secções da noite, devendo o publico prevenir-se com a posse dos respectivos bilhetes.

A apostar como hoje, á noite, o theatro S. José apanhará uma enchente á cunha.

Pavilhão Internacional.

Realiza-se hoje, nesse pavilhão, pela companhia Lucilia Peres, a 1ª representação da engraçadissima comedia "A fita n. 6" (o cinematographo), original allemão e traducção do conhecido escriptor portuguez Accacio Antunes, a qual foi representada no theatro Gymnasio de Lisboa, alcançando ruidoso successo. A interessante comedia, que a direcção da companhia Lucilia Peres apresenta ao publico desta capital é uma producção que agradará a todos, porque está recheiada de situações que farão os espectadores rir em continuidade. Os frequentadores da companhia affluirão hoje e todas as noites ao pavilhão, para apreciar e applaudir os artistas, que não regateiam esforços para apresentar sempre novidades.

As sessões são duas: a primeira, ás 7 ½, e a segunda, ás 9 ½ horas.

Polytheama.

A deliciosa opereta de Franz Lehar, "Amores de Jupiter", representa-se hoje no Polytheama, pela ultima vez. A ensceneação, guarda-roupa e representação são magnificas e dignas de attrair uma grande concurrencia ao popular theatro da rua Visconde de Itaúna.

Está na hora!...

Vão muito adiantados os ensaios da revista nacional "Está na hora!" que, no sabbado, 18 do corrente, subirá á scena no Polytheama.

Os scenarios são lindissimos e estão sendo montados pelo machinista Antonio Novelino.

Theatro Recreio.

Continúa no cartaz do theatro Recreio "O fado", que incontestavelmente é a mais linda opereta que se tem representado nestes ultimos tempos.

O publico que gosta de apreciar as boas novidades não deve perder o ensejo de ver uma musica lindissima, bellas canções, esplendidas vozes e engraçadas scenas comicas.

"O fado" é para todos os paladares uma peça mixta de sentimento e graça o que constitue o maior successo da actualidade.

Todas as noites os espectadores enthusiasmam-se pelos melhores numeros de musica, bisando-os repetidas vezes.

Entre esses, destaca-se a canção da "Ceguinha", onde Carmen Ozorio sempre recebe calorosos applausos, pelo modo porque a canta.

Quem ainda não foi ver "O fado", não deve perder a occasião.

Hoje repete-se a peça.

Cinema-theatro Chantecler.

Realiza-se hoje com toda a solemnidade a festa artistica em homenagem ao director scenico Almeida Cruz, com tres espectaculos e tres operetas differentes, o "Conde de Luxemburgo", a "Viuva alegre" e "Amor de principes".

Cinema-theatro Rio Branco.

Hoje, ainda novas vezes, será levado o "Rio Nú", grande e espectaculosa revista que tem feito as delicias do publico fluminense.

Circo Spinelli.

Hoje é dia do magnifico espectaculo de maravilhoso programma, em cuja 2ª parte se fará apresentar o emocionante drama portuguez "Os pescadores", que tem alcançado sempre enorme successo.

Imprensa musical.

Da Casa Beethoven, editora, recebêmos um exemplar da bella valsa "Os meus carinhos", composição de J. M. Azevedo Lemes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 12 carroceiros, 11 cocheiros e 28 motoristas; extrairam-se 14 titulos de habilitações para cocheiros, dois titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão; registraram-se 10 licenças para diversos vehiculos.

Pelo 1º delegado auxiliar foram impostas as seguintes multas: de 100$, aos motoristas Adriano Loureiro, Renato Virgilio Quintas, João Baptista Fraga, David Fonseca Manna e Antonio Gomes, por haverem, com os respectivos automoveis, excedido a velocidade; de 20$ a D. Rita Adreen B. Rohan, de 10$, aos cocheiros Antonio Ribeiro, Joaquim Pinto Coelho e Justino Augusto Siqueira.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Recebêmos as seguintes linhas:

A rua General Menna Barreto foi descalçada em um trecho consideravel, afim de ser substituido o seu pessimo calçamento; isso foi feito pelo empreiteiro, mas, estando as coisas nesse pé, eis que, por ordem superior do engenheiro da Prefeitura, foram sustadas as obras, ficando tudo em uma desordem colossal. Os passeios fronteiros aos predios novos que ahi se ostentam foram arrebentados com a retirada dos meios-fios, que agora atravancam parte da via publica. E essa situação não é razoavel. Que desfizessem o calçamento para fazer outro melhor, nada mais natural; mas, peiorar, e muito, o que já era ruim, esburaca-se toda a rua, justamente no trecho de melhores edificios, sob promessa de um dia se cuidar de calçal-a, não é razoavel.

E' por isso que moradores prejudicados no livre transito diario trazem a esta redacção um appello ao digno general prefeito, solicitando a presença de S. Ex. nessa zona, para observar a procedencia absoluta desta queixa.

Esteve hontem em nossa redacção Victorino Coelho da Silva Santos, residente á rua General Argollo n. 45, o qual veiu queixar-se de que fôra barbaramente espancado na delegacia do 14º districto.

Effectivamente o queixoso apresentava diversas echymoses e ferimentos pelo corpo.

Segundo as suas declarações, o delegado do 14º districto submetteu-o a um interrogatorio para apurar suspeitas contra elle, e não conseguindo arrancar-lhe coisa alguma que o denunciasse, mandou que os seus auxiliares lhe dessem uma surra de páo.

Chamamos a attenção do illustre Dr. Belisario Tavora para esses casos de barbarismo que os seus auxiliares ultimamente têm praticado, estamos certos, sem a sciencia do digno chefe de policia.

Ainda ha dias noticiámos o facto de um vendedor de jornaes que foi chicoteado na delegacia do 5º districto.

SOLDADO QUE DISPARA

Em lucta com um desordeiro — Cabeçada feliz — Tiros infelizes — Duas pessoas feridas gravemente

Hontem, á tarde, o soldado Pedro Ferreira da Silva, n. 109, da 2ª companhia, do 4º batalhão da brigada policial, rondava a perigosa rua da Saude, quando notou um grupo que jogava a famosa "vermelhinha."

O grupo era formado de desordeiros e cafagestes conhecidos. Pedro Ferreira, considerando que aquelles homens estavam ali no exercicio da sua vagabundagem e que, além disso, occupavam activamente o seu ocio, jogando um jogo suspeito e prohibido, aproximou-se do grupo e deu solemnemente voz de prisão. Foi um alvoroto dos diabos! A *rapaziada* saltou em pé e *azulou* nas quatro direcções.

Pedro Ferreira ficaria sózinho no campo, se, por felicidade, não lançasse mão ao cós do jogador mais proximo, fazendo effectiva, ao menos para elle, o *estejo preso* com que assombrou o grupo. O preso era o Pedro Balbino. Sem fazer resistencia rendeu-se.

O soldado, agarrando-o pelo braço, dirigiu-se com elle para a delegacia do 2º districto.

O jogador ia manso e tranquillo.

Nada fazia suppor que elle tramava a resistencia e a fuga.

A praça julgava-se senhora da situação, quando elle, bem perto da esquina da rua Pedra de Sal, arrancou o braço da mão do soldado e poz-se em attitude aggressiva.

Apesar do desordeiro ser physicamente muito mais forte do que o mantenedor da ordem, este, no cumprimento de seu dever, avançou para elle e tentou subjugal-o. Travou-se a lucta. Balbino, além de ter mais força é capoeira destro e affeito a todos os passes da lucta singular.

O resultado não se fez esperar.

Balbino applicou no ventre de Pedro Ferreira uma tão magistral cabeçada, que este rolou, tonto! Balbino deu então ás de Villa Diogo, isto é, deitou a fugir pela ladeira da Conceição.

Vendo o prisioneiro escapar, Pedro Ferreira, ainda atordoado pela quéda, puxou de sua pistola Mauser e deu dois tiros em direcção do fugitivo. Dois gritos agudos se levantaram de uma casa visinha: as balas haviam attingido duas pessoas que de uma porta apreciavam os acontecimentos.

Na rua Pedra de Sal n. 22, está estabelecida uma sapataria. Ao ouvir o barulho do conflicto, as pessoas que ali trabalhavam assomaram á porta. Viram o soldado caindo e Balbino a fugir pela ladeira acima. Dessas pessoas duas foram attingidas pelos infelizes tiros disparados pela praça.

Foram ellas Manoel Antonio Saraiva, italiano, de 41 annos de idade, sapateiro, residente no morro de Santo Antonio numero 12 e empregado como official na sapataria de Jacomo Bernardo, de 17 annos, filho de Giuseppe Bernardo, dono da sapataria, residente nos fundos da casa.

Eram graves os ferimentos de ambos: Saraiva recebera um bala nas virilhas e Jayme outra no baixo ventre.

O soldado, ao ver os terriveis resultados de sua imprudencia, ficou como um homem doido. Correu para os feridos attonito, tremulo sem saber o que fazer... Felizmente, chegou logo a assistencia publica.

Os dois feridos, depois de medicados, deram entrada na Santa Casa.

Como dissemos, o estado dos mesmos inspira cuidados.

As autoridades do districto fizeram recolher preso, depois de autoado, o soldado Pedro Ferreira da Silva, ao quartel de sua corporação.

A respeito do duplo crime foi aberto inquerito.

O desordeiro Balbino continúa foragido.

HEROISMO DE UM SARGENTO

Tambem em plena paz, e não sómente em tempo de guerra, póde um militar fazer proezas e actos heroicos tão admiraveis como os que são praticados em campos de batalha. Testemunha disso é o que fez hontem o sargento Luiz Paes Barreto, da brigada policial.

Estando elle em casa do Sr. Antonio Dutra Fernandes, na ilha do Governador, viu uma criancinha de sete annos de idade, filha do dono da casa, cair dentro de um poço existente no quintal. O valente sargento, vendo que a criança morreria infallivelmente, se não lhe fosse prestado immediato soccorro, precipitou-se tambem ao poço, conseguindo salvar o menor.

A policia do 28º districto teve conhecimento do caso.

Mais um excellente numero, correspondendo este ao mez de outubro findo, acaba de publicar a revista "Brazil Ferro-Carril", da qual extrahimos o seguinte summario: "Estrada de Ferro longitudinal do Brazil—O Lloyd Brazileiro—A hora legal em Portugal—Club de Engenharia — Estradas de rodagem—Navegação maritima e fluvial—Cães, docas e portos, etc., etc."

Foram mandados servir: em Itabira, o praticante Francisco Moreira Mesquita; em Porto Faria, o praticante Antonio Barboza; em Nova Granja, o conferente Manoel Jacintho Cordeiro de Souza; em Bello Horizonte, o conferente Abilio Cerqueira Pereira; em Silva Xavier, o conferente Alvaro Silva; em Santa Cruz, o praticante Manoel Pinto; em Itacurussá, o praticante Arthur Rocha; em Parahyba, o praticante Romeu Santos, e em Guayanna, o praticante Leoncio Campos.

— Apresentou parte de doente o praticante Antonio Pereira dos Santos Maia.

— Vão servir: no kilometro 233, o telegraphista Antonio Pereira de Souza, e em Matadouro, o praticante Arlindo de Carvalho.

— Regressaram a seus logares os telegraphistas Francisco José de Oliveira, em Serraria, e Vicente Ferreira Sampaio, em Pinheiro.

— Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin recebeu a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações no dia 10 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 167 rezes;
Matadouro, abatidas, 505 rezes;
Cruzeiro, embarcadas 367 rezes;
Bemfica, "stock", 466 rezes;
Sitio, "stock", 169 rezes.

— Hoje, ás 2 horas da tarde, será inaugurado, em presença do Dr. Paulo de Frontin e outros engenheiros, o gyrador electrico, mandado instalar pelo illustre director da estrada na rotunda do 1º deposito, em S. Diogo.

— O "stock" de café na estação Maritima foi ante-hontem de 14.455 saccas, com o peso de 874.526 kilogrammas.

A renda do dia 8, arrecadada por essa estação, foi de 26:794$800.

— Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 5.267 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 207.88, kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 536.549 kilogrammas.

A renda do dia 7, arrecadada por essa estação, foi de 1:665$500.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente constou de officios do general Siqueira Menezes, communicando haver assumido o exercicio do cargo de presidente de Sergipe; do ministro da guerra, devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas, e do 1º secretario da Camara, enviando proposições.

O Sr. João Luiz Alves requereu que fosse dado para ordem do dia de segunda-feira o projecto de Codigo Civil. Foi approvado o requerimento.

O Sr. Sá Freire requereu um substituto para o Sr. Gonzaga Jayme, que se acha ausente, na commissão de redacção. Foi nomeado o Sr. Bernardino Monteiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao promotor publico da comarca do Alto Acre, bacharel Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Adalberto Ferreira, praticante dos Correios do Amazonas;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando o presidente da Republica a abrir o credito de 3:887$145 ouro e réis 1:935:008$897 papel, para pagamento de dividas de exercicios findos, aos diversos ministerios;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a João José de Siqueira, auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brazil;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Hugo Ribeiro Carneiro, 4º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Pará;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Alfredo Augusto Ferreira de Oliveira, praticante de 1ª classe dos Correios de Minas Geraes;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado estabelecendo as condições a que devem satisfazer as instituições que enumera, para serem declaradas de utilidade publica.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 119 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. José Carlos e Garção Stockler, ambos justificando projectos de lei.

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação os projectos apresentados e approvado um requerimento do Sr. Barbosa Lima, pedindo ser dado a debate um projecto que ainda não teve parecer da respectiva commissão.

Em seguida foi annunciada a continuação da discussão do orçamento da fazenda, sendo o parecer discutido pelo Sr. Raul Barroso.

O parecer sobre o orçamento da guerra foi combatido pelo Sr. Honorio Gurgel.

A's 6 horas foi a sessão suspensa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

A acreditada empreza Arnaldo tem tido verdadeiras enchentes, oriundas do bello programma recreativo e instructivo que está sendo levado, com merecidissimo successo no cinema Pathé.

Quem não viu e não vai ver o crescimento dos vegetaes, o botão, a folha e a flor, é porque não tem apurado o senso artistico.

Cinema Idéal.

Os dignos directores desse cinema não poupam sacrificios para offerecer ao publico os mais variados e deslumbrantes programmas.

As mais palpitantes novidades, as mais sensacionaes creações cinematographicas figuram sempre nos programmas magnificos e incessantemente renovados do cinema Idéal.

Para hoje, está annunciado, além de diversos films das melhores fabricas, o importantissimo film, primeiro no genero que chega ao Brazil—"A guerra italo-turca". Feito no theatro das operações militares, esse film é um primor de cinematographia e hão de convir os leitores que, como novidade, nada de mais interessante se póde desejar.

Vai ser um successo formidavel, que levará ao Idéal enchentes successivas, a julgar pelo que tivemos opportunidade de observar hontem.

Cinema Paris.

O seu programma de hoje é simplesmente delicioso, ainda que nelle contenha "O veneno", fita de extraordinaria emoção, que tem produzido o mais largo successo no mundo inteiro.

Empreza Cinematographica Internacional.

Annuncia, no logar competente, importantes fitas novas, entre as quaes "A Jerusalem libertada" e o "Romance de uma infeliz".

INSTRUCÇÃO MILITAR

Por motivo de reparação nas trincheiras, não haverá exercicio de tiro, amanhã, na União dos Atiradores.

O resultado da eleição, effectuada ante-hontem, para preenchimento dos cargos vagos, foi o seguinte: thesoureiro, João Avelino dos Santos, e vogaes, Antonio Moreira Machado e Ezequiel Augusto de Oliveira.

Os socios atiradores que se acham de posse de sabres-punhaes devem entregal-os, na séde social, ao director do tiro, Sr. Antonio Dias da Costa Machado, ou ao guarda da arrecadação.

No correr deste mez, haverá um concurso intimo para as tres classes de atiradores.

No mez proximo essa sociedade dará um concurso entre clubs, sendo, por essa occasião, convidadas todas as sociedades confederadas desta capital e de Nitheroy.

Amanhã haverá exercicio de fogo para os socios do Tiro Brazileiro do Leme, sendo facultada a concurrencia de reservistas e praças do exercito e alumnos de todas as corporações que se dedicam á instrucção militar.

O exercicio começará ás 9 horas da manhã e terminará ás 2 horas da tarde.

Estará de dia o registrador ajudante de linha Ernesto do Amaral.

— Essa sociedade far-se-ha representar no concurso de tiro, amanhã, no Tiro de Nitheroy, pelos seguintes atiradores: Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, majores Bernardo e Joaquim Mariano de Oliveira, Alberto Pereira Braga, Gabriel Niklauss, Samsão Baptista, Henrique Gigante, Carlos de Oliveira, José Valentim de Aguiar e Dr. Roberto Otto Baptista.

— Amanhã, a 1 hora da tarde, haverá reunião do conselho-director nos "stands" dessa sociedade.

— Os atiradores que pretenderem disputar o concurso do Tiro Federal deverão solicitar suas inscripções com o secretario Niklauss.

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 10.

O Dr. Augusto de Vasconcellos aceitou a incumbencia de organizar ministerio, mas as *Novidades* dizem que é pouco viavel um gabinete presidido pelo ex-ministro de Portugal em Madrid.

E' muito provavel, ou quasi certo, que se forme um ministerio de concentração em que estarão representados todos os grupos politicos.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 10.

Communicam de Cadiz que o cruzador *Catalunha* partiu para Tanger, em consequencia de reinar ali grande agitação entre os indigenas, provocada pela adopção de medidas sanitarias.

—O governo recebeu noticia de Melilla dizendo que a posição hespanhola de Taurirt foi hontem atacada pelos rebeldes, estabelecendo-se tiroteio, no qual ficou ferido um soldado hespanhol.

MADRID, 10.

Assegura-se em certos meios, que se dizem bem informados, que dos processados pelos successos de Cullera serão oito condemnados á morte e os restantes a penas mais ou menos severas.

Caso a sentença de morte seja confirmada, a sua execução terá logar no dia 20 do corrente e será, provavelmente, civil, apesar dos réos terem sido julgados pelo tribunal marcial.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 10.

Le Journal diz que a situação em Tunis tomou aspecto grave, em consequencia dos conflictos entre arabes e italianos. Os arabes atacam os trens conduzindo passageiros europeus, com os quaes armam desordens.

—Não está confirmado officialmente que tenha sido proclamada em Tunis a lei marcial.

PARIS, 10.

Perante a commissão dos negocios estrangeiros da Camara, o Sr. de Selves, ministro do exterior, declarou que o accordo franco-allemão representa o maximo das concessões que se podia obter sem comprometter a paz e insistiu na necessidade da ratificação immediata do tratado.

Referindo-se á Hespanha, o Sr. de Selves declarou que nenhum preliminar de negociações foi iniciado com aquella nação e que, antes de iniciar quaesquer passos nesse sentido, o governo tenciona entrar em negociações com a Inglaterra.

Accrescentou o ministro do exterior que as relações da França com a Hespanha eram boas, ainda que a Hespanha procure ver motivo para pendencia nas palavras de observação que a França lhe dirigiu, no intuito de fazer deter a occupação do sudoeste de Marrocos.

Concluiu o Sr. de Selves por dizer que a ratificação do accordo franco-allemão trará um accrescimo de forças a quaesquer combinações.

PARIS, 10.

Communicam de Tunis que continuam as desordens entre arabes e italianos. As autoridades locaes empregam todos os esforços para acalmar os espiritos, mas até agora nada têm conseguido.

Sobem já a varias centenas as prisões effectuadas.

PARIS, 10.

O governo da Suecia já deu o seu assentimento ao accordo franco-allemão relativo a Marrocos.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 10.

Os proprietarios do Carlton Hotel, desta capital, dirigirão tres novos grandes hoteis a instalarem-se no Brazil, sendo um no Rio de Janeiro, outro em S. Paulo e o terceiro em Santos, ha praia de Guajará.

LONDRES, 10.

Os soberanos inglezes partirão amanhã desta capital para a sua annunciada viagem á India.

LONDRES, 10.

Os chefes unionistas estiveram reunidos esta tarde e resolveram designar o Sr. Bonar Law para substituir o Sr. Arthur Balfour na direcção do partido.

(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 10.

O Reichstag recomeçou hoje, á tarde, a discussão do accordo franco-allemão sobre Marrocos.

Os debates estiveram bastante animados.

BERLIM, 10.

Hoje, no Reichstag, o radical Wiemer condemnou energicamente o procedimento do principe herdeiro durante a sessão de hontem, sendo as suas palavras calorosamente applaudidas pela esquerda.

Em seguida falou o chanceller do imperio, que se esforçou por destruir as criticas que lhe têm sido feitas e justificar a sua politica a respeito de Marrocos.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 10.

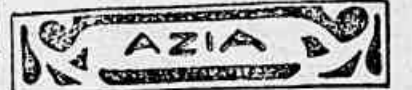
O Reichsrath decidiu devolver á commissão respectiva o projecto do orçamento da receita.

(Serviço do *Paiz.*)

AUSTRALIA

MELBURNE, 10.

Tiveram ordem de partir para a China os cruzadores inglezes *Pegasus* e *Prometheus.*

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 10.

Telegrapham de Canton que Chan-Ning-Chi, vice-rei de Canton, chegou áquella cidade.

Da mesma procedencia referem que marinheiros inglezes, acompanhados de quatro canhões, desembarcaram hontem e estão de guarda no bairro europeu.

—O principe Sou, mandchú, desmente categoricamente os boatos correntes, segundo os quaes a côrte teria fugido para Djehol.

—Dá-se como positivo que Yuan-Chi-Kai, o novo primeiro ministro, chegará a esta capital dentro de dois ou tres dias.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

A Avenida do Centenario custará 84 milhões de pesos e terá 70.011 metros quadrados, excluidos 42.097 metros quadrados calçados.

A Municipalidade venderá o terreno restante das demolições por 50 milhões de pesos.

—Trezentos residentes francezes offereceram um banquete aos seus compatriotas recentemente condecorados com a Legião de Honra.

—Estão curados todos os doentes de beriberi chegados a bordo da barca norueguesa *Fresund.*

—O Dr. Victorino La Plaza offereceu hoje um banquete ao Dr. Saenz Peña, presidente da Republica.

No banquete tomaram parte o chefe de policia, o director dos correios, o presidente da Côrte Suprema e os presidentes das duas casas do Congresso.

—A legação da Grã-Bretanha offerece no dia 14 um banquete aos membros do corpo diplomatico, e no dia 22 outro ao ministro das relações exteriores.

—Partiu para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias, o Dr. German Anchutz e senhora.

—Domingo estréará na colonia Sacramento uma quadrilha de toureiros hespanhoes.

—*L'Argentina,* commentando a lei eleitoral, diz que o voto obrigatorio melhorará a eleição, mas não impedirá a fraude.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 10.

O Dr. Alexandre Braga realizou, hontem, á noite, nesta capital, a sua ultima conferencia publica, discorrendo sobre *Os homens e as idéas da Republica Portugueza.*

A concurrencia era muito grande e o orador foi applaudido.

— Foram offerecidos ao ministerio da agricultura 100 hectares de terreno, na provincia de Tucuman, para a instalação de um posto experimental da cultura de algodão.

— Telegrapham de Rosario:

"Chegaram hontem, á tarde, a esta cidade varios immigrantes suecos, procedentes do sul do Brazil, e que vieram dali por terra, tendo atravessado o territorio das Missões e a provincia de Corrientes.

Esses immigrantes chegaram antehontem á cidade de Santa Fé, mas ali não obtiveram emprego nem asylo, tendo pernoitado na policia sem o menor conforto e passado outras privações.

De Santa Fé para aqui vieram com passagens pagas pela policia, mas aqui chegando tambem não obtiveram emprego e foram obrigados a passar a noite na policia.

Esses immigrantes continuam completamente desamparados."

— A Municipalidade vai prohibir a exhibição nos cinematographos de fitas com vistas dos manicomios e dos hospitaes.

— *La Nacion* insere hoje, na integra, a *Canzione d'altre mare,* de Gabriel D'Annunzio, cantando a victoria das armas italianas na Tripolitania e Cyrenaica.

BUENOS AIRES, 10.

La Razon publicou agora, á tarde, na sua primeira edição, uma extensa entrevista que diz um dos seus redactores ter tido com um illustre cavalheiro argentino, cujo nome não declina, recem-chegado do Rio de Janeiro, o qual assegurou que o Brazil adquirirá em breve novos e importantes armamentos para a sua marinha de guerra.

Terminou o entrevistado aconselhando o governo da Argentina a antecipar-se ao do Brazil, contratando com a possivel urgencia mais navios de guerra.

— Por intervenção do ministro da marinha, contra-almirante Saenz Valiente, espera-se que termine ainda hoje a greve dos operarios do porto militar.

— Regressaram de sua excursão ás provincias, onde foram assistir ás manobras dos corpos das differentes regiões militares, os addidos militares estrangeiros ás legações desta capital.

—Vão ser enviados para o Jardim Zoologico de Vienna varios specimens da fauna sul-americana.

— O ministro da guerra, general Gregorio Velez, partiu para Salta, afim de assistir ás manobras da 5ª região militar.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 10.

Vai-se proceder á eleição para a representação do territorio de Tacna no Congresso.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 10.

O ministro da guerra, Sr. Alejandro Hunecus, felicitou o general Soler pelo exito das manobras da 5ª região militar.

— Consta que vai renunciar o intendente de Tacna, Sr. Maximo Lira, que ha muitos annos exerce esse cargo.

— *El Mercurio,* em um editorial, elogia a indicação apresentada no Senado, ha dias, conforme informámos, pelo Sr. Walker Martinez, para que fossem eleitos os senadores e deputados nacionaes por Tacna e Arica, visto essas duas provincias poderem já ser consideradas chilenas.

SANTIAGO, 10.

Os delegados á Quinta Conferencia Sanitaria Americana assistiram hoje a uma revista do material sanitario pertencente ao exercito. Essa revista realizou-se no parque Cousiño.

—Os delegados argentinos á Conferencia apresentaram, na sessão de hoje, tres propostas, estabelecendo que sejam creados cursos especiaes de ensino de hygiene, que os professores primarios ensinem nas escolas os varios methodos adoptados de vaccina e que os passageiros sãos que tenham tido contacto com passageiros atacados de molestias contagiosas, principalmente de cholera-morbus, sejam sujeitos a um periodo de observação em suas residencias.

—A Sociedade Chilena de Medicina reune-se hoje, em sessão extraordinaria, em honra dos delegados estrangeiros á Conferencia Sanitaria.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 10.

O ministerio renunciou.

Vai ser convidado o Dr. Ego Aguirre para organizar o novo gabinete.

—A legação e o consulado bolivianos retiraram os escudos das respectivas fachadas.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 10.

O ministro das obras publicas e industria, Sr. Ego Aguirre, renunciou a esse cargo, em virtude de se considerar desautorado com a approvação do Senado á concessão, que julga illegal, das obras e aguas correntes feita á empreza William & Sons.

BOLIVIA

LA PAZ, 10.

Foi entregue ao publico o telegrapho duplo entre Uymú e Tupiza.

(Serviço do *Paiz.*)

LA PAZ, 10.

Telegrapham de Belém, do Pará, informando que a commissão brazilico-boliviana, encarregada da delimitação das fronteiras entre os dois paizes, suspendeu os seus serviços até março proximo.

O general Manoel Pando, chefe da commissão boliviana, partirá para a Europa, em commissão do seu governo.

— Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi approvado o projecto creando um imposto especial de 4 o|o sobre os lucros verificados de todas as emprezas dedicadas a explorações mineraes.

— Foi inaugurada hontem a linha telegraphica entre Tupiza e Uyuni.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10.

O Dr. Alexandre Braga fará aqui duas conferencias no theatro Solis, realizando-se a primeira na proxima quinta-feira.

Alguns portuguezes amigos offerecem-lhe um banquete, sendo convidados personagens de destaque.

—O banquete que o Circulo de la Prensa vai offerecer ao seu presidente, Dr. Antonio Bachini, será de 100 talheres.

Prepara-se-lhe um outro grande banquete no theatro Solis, que constará de 300 talheres, offerecido pelo commercio, industria, banqueiros, etc.

O paquete *Konig Wilhelm,* a cujo bordo viaja o Dr. Antonio Bachini, passará pelo Rio de Janeiro no dia 17.

—A praga de gafanhotos invadiu os departamentos do norte.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 10.

Hontem, á noite, incendiou-se o *bar* La Sirena, instalado no predio da rua Bartholomé Mitre n. 193.

Apesar dos esforços dos bombeiros, o fogo propagou-se ás duas casas contiguas, onde estavam installadas uma padaria e uma leiteria, causando importantes prejuizos.

MONTEVIDÉO, 10.

Espera-se ainda hoje pôr a nado o vapor inglez *Canning,* que ha dias encalhou no banco Inglez.

—Na sessão de hoje do Conselho Municipal foi resolvido, para evitar especulações, prohibir a fundação de bairros operarios por particulares, autorizando ao mesmo tempo a Intendencia Municipal a construir, conforme as reservas orçamentarias, os necessarios bairros operarios.

—Os vapores da Messageries Maritimes passarão a atracar ao cáes do porto desta capital.

—Chegaram hoje a esta capital os membros da commissão brazileira encarregada da delimitação da fronteira com o Uruguay no rio Jaguarão e lagoa Mirim. Os membros da commissão brazileira conferenciarão amanhã com os membros da commissão uruguaya sobre o inicio dos trabalhos.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 10.

Diz-se que os receios de uma proxima revolução estão conjurados.

Trata-se novamente de fazer accordos entre os elementos governistas e os da opposição.

(Serviço do *Paiz.*)

ASSUMPÇÃO, 10.

Partiu hoje para o norte do paiz o major Juan Nardi, commandante da expedição que vai explorar o Chaco Paraguayo.

— Os commerciantes e industriaes offereceram hoje um banquete ao ex-ministro da fazenda, Sr. Adolfo Soler.

(Agencia Americana.)

PARA'

BELEM, 10.

Tendo a *Folha do Norte* censurado alguns congressistas que votaram uma moção de solidariedade ao Dr. João Coelho, taxando-os de covardes e cynicos, envolvendo o nome do deputado Chermont Miranda, que não compareceu á sessão, este deputado escreveu áquelle jornal a seguinte carta:

"Sr. redactor da *Folha do Norte*—Meus cumprimentos. Deparei em vosso editorial de hoje com o trecho seguinte, que me diz respeito: "Apenas um diria "não", se lá tivesse estado: o Sr. Pedro Miranda, mas não seria a negativa uma razão de politica, mas um desabafo de interesse contrariado; politicamente, talvez não deixasse de ir na onda que enovela todos." Acertastes, não ha duvida, affirmando que eu teria votado contra a moção de congratulações e solidariedade ao governador. Se tivesse comparecido á sessão de encerramento do Congresso, votaria contra as congratulações, principalmente porque ellas constituiam um acinte ao Exmo. Sr. senador Antonio Lemos, a quem me ligam ha 14 annos laços de affectuosa amizade, que prezo mais do que as posições politicas, e votaria contra a declaração de solidariedade ainda pela mesma razão e mais porque não posso ser solidario com um governo cuja orientação financeira, em face da situação economica que atravessamos, eu venho combatendo desde maio ultimo na Camara dos Deputados.

Onde não acertastes, não ha duvida tambem, foi no trecho em que dissestes que semelhante attitude da minha parte teria significação de "um desabafo de interesse contrariado e não uma negativa de razão politica.

Ignorais provavelmente que nunca fiz mysterio de qual seria a minha attitude no caso de uma scisão do partido republicano, tendo sempre declarado desde os primeiros dias da crise que teve por desfecho a retirada do senador Lemos, que eu acompanharia este em semelhante eventualidade.

Logo que S. Ex. tornou publica a sua retirada, eu, pelo meu lado, em 12 de junho ultimo, dirigi á commissão municipal daquelle partido, em S. Domingos de Boa Vista, um officio, dando minha demissão de seu delegado, declarando retirar-me.

Deste meu acto dei sciencia por escripto ao Dr. Thomaz de Paula Ribeiro, então na chefia interina desse partido; ainda mais, ultimamente, na Camara, declarei com toda a franqueza me achava de fóra e desligado de quaesquer compromissos politicos.

Duas considerações principaes motivaram essa minha conducta:

1ª. Não poder continuar a hombrear com politicos que, por semelhante maneira, haviam hostilizado e continuariam certamente a hostilizar o meu amigo, senador Lemos, com quem, na vespera, eram incondicionalmente solidarios.

(Serviço do *Paiz.*)

PIAUHY

THEREZINA, 10.

O *Diario do Piauhy* publicou hoje no seu serviço telegraphico um despacho do coronel Benjamin Martins, declarando-se solidario com o governo do Dr. Antonino Freire e affirmando não ter autorizado a inclusão do seu nome na chapa do partido opposicionista.

O directorio deste partido, á vista desse telegramma, reuniu-se hoje mesmo, tendo excluido o nome do coronel Benjamin Martins da chapa dos seus candidatos.

THEREZINA, 10.

O *Piauhy,* orgão do partido republicano conservador, publica hoje um extenso artigo a proposito do telegramma que o deputado Joaquim Cruz passou para esta capital, dizendo que o senador Pinheiro Machado tinha aproveitado a ausencia do marechal Hermes para reconhecer a convenção que indicou o Dr. Miguel Rosa ao cargo de governador do Estado.

THEREZINA, 10.

Foi archivado o inquerito aberto na policia sobre o crime occorrido no estabelecimento do coronel Benjamin Martins, em vista de ter ficado provada a sua casualidade.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 10.

Regressou da Europa o commendador Guilherme Pereira de Carvalho.

—A imprensa recebeu telegramma do Dr. Estacio Coimbra, governador de Pernambuco, dando conta da victoria da candidatura do Dr. Rosa e Silva ao cargo de governador.

—A imprensa opposicionista continúa a analysar os factos que diz terem occorrido no quartel da policia.

—Continúa renhida a cabala eleitoral para o proximo pleito municipal.

(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 10.

Desde a tarde de hontem circularam boatos de que a força da policia seria atacada por praças do exercito.

A's 8 horas da noite deu-se um conflicto.

Praças de policia em serviço foram atacadas por praças do exercito, travando-se uma lucta, da qual sairam feridas duas praças da policia e tres do exercito.

O conflicto foi acalmado pela intervenção de officiaes da policia.

Este facto causou grande panico na cidade, dizendo-se, durante a noite, que a força do exercito iria atacar a policia.

O delegado auxiliar João Manoel tomou todas as providencias para evitar novas brigas, sendo o policiamento do centro da cidade feito pelos sub-delegados, inspectores de quarteirões e agentes de policia e achando-se aquartelados os soldados da policia.

Na delegacia de policia tem pernoitado o delegado auxiliar.

Sobre esse facto foi aberto rigoroso inquerito.

— O orgão official terminou a publicação do decreto n. 948, promulgando o codigo do processo civil e criminal do Estado.

— O presidente promulgou a lei n. 755, creando o logar de representante do Estado, com séde em Paris.

O art. 6º da lei incompatibiliza o presidente que promulgou a lei para occupar esse logar, ficando patente não ter sido este adrede preparado para o presidente do Estado, como noticiou o orgão da opposição.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 10.

A Tarde diz que "a desabrida campanha que o civilismo paulista mandou mover, na imprensa da capital federal, contra o digno ministro da agricultura não visa outro intuito senão o enfraquecimento gradual do forte partido que neste Estado representa as idéas politicas e o programma governamental do marechal Hermes.

Esse partido, de pleito a pleito, cresceu e disciplinou-se, tornando-se uma força apta para vencer, na primeira pugna que se ferir a serio nas assembléas eleitoraes do Estado".

O vespertino prosegue, descrevendo a campanha do civilismo contra o partido conservador, qualificando-a de campanha inutil; refere-se, por exemplo, ao estratagema da oligarchia paulista, que mandou divulgar pelos differentes pregoeiros jornalisticos de seus orgãos de aluguel, que o marechal Hermes estava negociando um accordo com o governo paulista, de maneira a reatar as relações que este mesmo inepta e orgulhosamente cortara com aquelle.

O perverso engenho dos oligarchas chegou mesmo a insinuar que o tal accordo implicaria em um rompimento do marechal Hermes com os seus dedicados correligionarios d'aqui.

De posse, como se acha o governo paulista de toda a grande imprensa desta capital e do jornalismo do Rio, é facil imaginar que, por falta de uma contestação que fosse divulgada proporcionalmente á circulação dos numerosos periodicos civilistas, as mentiras por elles ruidosa e largamente espalhadas echoariam em todos os recantos do Estado como se fossem verdades averiguadas, levando aos correligionarios do marechal Hermes a convicção, o desengano, o abatimento, a dispersão das forças, a dissolução rapida do poderoso partido.

A Tarde entra a defender o Dr. Pedro de Toledo, cujo caracter inteiriço e inquebrantavel é bem conhecido de todos os seus conterraneos, para que possa alguem aqui suppor um só momento que elle se conservaria incorporado a um governo, cujo chefe tivesse posto á margem os abnegados amigos que o elegeram na campanha mais rude que jamais se feriu no Estado de São Paulo e onde, para elevar numericamente e dignificar moralmente o nome do illustre suffragado, os seus correligionarios travaram perigosas luctas corporaes, succumbindo muitos delles nas traições das emboscadas civilistas, á pontaria das garruchas e á vibração das facadas.

A Tarde conclue exhortando o exercito hermista á uma lucta dignificadora que lhe ha de trazer o triumpho.

S. PAULO, 10.

O *comité* republicano recebeu hoje importantes communicações dos directorios de Baurú, S. João da Boa Vista, Penha de França, Lagoinha e de outros municipios do interior sobre a marcha victoriosa da propaganda favoravel á candidatura do Sr. Rodolpho Miranda, por toda a parte aceita e prestigiada pela adhesão de valiosos elementos eleitoraes em Sorocaba, contrariamente ao que presagiavam os jornaes civilistas. O partido republicano conservador acha-se unido e forte, inteiramente solidario com a candidatura daquelle chefe á futura presidencia do Estado.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 10.

Foi empossado do logar de membro do conselho da Caixa Economica o Sr. Adolpho Coutinho.

—Os clubs começaram a fazer os preparativos para as festas carnavalescas.

—O deputado Sampaio Vidal justificou hoje na Camara um projecto organizando o serviço sanitario da força publica.

—Realiza-se amanhã, nesta capital, um comicio para protestar contra a continuação da guerra entre a Italia e a Turquia.

—Na proxima sessão da Camara Municipal, o vereador Alcantara Machado lerá o seu voto divergente sobre a questão da linha circular, propondo a municipalização opportuna dos serviços de viação.

—O inspector da Alfandega de Santos officiou ao Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, communicando que o predio onde funcciona o mesmo estabelecimento não offerece a desejada segurança, em vista de ter os alicerces arruinados.

O referido officio termina accrescentando que o pessoal é deficientissimo para o serviço.

—Desembarcaram hoje em Santos 504 immigrantes destinados a este Estado.

S. PAULO, 14.

Continuam preoccupando a attenção publica as deshumanidades praticadas contra os soldados paulistas, que, apesar de perseguidos, se mantêm solidarios com o governo do marechal Hermes. Um cabo de esquadra publica hoje uma carta, dizendo que deste o dia 7 até 21 do mez passado esteve na solitaria, por se ter recusado a assignar as declarações arrancadas do seu intimo por meio de ameaças e torturas. O corneteiro José Ruiz Rodrigues foi recolhido á solitaria por ter sido visto a entregar uma folha independente ao sargento Rogerio, que se acha preso.

A Tarde prosegue, em sua edição de hoje, a relatar as clamorosas perseguições aos soldados hermistas.

Quatro inferiores da secção de metralhadoras affirmam que era pensamento do governo paulista separar S. Paulo da União.

(Agencia Americana.)

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 22 de outubro.

Varias noticias

O Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes chegou, na quarta-feira de manhã, estando a esperal-o, no posto de desinfecção, entre varios amigos, o representante do Sr. ministro dos estrangeiros. O illustre diplomata foi procurado por varios reporters para lhe recolher as declarações que houvesse por bem fazer, mas manteve-se S. Ex. na mais completa reserva.

O Sr. Dr. Antonio Luiz Gomes seguiu no comboio dessa tarde para o Porto, donde chegou ante-hontem a Lisboa.

Tambem se falou no Sr. Abel Botelho para nosso ministro no Rio de Janeiro.

— Acima ouviram falar da greve dos vendedores de jornaes, greve que o "Seculo" só teve na quinta-feira e todos os outros, excepto, como já disse a "Nação" e o Intransigente", na sexta, menos, porém, os da tarde, por que á noite já os vendedores tinham abandonado as suas reclamações.

Consistiam ellas, além, do jornal a 6 réis, em vez de 7 como recebem, na devolução de sobras na razão de 10 por cento.

A Associação de Vendedores de Jornaes formulou as suas reclamações ás empresas, e estas ficaram de dar a sua resposta. Mas o "Seculo" abespinha-se e insinuou que os reclamantes obedecem talvez a manejos de "thalassas"!

Oh! artigo que foste escrever. As primeiras tiragens do "Seculo", de quinta-feira, ainda circularam, umas nas linhas de Cascaes e foram outras para os primeiros correios, mas quando a rapaziada se viu injuriada de "thalassa", isso agora lá fazer pouco do seu patriotismo! e em massa abandonaram os massos de jornaes que já lhes estavam feitos.

A empreza ainda quiz vêr se os rapazes pegavam nos jornaes, dizendo-lhes que retirava o artigo, ainda que elles o tivessem mal interpretado, mas os rapazes acharam azada a occasião para insistir. Imaginaram fraqueza e entuaram-se.

Foi por isso que, nessa manhã, se venderam todos os jornaes, menos o "Seculo".

Lançado, porém, o dardo, a greve alcançou os jornaes da tarde, e viram já como a "Capital" a furou. Os grevistas ainda conseguiram impedir que uma parte do "Paiz" não fosse para o comboio, atirando-se ao carro que levava uns massos de jornaes, escoltado por cavallaria da guarda republicana. Eram enguias os demonios.

Bem o procuraram a "Capital", mas quando se viram em frente de uns 300 homens, alguns delles de revólver em punho, recuaram.

Foi um lance de que, felizmente, resultou um bom, pois que tornou impossivel a continuação da greve, mais do que nunca inconveniente para esta ancia de noticias em que todos vivemos e sem sangue! Ah! foi uma fortuna.

Verdade é que, na manhã de sexta-feira, a greve foi geral, mas apenas por impulso adquirido, e só foi impedida a venda nas ruas, porque os jornaes sairam para as lojas e todos os pontos fixos de venda.

Claro, que assim, a greve era insustentavel.

O "Diario do Governo", de hontem, publicou a relação de ecclesiasticos contemplados com pensões provisorias. São em numero de 262, sendo 66 do districto de Lisboa, 15 do Porto, 28 do de Braga, 37 do de Bragança, 29 do de Vianna de Castello, 48 do de Leiria e 39 do de Evora.

O artigo 137 da lei de separação diz que, no caso de não ser reclamada a alteração de pensão até 30 de junho de 1912, transformar-se-ha em definitiva a pensão provisoria.

Como quando foi da pimeira lista, foram feitas algumas reclamações protestantes de não aceitamento da pensão. E uma destas é do prior de Santa Isabel de Lisboa, o Dr. Santos Farinha que, como por certo devem estar lembrados,foi acolhedor da separação, e até, com applauso dos republicanos, a andou a propagar.

Era pela sua separação...

•

Entre o Dr. Souza Junior e Machado Santos, por effeito de uma troca jornalistica de injuria a proposito da antiguidade republicana do primeiro, houve, na sexta-feira, um rapido conflicto nos corredores do Senado.

•

Da "Chronica Financeira" do "Diario de Noticias", de hoje:

"A praça. Os cambios—A praça continúa naturalmente a resentir-se dos ultimos acontecimentos. E' claro, que a praça, como todos nós, espera com confiança o restabelecimento completo da ordem, confiança que se tem mantido patriotica e inalteravelmente em longos mezes de dedicações expostas a duras provas. Mas os acontecimentos que têm neste momento em fóco o nosso paiz não são infelizmente de molde a não provocar perturbações de ordem financeira, corolario natural das perturbações politicas.

No entanto, ha alguns factores que devem ser postos em fóco pelo que elles têm de animador. O fundo externo e as proprias inscripções têm-se mantido sem baixa nos ultimos dias. Os cambios que se aggravaram sensivelmente nos ultimos dias da penultima semana, conservam aproximadamente as cotações do penultimo sabbado, como se vê do quadro seguinte representativo do fecho de hontem:

	Compra	Venda
Londres, cheque....	48 15|16	48 13|16
Londres, 90 dias....	49 7|16	
Paris, cheque.......	584	586
Madrid, cheque......	890	960
Berlim, cheque......	238 1|2	238 1|2
Amsterdam	404	406
Nova York..........	1$000	1$010
Italia	577	584
Libras	4$870	4$970
Ouro portuguez....	7 1|2 %	9 1|2 %
Rio s|Londres.......	16 17|34	
Belgica	581	585

F. C.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Nos vapores *Cap Blanco* e *Wursburg,* procedentes do estrangeiro, chegaram hontem ao porto desta capital 992 immigrantes.

Existem actualmente na hospedaria da ilha das Flores 1.400 immigrantes, que em poucos dias seguirão para os diversos Estados.

— Hontem, pela manhã, o Sr. ministro, em companhia do Dr. Manoel Bernardez, esteve no horto da Penha, onde assistiu ás experiencias de extincção de gafanhotos, feita por meio do processo empregado pelo Dr. Cacildo Boy, especialista argentino na materia e actualmente ao serviço do ministerio, na fronteira do Rio Grande do Sul.

— O Sr. Hannibal Porto, presidente honorario da Associação Commercial de Manáos, endereçou ao Sr. ministro o seguinte telegramma:

"Queira aceitar calorosas felicitações pela creação da Camara Internacional de Commercio, cuja iniciativa honra sobremodo a vossa administração. Respeitosas saudações."

— O Dr. Pedro Jatahy communicou ao Sr. ministro haver deixado, a 4 do corrente, o exercicio interino do cargo de procurador criminal da Republica.

— Do Sr. E. Bloch, director do *Brésil Economique,* recebeu o Sr. ministro a seguinte carta:

"Li, com muito interesse, o projecto de estatutos da Camara Internacional de Commercio do Brazil.

Permitta, Sr. ministro, que lhe apresente as minhas melhores felicitações por essa feliz iniciativa, communicando, ao mesmo tempo, que o *Brésil Economique* está a seu inteiro dispôr para o que julgar conveniente.

Aceite, Sr. ministro, a segurança do meu profundo respeito e maxima consideração."

— Do Dr. Diaulas de Abreu, director do aprendizado agricola de Barbacena, o Sr. ministro recebeu hontem telegramma de felicitações pelo anniversario da assignatura do decreto que creou o mesmo aprendizado.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu do senador Bias Fortes, presidente da Camara Municipal de Barbacena, o telegramma seguinte:

"Summamente penhorado, accusando o recebimento do telegramma de V. Ex. communicando a assignatura do decreto da creação da escola permanente de lacticinios, em nome do municipio de Barbacena mais uma vez apresento a V. Ex., que tão interessado se mostrou pela progressista idéa, os meus agradecimentos por tão importante medida do governo, que, pondo em evidencia o seu alto patriotismo e largueza de vistas, beneficiará sobremodo, não só este municipio, como a futurosa industria dos lacticinios. Saudações affectuosas."

— Com o Sr. ministro esteve hontem em demorada conferencia o Dr. Enéas Martins, ministro do Brazil em Lisboa.

— Ao Sr. ministro foram endereçados, por intermedio das collectorias federaes de S. Gabriel e Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 82 requerimentos de criadores domiciliados naquelles municipios, solicitando o registro e archivo das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 3.259 o numero de requerimentos de igual natureza entrados até agora na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são:

Antonio Rigatti, Innocencia Carlota de Barros, Rolino Honorio de Barros, Camillo Pereira da Rosa, Candido Rodrigues de Freitas, Romão Baptista da Silva, Angelino Lopes da Rosa, Azarias Francisco de Lima, Ignacio José Guterres, Pedro Paulo da Silveira, Pacifico Vaz Bragança, Malaquias Gonçalves da Luz, Dionysio José da Silveira, Simão José Rodrigues, Lydia Nunes Garcia, Antonio Xavier Nunes Vieira, João Francisco Salau' dos Santos Primo, Florentino do Nascimento, Claudino Simões, Lucinda Paulo Rodrigues, Liberato Correia, Rodolpho Francisco de Miranda, Carlos Alves de Simas, Galdino Nunes Pereira, Maria Carolina Vieira, Domingos Bueno, Alipio Marques de Souza, Adelino Alves de Miranda, Gregorio José de Avila, Albino Elias de Lima, João Francisco Nunes Dinorema, Anastacio Rodrigues, Francisco Rodrigues Souto, Antonio dos Santos Pires, Idalino Ribeiro Trindade, Pedro Rodrigues, Severino Fernandes Filho, Gil Domingues Santos, Annaurelino Martins de Bittencourt, Raymundo Borges Correia de Mello, João Baptista Forino, Alcibiades Trindade, Deocleciano Trindade, Ozorio Trindade, Manoel Alves da Rosa, José Maria de Góes (2), Carlos Baptista Nery (2), Fernando Machado de Souza, Pedro Camara, Francisco Guilherme Leher, Thiago Avelino de Andrade, João de Oliveira Chaves, Crefilda Alves da Silva, Comba Alves da Silva, Pedro Procopio Alves da Silva, Peleciano Pacheco, João Setembrino Alves da Silva, Eutalia Alves Coelho, João Alves Coelho, Ataliba Alves Coelho, João Balibar Machado, Amaroty de Almeida Cesar, Claro de Almeida Cesar, Branca de Almeida Cesar, Correia Martins, Joaquim Dambrizrena, Castorino Cardoso dos Santos, Geraldina A. Teixeira, Bento Correia, Liberato Pereira Soares Pedro Gonçalves, Florival José da Costa, Arthur Mendes de Borba, José Honorio Verissimo da Costa, Pamphilio Silveira Goulart, Angela Correia de Ferregno, Acylino Silveira Goulart e Alexandre Silveira Goulart.

— O director da defesa agricola levou ao conhecimento do Sr. ministro novas communicações sobre os trabalhos de propaganda de agricultura pratica, que continuam a ser feitos com real aproveitamento pelas 20 inspectorias agricolas. Em S. Isabel, municipio do Estado do Espirito Santo, acabam de ser realizadas diversas demonstrações praticas com arados, grades, etc., que despertaram o maior interesse entre os agricultores, que procuram habilitar-se no manejo das machinas agricolas, ao mesmo passo que muitos se preparam para adquirir grades, arados e semeadeiras, convencidos das suas vantagens economicas.

Esteve nos fins do mez passado, durante onze dias, em Campos, o Dr. Luiz Augusto de Azevedo Marques, ajudante-preparador do laboratorio de entomologia agricola do Museu Nacional, em colheita e estudo de insectos nocivos ás plantas e arvores frutiferas daquella cidade.

Util e proveitosa a viagem daquelle funccionario, veiu, mais uma vez, mostrar as vantagens daquelle laboratorio, proficientemente dirigido pelo Dr. Carlos Moreira.

Não fôra a desconfiança com que em geral é recebido o viajante do museu, pelo receio que têm os proprietarios de serem obrigados a despezas, o que logo é desmentido, mais auxilios poderia prestar á agricultura aquelle laboratorio.

Entretanto, conhecedor perfeito da sua missão, póde o Dr. Azevedo Marques, graças ao modo por que expõe os serviços a cargo do seu laboratorio, colher grande messe de especies nocivas, galhos e troncos de arvores atacadas e ainda com as larvas e insectos. Todo esse material foi trazido para o museu, onde está sendo estudado, afim de ser administrado aos prejudicados o remedio conveniente. Só depois de acurado estudo e exame no laboratorio, só depois da criação dos insectos, que provierem das larvas, poderá o laboratorio ensaiar a medecina official, gratis em todos os sentidos.

Nesta viagem, como em todas as outras que tem effectuado, o Dr. Azevedo Marques mostrou-se um funccionario zeloso no cumprimento dos seus deveres, realçando com vantagem a utilidade do laboratorio, de que é segundo funccionario, sendo primeiro o seu chefe, o Dr. Carlos Moreira.

"Revista da Semana".

O numero a ser distribuido hoje vai causar verdadeiro successo.

Qualquer de suas paginas tem o seu sabor, a sua graça, a nota da actualidade, o feliz commentario de ultimo acontecimento.

E' pois, mais um bom numero.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

O caso da Caixa de Amortização — Allegando demora illegal na respectiva formação de culpa, José Fernandes, Armando Fernandes, Manoel Mendes Morgado, Felippe de Azevedo, José Luiz Carvalho e Manoel José Fernandes, accusados do recebimento doloso de dinheiros na Caixa de Amortização, impetraram ao juiz federal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz determinou as diligencias da praxe para julgamento do feito, na proxima segunda-feira.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, presentes os desembargadores Souza Pitanga, Celso Guimarães, Lima Drummond, Gabaglia, Nabuco de Abreu e Nestor Meira.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.022 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; paciente, João Ferreira — Não tomaram conhecimento, afinal, do pedido, em vista das informações prestadas, unanimemente.

N. 1.024 — Relator, o Sr. Gabaglia; paciente, Giuseppe Marengo — Idem.

Aggravo de petição — N. 2.498 — Relator, o Sr. N. Meira; aggravantes, Guimarães & Silva; aggravados, dona Maria Moreira da Silva, por si e como tutora dos seus filhos menores Carlos, Serafim, Davina e Maria, e o curador geral de orphãos — Negaram provimento, unanimemente; impedido, o Sr. Gabaglia.

N. 2.503 — Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, Amelia Verri; aggravado, Raphael Souza — Negaram provimento, unanimemente.

Appellação-crime — N. 892 — Relator, o Sr. Lima Drummond; appellantes, 1º, Vicente de Oliveira; 2º, José Bichir, e 3º, Francisco Vieira; appellada, a justiça — Quanto ao 1º e 3º appellantes, deram provimento em parte ás appellações, para o fim de condemnarem os appellantes a quatro mezes de prisão cellular, que será convertida em prisão com trabalho e multa de 3 ½ % sobre o valor dos objectos furtados, grão minimo do art. 330 § 4º, combinado com o art. 21 § 1º do Codigo Penal, contra o voto do Sr. Nestor Meira, que dava provimento, "in totum", á appellação do 3º appellante para absolvel-o; quanto ao 2º appellante, deram igualmente provimento em parte, pelo voto de desempate e contra o voto do relator e dos Srs. Gabaglia e Nabuco, para condemnarem, na mesma pena e multa, como incurso no mesmo art. 330 § 4º do Codigo Penal, combinado com o art. 21 § 3º do mesmo codigo, sendo que os votos divergentes o condemnaram no grão medio.

N. 901 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; appellante, Antonio de Souza Mattos; appellada, a justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 902 — Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Joaquim Pereira Bernardes; appellada, a justiça sanitaria — Deram provimento á appellação para absolver o appellante, unanimemente.

Appellação civel — N. 1.404 — Relator, o Sr. Lima Drummond; appellante, Alberto Diniz da Costa Maia; appellado, Francisco Cardoso de Paiva — Converteram o julgamento em diligencia, afim de serem rivalidados os sellos de fls. 112 e 120, visto não estarem devidamente inutilizados, unanimemente.

A 2ª camara, em julgamento secreto, confirmou a decisão do jury, que absolveu Paulo Arnaud, accusado do assassinato de Campolim Miller, occorrido ha tempos, no largo de São Francisco de Paula, á tarde.

A decisão, proferida na sessão anterior, foi publicada hontem.

Embargos — O juiz da 1ª vara commercial recebeu os embargos oppostos por D. Anna Conceição Jansen de Lima e seu marido, ao executivo que lhes move Jeronymo José de Macedo, para haver a quantia de 24 contos, emprestada sob garantia hypothecaria do predio á rua do Hospicio n. 226.

Habeas-corpus — A assistencia judiciaria impetrou, no juizo da 1ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Alcides Lopes, preso desde 27 de outubro sem culpa formada.

— Alamiro Soares, Gastão Ribeiro, Celestino Alves Pinto e Eduardo Fonseca, allegando tambem demora illegal de formação de culpa, impetraram do juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Os dois pedidos serão julgados hoje.

JURY

Joaquim de Souza Dias, accusado de attentado ao pudor de uma sua enteada de menor idade, a quem espancou por ter conseguido furtar-se a tal intento, foi hontem submettido a julgamento no 2º tribunal do jury e absolvido pelo voto de Minerva.

Foi defensor do accusado o Dr. Antonio Nogueira Penido.

SERVIÇO PNEUMATICO

Pelos relevantes serviços que vem prestando, a creação da rêde pneumatica constitue hoje um dos mais importantes melhoramentos ultimamente introduzidos nesta capital.

Adoptado já nas principaes capitaes da Europa, como Berlim, Londres e Paris, o serviço de pneumaticos foi entre nós installado em 11 de novembro do anno proximo passado, por iniciativa do distincto engenheiro Dr. Francisco Bhering, e de accôrdo com todos os aperfeiçoamentos e innovações technicas modernas, achando-se, assim, em condições de satisfazer perfeitamente os fins a que se destina.

Apesar de ainda ignorado por uma pequena parte da população desta cidade, tem-se revelado o melhor e o mais pratico dos meios de communicação urgente, já pelas vantagens pecuniarias que offerece, já pela rapidez que se tem notado na transmissão do "petit-bleu".

Infelizmente, a zona servida actualmente pela rêde pneumatica é ainda muito limitada; e, pela aceitação que tem tido no curto prazo de um anno, é de esperar que o activo e digno director dos telegraphos, attendendo aos interesses da collectividade, leve a effeito a construcção das novas linhas já projectadas.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1.252:4478167, á Madeira-Mamoré Railway Company, empreiteira da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, de medição provisoria, em julho ultimo; 7:500$, ao "Jornal do Commercio", de fornecimento á directoria geral do serviço do povoamento; 12:000$, ao Instituto Oswaldo Cruz, da subvenção relativa ao 3º trimestre deste anno; 5:000$, ao Dr. Vital Brazil, de fornecimentos por conta do ministerio da agricultura, no corrente anno; 4:033$440, á Repartição Geral dos Telegraphos, de serviços prestados ao ministerio da guerra; e 220$902, a Antonio Pedro de Cerqueira, divida de exercicios findos.

Recebêmos o ultimo numero do "Fon-Fon". Está magnifico. Houve, porém, um engano na officina de gravuras, facto que deu motivo á urgente emenda feita aos ultimos fasciculos da tiragem:

"Devido a engano na officina de gravuras, houve transposição em periodos da carta do commandante Lopes da Cruz. O periodo na segunda pagina "O Sr. etc." deve encabeçar a mesma segunda pagina.

O leitor sagaz, aliás fará facilmente a exacta recomposição."

O INCIDENTE DA AGADIR... HA 300 ANNOS

Vão prefazer-se, dentro de algumas semanas, tres seculos que se produziu... o incidente de Agadir, que ha poucos mezes ainda a Allemanha, intervindo em Marrocos, suscitou na politica internacional contemporanea e que tão tensas devia tornar as relações franco-allemães. Pergunta o Sr. Ch. de la Roncière se a fatalidade se ligava a certos nomes como a "jettatura" parece peculiar de certos homens. E, a proposito, em um artigo interessantissimo na "Hebdomadaire", refere a seguinte aventura que, já em tempos idos, deu agua pela barba á França.

A 14 de junho de 1612 sahia de Safi para Agadir um navio marselhez. Era o "Notre Dame-de-la-Garde", que transportava o mais precioso dos thesouros do xerife de Marrocos — a sua corôa, o seu sceptro, o seu sumptuoso guarda-roupa e, sobretudo, uma bibliotheca tão importante que não formava nada menos de 73 grandes fardos. Era tudo o que xerife Muley Zidan tinha podido salvar fugindo de um "rogui" victorioso, o "magico" Abú-Mahalli. Se elle recorria assim á salvaguarda da bandeira franceza e ainda mais á protecção directa do consul de França, João Felippe Castellone, é porque na França tinha fé, confiando-lhe a sua vida e a sua fortuna. Desde que um dos seus predecessores tinha sido curado de peste, uns quarenta annos antes, por um desses barbeiros que faziam de cirurgiões a bordo dos navios francezes, residia permanentemente em Foz um esculapio francez, tendo tido o barbeiro Guilherme Bérard por successores authenticos doutores em medicina, Hubert e de l'Isle, que de Paris haviam ido por expressas solicitações do xerife.

Possuiam os francezes interesses importantes no Sores, onde Muley Zidan appellara para os seus fieis, no cabo Ghir, em Agadir e em Tharoudent. Uma industria então muito prospera na região, a cultura da canna de assucar, déra logar, em 1570, á creação de uma poderosa sociedade de refinadores normandos, a Companhia Hallé-Le Seigneur, cujo raio de acção ia de uma capital á outra, de Marrakech a Tharoudent.

Foi então, a 14 de junho de 1612, que se produziu em Agadir um incidente cujas consequencias iam compromettter a influencia franceza em Marrocos. O "Notre Dame-de-la-Garde" lançara ferro em Agadir no mesmo dia em que saira de Safi. Antes de proceder ao desembarque da bibliotheca e do guarda-roupa do xerife, Castellone reclamou o pagamento do frete, que tinha sido fixado de antemão em tres mil ducados. Como Muley Zidan se demorasse a satisfazer o pagamento, a equipagem marselheza recusou-se a largar mão do penhor. Decorreu uma semana sem que fosse satisfeito o pagamento do frete; a bordo, iam-se acabando os viveres; apenas restavam os sufficientes para chegar a Marselha. Em summa, na noite de 22 de junho, Castellane levantou ferro com a sua preciosa carga, penhor do credito a cobrar do xerife. Mas pensava tampouco em se apossar della, que contava, conforme de mais a mais nos regulamentos maritimos, fazer entrega della nas mãos do duque de Guise.

O incidente era desagradavel; mas o almirantado francez tel-o-hia remediado, como era de justiça, quando elle se aggravou alguns dias mais tarde. O "Notre Dame-de-la-Garde" cahia, antes de ter deixado a costa marroquina, no meio do cruzeiro hespanhol que andava fazendo D. João de Lara. E, muito embora arvorasse o pavilhão francez, a França estivesse em paz com a Hespanha e que houvesse a bordo um agente diplomatico, o navio foi arrestado. O mestre e o contramestre, com o baraço ao pescoço e um crucifixo nas mãos, foram garrotados á prôa do navio almirante hespanhol; a marinhagem foi condemnada ás galés, a carregação confiscada em virtude de sua proveniencia, o mobiliario remettido para Madrid, e os quatro mil e vinte manuscriptos da bibliotheca xerifiana enviados para o Escurial, onde ainda se encontram.

* * *

Não se póde duvidar de que as relações officiaes da França com Marrocos causarem engulhos aos soberanos de peninsula iberica. O primeiro embaixador francez que passou pelo caminho de Fez, o coronel Piton, póde conhecer isso mesmo no seu "dam", em 1532. Os portuguezes haviam paralysado a sua acção, subornando o capitão — um estrangeiro — que transportava a embaixada e que a impericia de Francisco I tinha posto á testa de um navio real encarregado de uma missão de confiança.

O barbeiro Guilherme Bérard, que um credito mutuo tinha convertido em consul da nação franceza nos reinos de Marrocos e de Fez, conheceu ainda aventura peior. Quando se dirigia ao seu posto em 1578, com um sequito numeroso de fidalgos e mercantes, foi a sua polacra marselheza interceptada no estreito de Gibraltar, pelas galeras hespanholas. E, emquanto o levavam captivo a Gibraltar, a marinhagem lançou discretamente ao mar a polvora e as balas, sem todavia conseguir esquivar-se á accusação de fazer contrabando de guerra.

— Que é isso? — perguntaram severamente os hespanhoes esquadrinhando o navio para encontrarem um pretexto de confiscação: — planos de fortificações? E isto? explosivos?

Ora, tratava-se de gravuras de scenas campestres e de barris de aguardente. Infelizmente, os inspectores enganaram-se com o conteúdo do cofre do cirurgião. Provando — provarão varias vezes repetida — certos massapães amelaçados pareceram-lhes succulentos; mas o effeito foi tão inesperado e tão violento "que quasi não tiveram tempo de desabotoarem os calções" — Os canalhas destes francezes envenenaram-nos, rugiam os desgraçados. A coisa era menos tragica... Os massapães eram laxativos.

Bradaram-nos como venenos e os francezes foram tratados como criminosos. O barbeiro-embaixador era condemnado á morte, com dez gentis-homens do seu sequito; o resto devia ir para as galés, e o rei Filippe II lavava as mãos sobre este grave incidente, declarando friamente: — O que está feito, está feito, quando um dos officiaes marinheiros de bordo se evadiu e chegou a Madrid.

E o patrão marselhez João Saffoulo intrigou tanto e tão bem que o rei de Hespanha acabou por mandar soltar os francezes.

Guilherme Bérard chegou a Larache ainda a tempo de assistir, a 4 de agosto de 1578, á famosa batalha de El-Ksar (Alcacer-Kibir) que, com a derrota e morte do rei de Portugal D. Sebastião, trouxe a derrocada do throno lusitano. E sabem quaes foram os parabens que ao vencedor Muley-Ahmed deu o barbeiro-consul? Convidou-o, para testemunhar a sua affeição aos francezes, a emprestar cento e cincoenta mil escudos de contado ao rei de França Henrique III. Como se vê, os francezes nessa época, ácerca de emprestimos marroquinos, tinham uma concepção mais logica do que hoje...

* * *

Eis porque é que os xerifes passavam por Crésos. Além dos rendimentos dos seus reinos, recebiam do Soldão montes de ouro em pó, em "tibre", pelas caravanas que iam de Marrakech a Tombuctú. No percurso de uma destas viagens, o capitão de marinha, o primeiro francez que foi a Tombuctú, viu trazer a Marrocos quatro milhões e meio.

Este Imbert, pertencia ao numero dos desgraçados francezes que pagavam com a sua liberdade as consequencias do negocio de Algadir: commissarios, mercadores e marinheiros presos, aprisionados por ordem de Muley-Zidan, tinham sido conduzidos, e em longas levas para a "cezeana" de Marrokech para ahi soffrerem o excessivo peso dos ferros. Muley Zidan tomava os francezes responsaveis por um accidente, succedido sem duvida á sombra do pavilhão francez, mas por culpa delle e da sua sovinice.

Ao mesmo tempo punha elle em agitação todas as chancellarias da Europa; e durante annos seguidos o "incidente de Agadir" deu que fazer aos diplomatas.

Logo depois da partida de "Notre-Dame de la Garde", um "caid" e um ennuchio tinham sido mandados atrás delle, com cartas para o rei de França e duque de Guise, indicio certo de que o cherife tinha sido devidamente avisado por Castellane dos passos a dar para rehaver o que lhe pertencia. Depois, para apoiar a sua reclamação, recorreu para Constantinopla e para a Haya. O sultão contentou-se com enviar o assumpto ao embaixador francez, ao passo que os Paizes-Baixos enviavam á França um delegado especial com a missão de expôr o ponto de vista do cherife. "Eu colloquei o meu thesouro sob a salvaguarda do estandarte da França, que é franco e livre no mundo, — dizia Muley-Zidan; e demais a mais sob a vigilancia de um diplomata francez: vossa magestade tem os mesmos motivos para pedir satisfações ao rei de Hespanha por um insulto feito a um embaixador e á bandeira da França, como eu tenho de receber uma satisfação de vós".

A these era especiosa, e embaraçava muito o governo de Maria de Médicis. Neste momento negociavam-se os casamentos principescos que deviam unir por um duplo laço as casas da França e de Hespanha: Luiz XIII era noivo da infanta Anna de Austria, e Isabel de França noiva do infante D. Felippe. O desejo de não malindrar a Hespanha, a impossibilidade tambem de vingar a affronta por não haver uma marinha de guerra, o habito emfim que tinham dos "combinazioni" a filha dos Médicis, inclinaram a França a attenuar a gravidade do incidente. Afastou-se todo o "casus belli" negando ao consul Castellane, que gemia em ferros, toda a qualidade de agente diplomatico. Arguindo-o falaciosamente de pirataria, o almirante Pajardo não tinha querido soltal-o, apezar das instancias do embaixador francez em Madrid.

Perante a impossibilidade de recuperar "a farropada" do cherife sem romper com o rei catholico, Maria de Médicis offereceu a Muley Zidan uma indemnização pecuniaria. A's cartas reiteradas da côrte, aos diplomatas Bonifacio Cabanes, Claudio du Mas, Francisco de Razilly, que se succederam de anno para anno, de 1617 a 1619, o cherife fazia sempre orelhas surdas, emquanto lhe não restituissem os seus queridos livros, e entre outros, dizia elle, as obras autographas de Santo Agostinho. Porfim, decidiu-se a mandar á França "um gentil-homem mouro" para reatar as relações commerciaes entre os dois paizes. Esse "gentil-homem" foi excellentemente recebido na côrte.

* * *

Esta obsessão do "incidente de Agadir" tivera o resultado imprevisto de tornar Marrocos popular, não só em Marselha e em Ruão, mas ainda em Paris.

Uma companhia parisiense tratou logo de obter o monopolio do commercio maritimo nos reinos de Fez e de Marrakech; para este fim, foi encarregado um tal Saint-Mandrier de içar a bandeira franceza na fortaleza de Aier, na provincia de Dukkala, que o cherife lhe concedera. O governo estava prestando á companhia parisiense o seu apoio, mobilizou tres navios de guerra, que pouco menos eram dos que o que o Estado tinha nos mares do poente.

A 24 de outubro de 1624, o commandante da esquadra Isaac de Rasilly lançava ferro na bahia de Safi, afim de se entender com Saint-Mandrier e o cherife. A despeito do cuidado que elle teve de notificar a sua qualidade de embaixador, mal poz elle pé em terra que logo a populaça se lançou a elle, amarrando toda a sua gente e conduzindo os prisioneiros ao acampamento de Muley Zidan. Isaac de Rasilly obteve só a liberdade de trazer dentro de seis mezes a bibliotheca do cherife ou o seu equivalente, ficando todos os personagens do seu sequito em refem da sua palavra. Esta cilada e o insulto feito a um embaixador francez, ficaram mais uma vez sem castigo, por falta de uma marinha de guerra. Impotente para vingar a affronta, retido, de resto, em França, por causa das guerras civis, Rasilly mendigava de toda a gente em Paris e em Ruão o resgate dos captivos que tinha deixado em Marrocos. "Eu não terei um dia de alegria emquanto não os vir em liberdade", escrevia elle. E a sua angustia durou cinco annos.

Foi só em 1629 que Razilly póde retomar o caminho de Safi, á frente de uma das brilhantes esquadras com que o genio de Richelieu soube dotar a França. Os marroquinos logo perceberam que alguma coisa se tinha mudado em França: os seus piratas de Salé, acostumados a perseguir "como sardinhas e peixes voadores" os pobres mercadores francezes, foram repellidos para as suas costas e reduzidos a nada. Razilly enviou logo um correio a Muley Abd-el-Malek, com a flecha e o arco symbolico, para lhe offerecer a paz ou a guerra. Estava elle decidido a occupar Mogador e a deixar lá uns cem homens com uma bateria, afim "de ter pé em Africa para se ir entender mais a diante".

O cherife optou pela paz; mediante um presente de cem mil libras de que Razilly era portador, prometteu entregar todos os captivos francezes e esquecer a perda da famosissima bibliotheca, pelo menos, elle tornou logo responsavel quem de direito, isto é, a Hespanha.

Dois annos depois, a 17 de setembro de 1631, a questão de Agadir estava definitivamente regulada por um tratado de paz entre a França e Marrocos. Inspirada nas "Capitulações" da França com a Turquia, o cherifado concedia ás mercadorias que navegassem a coberto do pavilhão francez as mesmas garantias que nos Estados do sultão; liberdade religiosa, liberdade commercial e jurisdicção consular.

Um dos consulados francezes, fundados para protecção dos mercadores de todos os paizes que se acobertassem com o pavilhão da França, foi estabelecido em Santa Cruz de Agadir, no proprio logar onde nascera este longo litigio. Formou-se logo uma companhia para organizar feitorias ao longo da costa marroquina.

E, concebendo pela primeira vez o plano das colonias francezas da Africa Occidental, Richelieu dividiu entre companhias encartadas todo o litoral africano. A Launay-Razilly e aos seus outorgava elle Marrocos; a Mauritania saharianna, aos parisienses; a Senegambia aos normandos; e aos maloinos a Guiné. Foi, pois, sobre o incidente de Agadir que se fundou o imperio colonial francez.

"Careta".

Mais um numero da "Careta" é mais uma dóse de espirito que alegra a cidade do Rio de Janeiro, em cada sabbado que Deus nos dá.

Uma espirituosa capa, as secções do costume, paginas de actualidade flagrante, tudo isso feito com muito gosto, eis definida a "Careta" de hoje, e de sempre.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.352—DE 10 DE NOVEMBRO DE 1911

Autoriza o Prefeito a conceder um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, ao engenheiro auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Sebastião Machado da Costa.

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder ao engenheiro auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, Sebastião Machado da Costa, um anno de licença, sem vencimentos, em prorogação da ultima que lhe foi concedida, para tratar de seus interesses.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 10 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 1.353—DE 10 DE NOVEMBRO DE 1911

Prohibe, nas horas que menciona, o uso de meios que, produzindo grande ruido, perturbem o repouso publico e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal:

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º. Dez dias depois de publicada esta lei será prohibido, na parte terrestre da zona urbana do Districto Federal, das dez (10) horas da noite ás seis (6) da manhã, o uso de apitos, sereias, sinos, sinetas, campainhas, porta-vez, tympanos, buzinas, cornetas, cornetins, trompas, matracas e quaesquer outros objectos que perturbem o repouso da população da cidade, inclusive tiros, fogos de artificio ruidosos, detonação de explosivos, arrebentação de minas, etc.

§ 1º. Exceptuam-se da disposição acima:

a) os apitos e sinetas das locomotivas das estradas de ferro;

b) os apitos das rondas e vigilantes policiaes;

c) os tympanos e sinetas das ambulancias, dos vehiculos do Corpo de Bombeiros e dos vehiculos da policia, civil ou militar, quando em serviço de soccorro;

d) os appellos de soccorro;

e) As buzinas e tympanos dos automoveis, carris de ferro e mais vehiculos, particulares ou publicos, quando indispensaveis para evitar algum atropelamento ou choque.

§ 2º. Nos apitos, tratados em geral na primeira parte deste artigo, estão comprehendidos os das fabricas e usinas existentes ou que vierem a existir na zona indicada.

§ 3º. Nas igrejas, capelas e conventos situados na mesma zona, com moradores nas proximidades, os sinos não poderão ser repicados, dobrados, emfim, tocados das 9 horas da noite ás 7 da manhã.

§ 4º. Quando, por petição, devidamente documentada, sobre a qual o Prefeito ordenará, summariamente, as syndicancias que lhe aprouver fazer, ficar provada a existencia, nas circumvizinhanças de qualquer templo, de pessoa gravemente enferma, cuja molestia possa ser aggravada pelo tocar dos sinos, o Prefeito poderá regular e mesmo obstar esse toque, pelo tempo conveniente.

§ 5º. Nos templos collocados nas immediações das duas Casas do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal, da Côrte de Appellação e do Conselho Municipal, não será permittido o uso dos sinos durante o tempo em que essas corporações estiverem em funccionamento official.

Art. 2º. Dentro das horas referidas no art. 1º, a ninguem será licito, na rua ou dentro de seu domicilio ou negocio, fazer alarido, algazarra ou qualquer barulho que alarme ou incommode a vizinhança, exceptuados os casos extraordinarios de festas realizadas em boa ordem e os divertimentos, populares ou não, legalmente autorizados.

Art. 3º. As "garages" de automoveis e as cocheiras de quaesquer outros vehiculos, de aluguel ou não, as pharmacias, as residencias dos medicos, cirurgiões, parteiras e autoridades de qualquer natureza, as hospedarias, hoteis, pensões, recolhimentos, casas de commodos e avenidas, em resumo, todos os scientistas, negociantes, industriaes e mais profissionaes que, para qualquer fim, voluntariamente attenderem a chamados durante a noite, bem como os estabelecimentos que, por esse tempo e geralmente estiverem sujeitos a appellos ou a grande movimento de clientes moradores, pessoal de serviço e vehiculos, deverão ter, na parte externa da porta de entrada dos seus domicilios, negocios, depositos, etc., a peça necessaria (botão, maçaneta, argola ou outra) para conduzir o chamado, sem barulho que incommode os vizinhos lateraes ou fronteiriços.

Paragrapho unico. Esta obrigação deverá ser cumprida dentro de dois mezes, a contar da data da publicação desta lei.

Art. 4º. Os infractores da presente lei pagarão a multa de cincoenta mil réis (50$), elevada ao dobro nas reincidencias, e, no caso de miserabilidade, serão os mesmos infractores sujeitos á pena de prisão por cinco dias.

Paragrapho unico. Pelas infracções praticadas no interior das casas de negocio, avenidas, casas de commodos, "garages", cocheiras, pensões, etc., e pelas que forem praticadas pelos conductores de quaesquer vehiculos, publicos ou não, serão responsaveis os respectivos proprietarios e, em se tratando de sociedades anonymas, os respectivos gerentes ou directores.

Art. 5º. Aquelle (ou aquelles) que, dentro do raio de um kilometro de qualquer hospital, enfermaria, manicomio ou casa de saude, fizer ou autorizar, durante qualquer hora da noite, o uso de foguetes e outros fogos artificiaes manipulados com dynamite ou com qualquer outro explosivo, semelhantemente ruidoso, pagará, cada um, a multa de 150$, e o dobro nas reincidencias. Na falta do respectivo pagamento soffrerá tres dias de prisão, continuando em vigor as leis anteriores a esta nos pontos não modificados pela presente.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 10 de novembro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Actos do Poder Executivo

Por actos de 10:

Foram concedidas as seguintes licenças, nos termos do art. 178 do decreto n. 838, de 20 de outubro do corrente anno:

De trinta dias, á professora adjunta de 1ª classe Olga Vestelina Mattos de Oliveira;

De vinte e quatro dias, á professora adjunta de 1ª classe Maria Josephina Mafra de Oliveira.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Carlos Duarte de Oliveira e outros—Completem o sello e o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 10 de novembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

José Correia Dias Jacaré—Em vista do disposto no art. 3º da lei numero 1.338, de 29 de agosto de 1911, e do parecer do Dr. 2º procurador, o supplicante não póde ser attendido.

Antonio Miranda Fernandes, Enéas de Paiva, Eduardo Victorino & C. e viscondessa de Schmidt (Rosa de Godoy Botelho)—Indeferidos.

Maria Jorge—Mantenho o despacho da directoria.

Archimimo de Souza—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas e modificando as obras de accordo com a lei.

Dr. Thomaz de Aquino Gaspar—Deferido, fazendo a demolição dos predios no prazo de quinze dias.

Behrend Schmid & C., Castro & C. e Oliveira & C. — Deferidos, de accordo com a informação.

Miguel Lanquiestra & C.—Deferido, pagando os emolumentos em 48 horas.

Pelo Sr. director geral:

Manoel Alves—Deferido.

Bernardino Vieira Cardoso — Satisfaça a exigencia da 1ª sub-directoria.

Paschoal Baronheld & C.—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Antonio José Mendes, estabelecido com botequim, á rua do Cattete numero 126; Marques & Paes e Pereira & Baptista, residentes á rua Visconde de Maranguape n. 24, multados em 100$, cada um, por infracção do artigo 37 do decreto n. 376 de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo nas ruas do districto leite misturado com agua);

Antonio Saraiva & José Lourenço, moradores á rua Visconde de Maranguape n. 24, e Torres & Coelho, estabelecidos á rua do Cattete n. 233, multados, estes, em 100$, e aquelles, em 50$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estarem vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem a rotulagem indicativa de sua procedencia).

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Barão de Novaes, multado em 200$ por infracção do art. 12 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter construido muro em frente ao seu terreno, á rua Jorge Rudge, depois do n. 175, apesar da intimação que recebeu).

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Helena Ramalho Ortigão, multada em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio do largo da Matriz do Engenho Novo n. 35, sem licença);

Maria de Oliveira Monteiro, multada em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (ter feito um muro divisorio no seu predio, á rua D. Anna Nery n. 436, sem licença).

Pelo agente do 25º districto, Ilhas:

Dr. José Joaquim Ferreira da Costa Braga, multado em 100$, por infracção do § 3º do art. 30 do edital de 9 de maio de 1891, combinado com o art. 6º do decreto n. 727, de 23 de novembro de 1899 (estar funccionando com um gerador de vapor na sua fabrica de cal, na praia de S. Roque n. 5, em Paquetá, sem a respectiva licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE MURO

Foi intimado, na conformidade das disposições dos decretos ns. 385, de 4, e 391, de 10, tudo de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar a construcção do muro de sua propriedade, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, Andarahy:

Barão de Novaes, proprietario do terreno á rua Jorge Rudge, depois do n. 175.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 13

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Antonio Luiz Ferreira de Carvalho, representado por Joaquim da Fonseca Martins, proprietario dos predios ns. 168, 170 e 172 da rua Haddock Lobo, ás 11, 11 ½ e 12 horas da manhã.

Dia 14

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Virginio Agostinho, proprietario do predio n. 484 da rua Dr. Archias Cordeiro, ao meio dia.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a legalizarem as obras de seus predios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 17º districto, Engenho Novo:

Helena Ramalho Ortigão, proprietaria do predio n. 35 do largo da Matriz do Engenho Novo, e Maria de Oliveira Monteiro, proprietaria do predio n. 436 da rua D. Anna Nery.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Elisa Ramos da Silva Bernardes, representada por Azevedo Silva, proprietaria do predio n. 62 da rua Sant'Anna, a fazer desoccupar o mesmo dentro de dez dias, afim de ser interdictado.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 16 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Um muar.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 10 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 11 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, á estrada de Santa Cruz, Bangú (deposito municipal):

Uma egua de côr rosilha com as quatro patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica de uma carroça

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 13 do corrente, será vendida em leilão, ás portas do Deposito Publico, á praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros), uma carroça de duas rodas com os raios de uma destas e os varaes partidos, que foi encontrada em abandono na via publica, pelo agente do 10º districto, Sant'Anna.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 8 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Lote n. 1

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos.

Lote n. 3

Seis pacotes de phosphoros e doze caixinhas idem.

Lote n. 4

Uma caixa com tres sabonetes, duas ditas de sabão caboclo, duas navalhas para barba e dois vidros de extracto.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de novembro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 9º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 10 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Dr. Guilherme Augusto de Moura, capitão de corveta Bento de Barros Machado Silva, Rosa Netto de Lemos, Maria Luiza H. Majou Nogueira, Mathilde Goras Fortuna, João Reynaldo Faria, José Ritto de Queiroz e Felizardo Villela Rodrigues Morgado.

José Morodio, Anna Vieira Barbosa e Abilio Ribeiro—Deferidos, de accordo com as informações.

Manoel Antonio Gomes de Campos—Deferido quanto á perempção.

Indeferidos:

Paulino Mendes, Raymundo Fraga, Almeida & Alves, José Ritto de Queiroz, Carmen Freitas Guimarães, Julia Maria da Conceição e Manoel Furtado da Silva.

Francisco José Ferreira Alegria—Proceda-se de accordo com a informação.

Antonio Gonçalves Possas, Domingos João Gonçalves Damazio e Januario Durão Oliveira e Silva—Annullem-se as multas.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Luiz de Góes, Manoel Teixeira e Antonio Gouveia da Silva—Indeferidos, de accordo com a lei.

Quintino José Pereira—Indeferido, á vista da informação.

Joanna Maria da Conceição e Leopoldina Josephina Moreira Pinto de Aguiar—Exonerem-se, de accordo com as informações.

Joaquim Souza Leão, João Ferreira Ramos e Manoel Luiz Valle—Não ha direito ás exonerações.

José Gonçalves Borges e Albino Teixeira Mesquita Bastos—Dêem-se os 20 %.

Rackel E. Pereira, José Gomes Barreto, capitão Olegario Pinto Ferreira Morado, Adolpho da Fonseca Magalhães, Olympia Machado da Silva e João Pinto Gomes—Mantenho os lançamentos, á vista das informações.

Carlos Henrique de Souza Lopes, Joaquim Martins do Amaral Chaves e João Teixeira da Cruz—Mantenho os lançamentos, de accordo com a lei.

João Candido Martins Vianna—Rectifique-se.

Luiz Rodrigues da Silva—Rectifique-se para 1912.

Angelo Retunno—Rectifique-se para 2:040$; Antonio Gonçalves Possas—Idem para 1:560$; Alfredo Americo Souza Rangel—Idem para 5:454$; Joaquim Lucio Caetano da Silva—Idem para 480$; Luiz Rodrigues da Silva—Idem para 360$; Manoel Ignacio da Costa—Idem para 1:920$; Alfredo Americo Souza Rangel—Idem para 6:054$; Manoel Orphão—Idem para 840$; Alice Oliveira Moreira—Idem para 960$; Alexandre Correia—Idem para 1:440$; Paulo Bret—Idem para 7:260$; Manoel Francisco Soares—Idem, para 4:200$; Zulmira de Oliveira—Idem para 360$; Rackel Abra de Faria Carneiro—Idem para 4:800$000.

Manoel Castro Gandra, Tude de Carvalho Brazil e Antonio Saraiva de Andrade—Rectifiquem-se de accordo com as informações.

Celestine Felippine Doux, José da Annunciação Teixeira, João Machado da Silveira, Antonio E. Gonçalves Mattos, Antonio Ferreira de Souza Pinto e Thomé Joaquim Augusto Berlido—Attendidos.

Deolinda Benta de Jesus Carneiro, Manoel Almeida Casaes, Mariana Ayrosa Botelho Barbora, José Maria Alves, Arthur Henrique do Couto e Vito Pentagna—Nada ha que deferir.

José Flavio Meira Penna—Inscreva-se, por 1:200$; Maria do Nascimento Pinheiro—Idem, por 840$; Damiana Alvarez—Idem, por 960$; Maria Emilia Madeira—Idem, por 2:400$; Leonor Leite Ribeiro—Idem, por 420$; José Luiz de Mattos—Idem, por 1:320$; Domingos Bento Dantas — Idem, por 1:560$; Lindolpho de Carvalho—Idem, por 2:160$; Luiz da Rocha Braga—Idem, por 1:920$; João Antonio Vieira Lima—Idem, por 1:680$; Verissimo Gomes de Miranda—Idem, por 2:160$; capitão de fragata João Albuquerque Serejo—Idem, por 1:500$; José Pereira da Rocha Paranhas — Idem, por 3:800$; José Bittencourt de Souza—Idem, por 2:400$; José Pinto Boaventura—Idem, por 840$; Manoel Almeida Casaes—Idem, por 2:760$; Maria Anguialle—Idem, por 1:440$; Napoleão Lima—Idem, por 4:200$; José Flavio Meira Penna—Idem, por 2:040$; Lindolpho de Carvalho—Idem, por 2:760$; Luiza Ferreira Caldas Teixeira—Idem, por 1:440$; Bernardino Moreira da Silva—Idem, por 1:440$; Angela de Castro Loureiro—Idem, por 1:320$; Alexandre Herculano Rodrigues—Idem, por 2:400$; Belisaria de Oliveira Monteiro Torres—Idem, por 1:200$; Belmiro Coelho Pereira—Idem, por 2:160$, cada um; A. Vaz de Carvalho—Idem, por 1:680$; Alfredo Miranda Pacheco—Idem, por 6:000$; Augusta A. de Siqueira—Idem, por 360$; Manoel Lo-

pes Pereira—Idem, por 360$; Maria da Gloria Ribeiro—Idem, por 600$; Dr. Antonio H. de Souza Bandeira—Idem, por 3:840$; Angelica Rita da Conceição—Idem, por 600$; João David Almeida Casaes—Idem, por 3:240$; José Dias de Pinho—Idem, por 1:080$; José Antonio dos Santos—Idem, por 600$; José Pinto Fontes—Idem, por 1:800$; Joaquim Borges Freire—Idem, por 1:200$; Joaquim de Souza Camillo—Idem, por 360$; Antoinette de Regis Gonzalez—Idem, por 5:400$; major João Pereira Carneiro—Idem, por 600$; Luiz B. de Souza e Silva—Idem, por 1:560$; Narciso Fernandes da Silva Neves—Idem, a loja, por 1:440$; Jefferson Mario Guimarães—Idem, por 1:020$, cada um; Maria Isabel da Cunha Braga—Idem, discriminadamente, por 20:040$; Dr. Luiz Guedes de Moraes Sarmento — Idem, por 20:800$000.

Joaquim Narciso Ferreira, José Flavio Meira Penna, Maria Luiza de Souza, Alberto Dias Guimarães, J. G. Moraes, José dos Santos Azevedo, Joaquim Pereira Teixeira, Silverio S. Cunha e Maria A. Martins Varanda—Inscrevam-se de accordo com as informações.

Joaquim Pinto Canedo Junior, Maria Silva Fabio, Bernardino Gonçalves, Manoel Requena, James Gibson, Dr. João Nogueira Borges Filho, coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro e outro, Alberto Nunes de Oliveira, major José Modesto Bezerra Cavalcanti, José Augusto Gomes Angelin, Maria Lavinia de Assis Goulart, Philomena Ozugwarra, Joaquina de Oliveira Macedo, como tutora de seus filhos menores Marieta e Irene; Creso Lacerda, Bento Luiz Ferreira Fontes, Luiz Jacintho Teixeira Campos, Antonio Cardoso da Rocha Fragoso, Dr. Joaquim Xavier da Silveira Junior, Paschoal Baronheid & C. e José Francisco dos Santos Paz—Transfiram-se.

Mario Moses Veloso—Inscreva-se.

Manoel Pereira Quintas, Miguel Gomes de Miranda, Avelino da Rocha Guimarães, Maria da Costa Guimarães, Manoel Pereira Junior, Plinio Maria, Jandyra, Epenina de Azevedo Vieira, Ignacio Teixeira da Silva, João José de Pinho, José Luiz de Mattos, Manoel Pereira Quintas, Luiza Maria do Amaral, Antonio José de Souza Lima Junior, José Ribeiro, Virgilio Laudino de Noronha, Manoel da Rocha Borba, Reynaldo Gomes da Cunha, João Soares da Costa, Sociedade Anonyma "Casa Colombo", Sergio Penna, Domingos, Rachel Georgina H. Lobo Kendal (2), Rodrigo Venancio Rocha Vianna, Pedro Pinto dos Santos, conde de Sucena, Francisco Ferreira Saraiva, Francisco Peixoto Coelho, Anacleto Guimarães, Antonio Rodrigues Morete, Carlinda Cardia Natividade, Braz Antonio Macedo, Avelino & Lixa, Manoel Paes de Figueiredo, Antonio Augusto de Assumpção, Paulina Ferraz Hasslocher, Carlos Garcia Junior, Carolina Candida de Barros Durão de Faria, Julia Maria da Conceição, Januario Cordeiro de Oliveira, Eliza Jeronyma de Mesquita, Hermana Beckman, José Pacheco Bittencourt, Carlota Pacheco de Carvalho, Maria P. Antunes Sampaio, Maria Brien, Antonio Correia Costa (collecta), Manoel Carneiro de Medeiros, José Almeida Junior, Maria Caltrarim, Julia Lontigou Pericó, Maria Victor Pacheco, João Monteiro Guedes, Nagib Jorge Chalo, Manoel Joaquim Fernandes, Marieta Brum da Silva Côrte Real, Miguel Gomes de Miranda, Manoel Alves Teixeira Pinto, Manoel José de Azevedo, Antonio Basilio (collecta), Manoel de Sá Codesso, Maria da Encarnação H. Pereira, Luiz Osella, José Lourenço Torterolli, José Pinho Barbosa, Associação Promotora e Mantenedora do Asylo Henrique Valladares, Alberto Pedro Segundo, Amorim & Bastos, João Peixoto de Souza, João Victorino da Silva, João Silva & C., José Romeiro do Couto, Joaquim Marques de Oliveira, Joaquim Souza Mendes, Joaquim Marques de Oliveira, Mariana Portugal Amorim Carrão, Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna (collecta), Domingos Esteves Soares, Francisco P. Goulart, Antonio Augusto de Carvalho, Manoel de Souza Loureiro, Maria Carolina, Candido Joaquim Tinoco Sant'Anna, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Augusto Marinho da Silva, Antonieta Chello Ferrai, Aurora Gomes Sandra, Francisco Candido Moreira da Silva, Antonio Fernandes Oliveira, Antonia Marinho Pinto Reis, Cypriano Oliveira Costa, Dr. Claudio da Motta Maia, Camilla Dias da Motta Maia, condessa E. Monteiro de Barros, baroneza de Mesquita, Francisco Ferreira de Souza, Maria de Oliveira da Silva Carvalho, Domingos A. da Silva Oliveira, Felix Alves da Costa, Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, Ladislão Dias da Cunha, José Ribeiro Bastos, Manoel Ignacio da Silva e Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas
Deferidos:

Gracinda Rosa dos Santos, Cruz Braga & C., Casimiro de Faria, Jorge Tanile & Filho, Alfredo Elias, Alexandre Sallum & C., Gastão da Cunha Guimarães, M. Mello & C., Carlos Gianini & C., Mandaro Figueiredo & C., Luiz Camacho & C., José Joaquim Lopes de Albuquerque, Antonio da Fonseca, Epiphanio Ramos Carollo e Elvira Pantaleão.

João José da Rocha—Deferido, na fórma da lei.

José Baptista de Souza, Souza & C., Bernardino Francisco Alves, Alfredo Hansem e Octavio Ribeiro & C.—Dê-se baixa.

Exigencias:

Isidoro Pompeu de Brito Martins, Adolpho Vasques e outro, Julio Ferreira Pacheco, Abilio Pereira Ramalho, Ribeiro Bastos & C., Mathilde B. T. da Silva, Brandão & Amaral, Delphim Nogueira Pontes, M. Moraes & C., Abilio Teixeira Marinho, José Faria Guimarães, José Bittencourt da Silva, Empreza Industrial Serra do Mar, Lima & Portella, Dias Garcia & C., Oliveira & Adriano e Antonio Costa.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarépaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 10 de novembro de 1911

Officios expedidos:

Ao inspector escolar do 3º districto, communicando que, de conformidade com o art. 123 do decreto n. 838, de 20 de outubro, fica d'ora em diante sob a sua inspecção a Escola José Bonifacio;

Ao inspector do 2º districto idem, em relação á Escola José de Alencar;

Ao inspector do 7º districto, idem, em relação á Escola Gonçalves Dias;

Ao inspector do 6º districto, idem, em relação ao Instituto Profissional Feminino;

Ao inspector do 5º districto, idem, em relação á Escola Estacio de Sá;

Ao inspector do 8º districto, idem, em relação ao Instituto Profissional João Alfredo;

Ao inspector escolar do 1º districto, idem, em relação á Escola Basilio da Gama;

Ao inspector do 4º districto, idem, em relação á Escola Benjamin Constant;

Ao inspector escolar do 15º districto, determinando que fica sob a sua inspecção o curso nocturno existente em Paquetá, regido pelo professor Luiz Augusto Monteiro;

Ao inspector escolar do 5º districto, autorizando a conceder uma das salas da Escola Modelo Estacio de Sá, para ahi se realizar uma sessão, no dia 19, em homenagem ao presidente honorario do Centro Civico Sete de Setembro;

Ao Dr. director da Escola Normal, pedindo que informe em que data terminaram o curso daquella escola as normalistas diplomadas pelo regulamento de 1881.

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Maria Josephina Mafra de Oliveira—Suba a despacho do Sr. general prefeito;

Olga Vertilina Mattos de Oliveira—Idem.

Por portaria de hontem, foi designada a estagiaria de 2ª classe Edith Pires, para ter exercicio na 6ª escola para o sexo feminino do 6º districto, sob o magisterio da professora Julia Candida Dezouzart.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 10 de novembro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited (numero 15424) e Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 15.333)—Deferidos; Francisco da Silva Godinho Villar—Indeferido; Antonio Alves de Mello Cardoso e Julieta Vaz—Restituam-se; José Gonçalves de Oliveira e Antonio Braz da Cunha—Deferidos, nos termos das informações; Empreza Auto Avenida—Conceda-se a licença.

Despachos do Sr. director geral:

Honestinghel & C. (n. 2.292)—Satisfaçam as duvidas; Avelino Augusto Sanches—Deferido; Virginio José de Souza e Dr. Marcos Baptista dos Santos—Deferidos, nos termos das informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

João Gonçalves de Figueiredo—Passe-se guia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Abaixo assignado dos proprietarios de terrenos em Copacabana—Compareçam a esta sub-directoria; Miguel Pellegrini—Indeferido; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (conta n. 2.367)—Junte requisição do serviço; José da Silva & C. (conta n. 3.140)—Completem o pedido.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

José Ayres & Chaves, Aquino Silva & C. e Paulo Isigmondy & C.—Deferidos; H. Sully de Souza & C., Euclides Thaumaturgo da Cunha, Companhia Marcenaria Brazileira e Fileto Tavares da Silva — Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Maria de Carvalho — Apresente projecto, de accordo com a lei; Ascendino Antonio Pereira—Compareça; Honorio Hermeto Carneiro Leão—Prove o pagamento da multa e licença primitiva; Maximino Pinto Mendes—Cumpra o art. 30 do decreto n. 391; Manoel Joaquim Pereira—Indeferido; Francisco dos Santos Bastos e outros—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Manoel A. Dias, Luiz Carlos de Carvalho, Guilhermina Izilda Garcia de Menezes, Antonio Nunes Pires, Arlindo Pedro Caminha, Josephina Amelia da Costa Gonçalves, José Ferreira Pedro e Antonio José de Freitas—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Norberto Augusto Borges e Henrique Joaquim Gonçalves e outros—Passem-se guias; Adalgisa Bastos e João Reynaldo Alves—Podem habitar; Anna de Lacerda Martins Moscoso—Junte planta do cadastro; Manoel Soares Barbeito—Junte o talão do imposto predial; Antonio de Azevedo—Compareça para explicações; Jeronymo Homem da Costa—Junte o talão do imposto predial ou territorial.

4ª circumscripção:

Antonio Alves Pires—Satisfaça as exigencias; Antonio Pinto Rezende—Junte planta do cadastro; Antonio Canteiro—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Dr. Alfredo Novis—Satisfaça a duvida; Antonio Pereira Coronha — Junte planta do cadastro e dê ás áreas dos fundos as dimensões exigidas por lei; Ferdinando Albertazzi—Declare o prazo; P. Correia & C., João Francisco Canejo e Violante Fernandes Couto—Podem habitar; Maria da Conceição—Passe-se guia; Antonio Antunes Fernandes—Pague a prorogação de licença das casas ns. IV e V; Paschoal Baronheza & C.—Juntem planta do cadastro para recuar o muro para o alinhamento do projecto approvado.

6ª circumscripção:

Dr. Arthur da Silva Vargas—Não precisa licença para o que requer; Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Abra o predio e colloque a planta no local; José Maria Martins, Antonio Alves Moreira e Maria Amelia da Rocha—Satisfaçam as duvidas; João Teixeira de Carvalho, José de Miranda Ferreira Campello, Dr. José Simpliciano Monteiro Braga, Dr. Edgard Jordão e Dr. Arthur da Silva Vargas—Habitem-se; Alves, Mandim & C.—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Philomena Cardoso de Oliveira—Póde habitar; Manoel Cardoso—Declare as dimensões do predio e como quer fechar o terreno; Dr. João Cruvello Cavalcanti e José Barbastefano—Cumpram as exigencias.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Miguel Ottoni Vieira e José Sergio Mallet—Deferidos; Manoel da Silva Lourenço—Não sendo a rua logradouro publico aceito, não póde ser fornecida a planta requerida; Francisco Fernandes Guimarães—Compareça para explicações.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 20, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 533, 537, 151, 26 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 221, 235, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 182.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para illuminação a kerozene da ilha do Governador, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade "lampada", devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou quaesquer outras indemnizações.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1º. O contractante obriga-se a fazer a illuminação a kerozene das lampadas incandescentes systema Kitson, existentes e das que venham a ser collocadas pela Prefeitura.

2º. As lampadas serão accesas de 1 de maio a 30 de setembro, ás 6 horas da tarde, e ás 6 1|2 nos demais mezes e conservar-se-hão accesas até a meia noite.

3º. As lampadas serão conservadas accesas com a intensidade maxima.

4º. Obriga-se o contractante a fazer a substituição de véos, globos e mais pertences todas as vezes que se tornar necessario e pintar os postes e apparelhos uma vez na vigencia do contracto, ou mais vezes se se tornar necessario, a juizo do engenheiro fiscal.

5º. O kerozene a empregar será de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, assim como os véos incandescentes.

6º. Todos os combustores serão numerados pelo contractante, sendo o numero pintado com verniz vermelho e em logar bem visivel ou por meio de placas.

7º. Será multado em dez mil réis (10$000) por lampada não accesa ou que seja encontrada apagada.

8º. O preço versará por unidade "lampada" e por mez.

9º. O deposito para execução do contracto será de 2:000$000.

Rio, 26—1—11. (Assignado), BACKHEUSER. Visto. Em 7 de novembro de 1911— O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 18 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 7 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

EDITAL

Concurrencia para fornecimento de material durante o 1º semestre de 1912

No dia 20 do corrente mez, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas para o fornecimento durante o 1º semestre do anno vindouro dos materiaes constantes da relação que se acha nesta inspectoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Todos os materiaes serão de primeira qualidade e entregues no local da obra.

As propostas, que poderão ser feitas para todos os materiaes ou para qualquer delles, separadamente, serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço e a medida (esta de accordo com a relação), de cada material, escriptos por extenso e em algarismo, e a residencia do proponente, sendo junto o recibo do imposto de licença do corrente exercicio.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de duzentos mil réis (200$), que será elevado a dois contos de réis (2:000$), antes da assignatura do respectivo contrato.

Só serão aceitos preços para os artigos que constarem da relação acima indicada.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 6 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉÉ.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu, pelo correio geral, em sellos adhesivos: 1:200$, para a collectoria das rendas federaes de Sapucaia; 1:000$, para a de Santa Thereza; 3:000$, para a de Nova Friburgo e 1:200$, para a de Paraty; 3:000$, para Sant'Anna de Japuhyba; 4:000$, para a de Barra Mansa; 2:000$, para a de Valença; 183$, para a de Itaborahy; a de Cantagallo; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro: 300$, para a de Maricá; 808$, para a de Barra do Pirahy; 3:050$, para a de Paraty; 13:013$, para a de Campos, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 74:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco.

Recebeu da officina de xylograghia, conferiu e empacotou 4.100.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 102:000$; da de fundição, uma barra de ouro, pesando 8.135 grammas, titulo 0.809, no valor de 8:005$943. Esta barra será de novo entregue á mesma officina, para ser amoedada.

Trocou para esta praça 500$ em moedas de nickel, 50$ em bronze, por papel-moeda e 59$830 em bronze por cobre velho.

Conferiu uma devolução da delegacia fiscal da Bahia, na importancia de 5:000$, em moedas de nickel do antigo cunho, verificando-se exacta.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Kate Jackson, o predio á rua São Clemente n. 287, por 50:0000$; Antonio Francisco de Almeida e outro, o predio e o terreno á rua Flack numero 144, por 6:000$; Alfredo Rodrigues de Castro Pinheiro, o predio á rua Dr. Carmo Netto n. 20, por 3:000$; Vicente Vieira Machado, o terreno á praça Botafogo, Inhaúma, por 2:000$; José Antonio de Oliveira, o predio e o terreno á rua Santa Clara n. 83, por 7:000$; Irmandade de São Miguel e Almas da Matriz do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, o predio á travessa Torres n. 16, por 11:000$; Joanna Oliveira de Souza Amarante, o terreno á rua D. Mariana, Botafogo, por 15:000$; Olga Pessina França, o predio e o terreno á rua Guimarães n. 73, Rocha, por 3:000$; Antonio José Fernandes Queiroz, o predio e o terreno á rua Cachamby n. 46, Meyer, por 4:000$; e Dr. Fernando Moura, o predio á rua D. Carlota n. 71, por 42:000$000.

Os moradores das ruas Pinheiros e Alvares de Azevedo, no Engenho Novo, fizeram entrega ao Sr. ministro da viação de um abaixo assignado, pedindo sua intervenção para que seja fornecido gaz áquellas ruas, porquanto, ambas estão com bastantes edificações e além de tudo consta do mappa de illuminação publica, sem que entretanto, até hoje o gaz tenha lá chegado.

Marinha.

Ao tempo de serviço do capitão-tenente Wilfrido Francisco Lynch mandou-se addicionar, para os effeitos da reforma, o periodo decorrido de 5 de abril de 1908 a 25 de novembro do mesmo anno, em que estudou com aproveitamento na Escola Naval.

—Para os effeitos da reforma, mandou-se contar como tempo de serviço ao 2º tenente João Pedro de Souza Lobo o periodo de dois annos, durante o qual frequentou o curso secundario do Collegio Militar.

— Mandou-se embarcar no caça-torpedeiro "Sergipe" o sub-machinista extranumerario Jacob Hermann Schmal, que foi desligado do corpo de marinheiros.

— O capitão-tenente Arthur Lima do Rego Meirelles teve ordem de desembarcar do "Sergipe".

— Foram mandados passar os 1ºs tenentes João Chaves de Figueiredo e Frederico Monteiro de Barros, do "Bahia", este para o "Andrada" e aquelle para o "Amazonas"; Heitor Alves de Moura, do "Tiradentes" para o "Alagoas", e Arthur Lopes do Rego, do "Amazonas" para o "Santa Catharina".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda e de que são juizes o capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, o 1º tenente Annibal Erico Salles e os 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita, e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo; no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o foguista extranumerario de 2ª classe Manoel Zeferino Cardoso, e do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão de fragata Joaquim Franco, capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes Arthur Waldemiro da Serra Belfort, José Joaquim Guimarães e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos e 1º tenente Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e as testemunhas: foguistas extranumerarios cabos Augusto Mendes e João Theodoro, embarcados no "Floriano", e de 1ª classe Claudio Daniel Paraguassú, que se acha servindo no commando da defesa movel do porto do Rio de Janeiro.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O Sr. ministro declarou ao chefe do departamento da guerra que o capitão José Menescal de Vasconcellos tem permissão para aceitar, sem prejuizo do serviço militar, o logar de agrimensor, destinado ao serviço de demarcação de lotes de terrenos pertencentes á cidade do Cruzeiro do Sul, para que foi nomeado pelo prefeito do Alto Juruá.

— Para fiscalizar a execução das obras militares da 8ª e 9ª regiões, foram nomeados os seguintes officiaes:

9ª região — Major Antonio Mariano Alves de Moraes, 1º tenente Eduardo de Sá Siqueira Montes e 2º tenente Arthur Rodrigues Tito.

8ª região — Capitães Augusto Limpo Teixeira de Freitas e Rosalvo Mariano da Silva e 2º tenente Alvaro Gentil de Souza Mendes.

— A' Camara dos Deputados foi enviado o requerimento do 1º tenente Antonio Mendes Teixeira, solicitando dois annos de licença para dedicar-se a trabalhos de engenharia em Minas Geraes.

— Requerimentos despachados:

Guilhermina Antunes de Macedo — Indeferido, de accordo com a informação;

Manoel Feliciano da Costa, João Teixeira da Silva Sarmento, capitão, e José Sampaio Souza — Indeferidos;

Acastro Jorge de Campos e José Augusto Carneiro — Dê-se por certidão, nos termos da lei;

Guilherme Antonio de Magalhães Costa — Mantenho o despacho anterior;

João Baptista Coelho — Deferido;

Arnaldo de Souza Paes de Andrade e Juliano Nunes Travassos, 1ºs tenentes — Indeferidos: o official referido está comprehendido na resolução de 11 de agosto de 1910 e considerado como tendo tirado o curso em 2 de fevereiro de 1908;

Maria Teixeira — Dirija-se a quem de direito;

Dr. Athanasio Cavalcanti Ramalho — Aguarde resolução do poder judiciario a que está sujeito o assumpto.

— O inspector da 13ª região militar solicitou a conservação do 1º tenente Mario Cruz, encarregado do pombal militar daquella região até que possa ser feita a sua substituição por um aspirante habilitado nesse serviço.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: coroneis Joaquim Lourenço da Silva Ramos e Antonio Carlos Brandão, ambos da arma de infantaria, por terem, o primeiro vindo a esta capital em gozo de licença e o segundo por ter sido promovido; tenentes-coroneis Filisto Pires Ferreira, da arma de artilharia, por ter sido nomeado chefe da 1ª secção do grande estado-maior do exercito, e Joaquim Thomaz de Castro e Silva Filho, do quadro supplementar, por ter de seguir para o Estado do Rio Grande do Sul; major graduado Elpidio Lima, do quadro supplementar, por ter sido graduado; capitão pharmaceutico Luiz Fernandes Ramos, por ter sido mandado servir no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; 1º tenente Antonio Praxedes de Campos Góes, da arma de artilharia, por ter sido transferido; 2º tenente João Atto Baptista, de 2ª classe, por ter de seguir para o Estado da Bahia, e aspirantes a official Pedro Augusto Barros Bittencourt e Alcides Rodrigues de Souza, por terem de seguir para a 12ª região militar.

— Foram transferidos: da 5ª companhia isolada para o 1º regimento de infantaria, o 1º sargento archivista Manoel Cavalcanti dos Santos; do 13º regimento de cavallaria para um dos corpos da 12ª região militar, o 3º sargento João Neves, e do 3º regimento de infantaria para um dos corpos da 12ª região os soldados Antonio Alves Cabral, Hermenegildo de Passos Moura, Symphronio Ribeiro Nunes e Samuel Lydio Pereira de Carvalho.

— Foi engajado por dois annos, para o 8º batalhão de artilharia o soldado do 55º de caçadores Luiz Bispo dos Santos, conforme pediu.

— Apresentou-se ao departamento da guerra, no dia 8 do corrente, o 2º tenente veterinario Oscar Menezes Costa, por ter sido admittido no respectivo quadro.

— Foram indeferidos os requerimentos em que o 1º sargento archivista do 1º regimento de infantaria Aprigio Fernandes Ramos e o 2º sargento do 55º batalhão de caçadores João Francisco da Purificação solicitam transferencias.

— Obteve trinta dias de licença, para ir ao Estado de Sergipe buscar sua familia, correndo por conta propria as despezas de transporte, conforme solicitou o musico de 1ª classe do 55º batalhão de caçadores Octacilio Gomes de Mello.

— Foram transferidos para a 12ª região militar os soldados Severino Braz Carneiro, Vicente de Paula Tavares, Anisio de Moraes Pereira, Victor José Francisco e Antonio Machado, todos do 2º regimento de infantaria; João Leobino Pires de Almeida, do 2º regimento de infantaria, Itozendo Soares da Silva e João Ignacio da Silva, ambos do 1º regimento de infantaria, Manoel Avelino da Silva, do 1º batalhão de engenharia, Joaquim Ferreira Lima e Luiz Augusto dos Santos, ambos do 52º batalhão de caçadores e para a 11ª região, o soldado João Evangelista dos Santos, do 1º batalhão de engenharia.

— Teve oito dias de dispensa do serviço o aspirante do 1º regimento de cavallaria Eurico Mariano de Oliveira.

— O material que se acha depositado em um dos barracões do interior do quartel-general do exercito, deve ser de ordem do Sr. ministro recolhido ao Arsenal de Guerra desta capital, a saber: um canhão Bange, calibre c. 8|m. de campanha com reparo e armão; um canhão Labyte calibre 4, com reparo; eles da corrente que serviu no Rio Uruguay, na campanha do Paraguay; cabides de arma portatil, grande numero de lanadas para differentes tamanhos, bonecos de gesso, representando modelos de armaduras, já quebrados, e seis cunhetes de munição de bala.

— O patrão-mór da fortaleza de S. João João Antonio José da Silva dirigiu um requerimento ao general ministro da guerra, pedindo equiparação de vencimentos.

— De accordo como art. 4º das instrucções para o concurso á matricula na Escola de Estado-Maior, foram publicados pelo quartel-general da 9ª região os nomes abaixo mencionados, dos officiaes que têm direito de ser admittidos a concurso para a matricula na mesma escola no anno de 1912: capitão Raphael Benjamin da Fonseca, 1º tenente Lafayette Cruz, 2ºs tenentes Fausto Ferraz d'Elly, Octavio Garcia Barão, João Cesar de Castro, Estacio Gomes de Abreu, José Jaufre Guilhon, Flavio Augusto do Nascimento, João da Silva Leal, José Fernandes Affonso Ferreira, Julio de Souza Conceiro e João Ferreira Johnson.

— O capitão reformado do exercito Alfredo Vicente Martins, tendo de dirigir uma petição ao Congresso Nacional, requereu que o commando do 3º regimento de infantaria se digne passar-lhe um attestado do que constar a seu respeito no archivo do extincto 22º batalhão de infantaria.

— Vai ser submettido a inspecção de saude o 1º tenente Joaquim Alves Pereira da Rocha, do 5º pelotão de estafetas, que deu parte de doente.

— Realizar-se-ha no dia 15 do corrente ás 11 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que seguem para o sul até Porto Alegre, devendo os corpos enviar ao quartel-general da 9ª região as guias das praças, com 48 horas de antecedencia.

— Deve comparecer ao quartel-general da 9ª região, afim de requisitar passagens e recolher-se ao corpo a que pertence, o 2º tenente Arthur Rodrigues Tito, conforme determinação do general chefe do departamento da guerra.

— Os aspirantes a officiaes Granville Belerophonte de Lima, do 1º regimento de infantaria, e Mario Pinto da Silva Valle, do 1º pelotão de estafetas, requereram: o primeiro, transferencia daquelle regimento para o 3º da mesma arma, e o ultimo, transferencia para o 12º pelotão da mesma arma, estacionado no Rio Grande do Sul.

— Pelo quartel-general da 9ª região foi publicado que devem comparecer hoje, ao mesmo quartel-general, ao meio-dia, na sala do serviço de justiça, afim de deporem em um conselho de investigação, de que são testemunhas, o major intendente Francisco Pereira da Costa Filho e o capitão reformado Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre.

—Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região os 2ºs tenentes Eurico Rodrigues Peixoto, Alvaro de Bittencourt Carvalho e Rodolpho Villanova Machado, por terem deixado as commissões que exerciam no Estado do Rio de Janeiro.

— Embarca hoje, ao meio-dia, para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o cargo de director do arsenal de guerra de Porto Alegre, o coronel Joaquim Thomaz dos Santos, nomeado ultimamente para aquelle cargo.

— Reune-se hoje, ás 11 horas da manhã, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 2º regimento de infantaria Manoel Ignacio, e do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira, devendo comparecer as respectivas testemunhas.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Americo de Paula Freitas;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda;

O 1º regimento de artilharia montada dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 3º regimento de infantaria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Arilado;

O 1º regimento de infantaria dá a guarda do hospital central;

O 3º regimento de infantaria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e do Arsenal de Marinha;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1º tenente Dr. Hermogeneo de Queiroz;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 3º batalhão de infantaria e outro do 6º batalhão da mesma arma.

—Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao alferes Faustino José Alves, do 4º batalhão de infantaria.

--Pelo ministerio da justiça e negocios interiores foi concedida baixa do serviço desta brigada, nos termos do artigo 188, do vigente regulamento, ao soldado do 1º batalhão de infantaria, Bernardino de Senna Esteves Moreira.

—Pelo commando da brigada foi transferido do 4º para o 5º batalhão de infanteria, conforme requereu, o cabo de esquadra Cassiano Martins Delgado.

—Foi mandado excluir da companhia de reformados, por fallecimento, o cabo de esquadra José Francisco da Silva.

—Attendendo a que, durante a estação calmosa, é de todo o ponto conveniente que se estabeleça para as sentinellas, no correr do dia, um quarto de serviço menor que o actual, em proveito da saude das praças e do regular desempenho das respectivas obrigações, o coronel commandante da brigada determinou que, a partir de amanhã, até 31 de março proximo futuro, as sentinellas sejam rendidas de hora em hora, desde o momento em que as guardas se substituirem, na fórma do horario em vigor, até ás 6 horas da tarde, e d'ahi por diante, de duas em duas horas, como actualmente se procede.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major graduado Lopes;

Official de dia á brigada, capitão Cardeal;

Medicos de dia, tenente Dr. Mirabeau, e de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Albuquerque;

Ajudante de parada, o do 5º batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Junqueira de Carvalho e Ferraz, do 5º batalhão; e aos theatros, o alferes Castello Branco;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Paranhos e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos e mais dois do 1º, 2º e 5º batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Roque e no Thesouro, alferes Souza, ambos do 1º batalhão; na Caixa de Conversão, alferes Pereira de Mello e na Casa da Moeda, alferes Bomfim, este de cavallaria e aquelle do 4º batalhão;

Estado-maior: no 1º batalhão, capitão Proença; no 2º, capitão Correia; no 3º, alferes Alexandre; no 4º, capitão Silva Campos; no 5º, capitão Pinho França; no regimento de cavallaria, capitão Pinto Ribeiro e no corpo auxiliar, alferes Celestino;

Promptidão: no 5º batalhão, tenente graduado Horacio e no regimento de cavallaria, alferes Santa Barbara;

Auxiliares do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4º batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º e um corneteiro do 4º batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento, o extraordinario já determinado e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 18º, 19º e 20º districtos, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição e demais serviços já determinados;

O 5º batalhão dá as promptidões de incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

—Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Passou a doente, em residencia, o guarda de 2ª classe Dario Correia Moreira.

— Foram autorizados a faltar ao serviço, por 90 dias, o reserva Luiz Vianna de Almeida Valle, e por cinco mezes, o dito Fidelis Tavares de Almeida e por seis mezes, os guardas Genasio Machado da Silva e Victor José da Silva.

— Foi premiado com tres dias de dispensa o guarda de 2ª classe Pedro de Alcantara Feitosa.

— Foi dispensado por 20 dias, de accordo com o art. 72, § 1º, do regulamento, o de 2ª classe, Herculano Bezerra de Vasconcellos.

— Foram concedidas as seguintes licenças: com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, aos seguintes guardas: por 30 dias, Carlos Alberto de Castro Leal, e por 90 dias, João Ennes de Oliveira Backer, e do Sr. chefe de policia, ao guarda de 1ª classe Constantino Garcia Fernandes, por 30 dias.

— Foi excluido do estado effectivo desta corporação o guarda de 2ª classe Amando da Rocha Brandão, conforme requereu.

— Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga.

Escalante, fiscal Mereira Maia.

Escalante, auxiliar, fiscal Carlos Ovidio.

Auxiliares de dia, ajudantes A. Almeida, Fereira e Synesio.

Auxiliares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Reginaldo e Lisboa.

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Mario Cruz, Lima Verde, Biavate Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemus, Sizinio, Guimarães, Faria e M. dos Santos.

Uniforme 5º.

Sociedade Brazileira de Pediatria (Hospital de Crianças).

Realizou-se ante-hontem, quarta-feira, de accordo com os estatutos, a 10ª sessão ordinaria da Sociedade Brazileira de Pediatria. Na ausencia do presidente, Dr. Fernandes Figueira, que communicou não poder comparecer, assumiu a presidencia o vice-presidente Dr. Leão de Aquino, completando a mesa os secretarios Drs. Alvaro Reis e Mello Leitão.

O expediente constou de uma proposta, assignada pelos Drs. Mello Leitão e Alvaro Reis, para que sejam considerados socios effectivos da sociedade os actuaes doutorandos, internos da Policlinica, Sizenando de Freitas, Francisco Scholl, Alvaro Leal e Arnaldo Campello, servindo para preencher os requisitos do art. IX, a sua these inaugural. Posto em discussão e votação, é approvado.

Lida a acta da sessão anterior, é approvada, passando, então, á ordem do dia, tendo a palavra o Dr. Mello Leitão, que lê um trabalho "A proposito de um caso de sarcoma do testiculo e do rim". Trata-se de uma creança de 2 annos que teve aos tres mezes um tumor na bolsa escrotal esquerda, de grandes dimensões e que foi operado em um hospital particular.

Após essa intervenção, foi notado que outro tumor se desenvolvia no abdomen com grande rapidez, ao mesmo tempo que no testiculo esquerdo tambem se desenvolvia um outro com grandes dimensões.

Estudado o caso, foi o doente operado pelo Dr. Alvaro Guimarães e levado o tumor a exame histologico, foi feito o diagnostico de sarcoma.

O autor trata, em seguida, da frequencia dos tumores malignos na infancia, que reputa pouco communs entre nós.

Esta communicação foi discutida pelos Drs. Sá Pereira, Aquino, Gomes de Faria e Alvaro Guimarães.

A' sociedade foram apresentadas photographias do doentinho e bem assim uma preparação microscopica que foi observada pelos presentes.

Fala, em seguida, o Dr. Gomes de Faria que communica á sociedade que, a pedido do Dr. Fernandes Figueira, fez a pesquiza do arsenico no leite das mulheres que amamentam, depois da applicação do solvarrau (606), tendo-o encontrado, em todos os casos, 48 horas, após a injecção, porém, em quantidade imponderavel, não sómente na nata, como no sôro do leite.

Passa em seguida a ler um trabalho "Estudo estatistico sobre a pesquisa de parasitas intestinaes nas crianças do Rio de Janeiro". Antes de entrar no assumpto, passa em revista os differentes processos de technica, achando que o methodo recentemente proposto por Tellemann, só tem a vantagem de augmentar o numero de ovos no campo do microscopio, apresenta inconvenientes outros. Assim o acido chlorhydrico concentrado que se emprega na reacção, prejudica certos ovos, principalmente os de *ascaris lumbricoides*, cuja casca caracteristica é descorada e mesmo atacada e dissolvida, principalmente na fórma não fecundada, bem estudada por Miura e Nishuschi. Além disso, as larvas de neuratodeos são instantaneamente mortas e deformadas, perdendo os caracteres importantes do diagnostico differencial. Critica a modificação aconselhada por Foriogi (1910) á technica de Teleurann, dizendo que a substituição do acido chlorhydrico pela solução de sulfato de cobre ammoniacal não facilita, em absoluto, as pesquizas.

Relata os resultados a que chegou sobre a frequencia dos vermes intestinaes nas crianças do Rio de Janeiro, baseado sobre o exame de 1238 crianças de todas as idades até 12 annos, tendo revelado parasitas 662, o que dá uma frequencia de 53,4 °|°.

Quanto á especie de parasitas, encontrou:

Tricocephalus, 446 vezes (67,0 °|°);

Ascaris lombricoides, 432 v. (65,2 °|°);

Ankylostornum e necator, 120 vezes (16,7 °|°);

Strongyloides stercovalis, 58 vezes 8,7 °|°;

Tenia saginata, 22 vezes (3,3 °|°);

Oxyures vermiculares, 11 vezes (1,6 °|°).

Relata, em seguida, as escoriações parasitarias encontradas, sendo a mais frequente as de *asceris* e *tricocephalus*. Refere-se, em seguida, á raridade entre nós da *tœnia solium*, pois em suas pesquizas tem sempre encontrado sómente a *tœnia saginata*.

Termina, fazendo notar a frequencia de parasitas intestinaes em crianças de 2, 3 e 4 mezes de edade.

Esse trabalho foi muito apreciado, por se tratar de um estudo interessantissimo e original entre nós.

Em seguida, o Dr. Pinto Portella refere um caso de molestia de Raynaud em uma criança de 22 mezes, curada no Hospital da Misericordia, pela applicação endovenosa de 75 c.c. de uma solução de 0,04|100 de salvarrau (606), tendo a doentinha ficado curada em poucos dias. Essa importantissima observação foi muito applaudida, pois até a presente data era desconhecida a therapeutica da molestia de Raynaud.

A sessão foi suspensa ás 10 horas da noite.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se, hoje, ás 8 horas da noite, a 11ª sessão da congregação geral deste centro, para tratar da abertura da séde succursal de Bomsuccesso, e trabalhos sociaes.

Associação Typographica Fluminense.

Installada em 25 de dezembro de 1853. Séde social rua do Sacramento n. 91, (avenida Passos).

Sessão da administração, amanhã, domingo 12 do corrente, ás 12 horas da manhã.

DIA 8

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Joanna Fernandes Moura, 67 annos, solteira, rua General Pedra n. 211; Domingos, filho de João Alves Campos, quatro dias, largo de Catumby n. 103; Sebastião, filho de José da Silva Castro, tres e meio annos, rua Santo Christo n. 67; Ixolina, filha de Amorim dos Santos, dois annos, rua Frolick n. 42 B; Maria de Sá Vianna Reis, 105 annos, viuva, rua Visconde de Figueiredo n. 28; José, filho de Antonio Costa, 8 dias, rua Visconde de Itauna n. 144; Margarida Fernandes da Silva, 30 annos, casada, rua Paysandú n. 150; Antonio Dias dos Santos, 70 annos, casada, rua Visconde de Abaeté n. 137; Octavio Francisco Botelho Saraiva, 24 annos, casado, praça General Pinto Peixoto n. 19; Manoel Gomes da Conceição, 46 annos, casado, rua Bom Jardim n. 93; Eduardo Leonel, 68 annos, casado, rua Conselheiro Agostinho n. 89; Bertolina da Silva, 22 annos, casada, rua Barão de Mesquita n. 58; Manoel, filho de José Correia Pires, um dia, rua do Bomfim n. 70; José Ferreira Santos, 43 annos, casado, rua do Ceará numero 69; Luiz Caldas, 54 annos, solteiro, rua Jogo da Bola n. 38; Pedro, filho de José Pedro Soares, dois annos, rua Visconde de Sapucahy n. 10; Annibal Lopes Monteiro, 30 annos, solteiro, Necroterio policial; Joaquim Antonio Martins de Macedo, 62 annos, casado, rua da Saude numero 165.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Teixeira Leite de Paiva Coutinho, 50 annos, viuva, rua de S. Clemente n. 320; Euclides Paulino de Almeida, 25 annos, solteiro, rua Padilha n. 54; Hertina Borges Lima, 20 annos, casada, rua Hermelinda n. 39; Aduzinda Salgado Moreira, 56 annos, casada, rua do Ouvidor n. 72; Amalia Augusta da Silveira, 53 annos, casada, rua Fernandes Guimarães n. 98; José de Avila Pimentel, 84 annos, solteiro, rua Visconde da Gavea n. 98; Polycarpo Guilherme da Costa, 34 annos, casado, Hospicio Nacional de Alienados; Maria Alves de Macedo, 24 annos, casada, Santa Casa; Amilcar, filho de Manoel Lima Pinto, seis annos, ladeira Guararapes n. 178.

CEMITERIO DO CARMO

Coronel Generoso Paes Leme de Souza, Ponce, 59 annos, casado, rua Salgado Zenha n. 29.

DIA 27

CEMITERIO DE INHAÚMA

Oswaldo, brazileiro, tres e meio annos, rua Dr. Maggessi, sem numero; Ida, brazileira, tres dias, rua Joaquim Meyer numero 18; Orlando, brazileiro, quatro annos, caminho do Sacco; Ayres, brazileiro, 53 dias, Fazenda da Bica.

CEMITERIO DE IRAJÁ'

Domingos Mario dos Santos, brazileiro, 33 annos, Irajá, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Dianira, brazileira, 14 mezes, rua Pinto Telles; Thereza de Almeida, brazileira, 34 annos, morro do Sapé.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Ferreira, portugueza, 60 annos, Março 5.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Thereza Maria da Apresentação, brazileira, 60 annos, Sepetiba.

TURF

Derby Club.

CORRIDA EM BENEFICIO

A directoria do Derby Club, tendo empenho em realizar a corrida de 15 do corrente, visando o seu humanitario fim, e acquiescendo á solicitações que lhe foram feitas, faz ainda mais uma tentativa no sentido de organizar o respectivo programma; e, para isso, resolveu chamar inscripções para alguns pareos, mantendo outros que reunem os necessarios elementos.

Essas inscripções serão abertas hoje, sabbado, a 1 hora da tarde.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida a effectuar-se em 19 do corrente, no prado de S. Francisco Xavier, á qual servirá de base o classico "Consolação".

Os proprietarios encontrarão na secretaria o respectivo projecto.

Diversas.

E' esperado hoje no nosso porto o vapor "Terence", no qual vêm da Inglaterra duas potrancas de anno e meio para o Sr. Domingos Torres, um potro de anno e meio, filho de Galloping Simon, para o Dr. Lafayette de Barros, e uma potranca, tambem de anno e meio, filha de General Simons, importada pelo Jockey Club Fluminense.

Esta ultima pertence a um novo "turfman" de S. Francisco Xavier e será confiada no "entraineur" da Ecurie Paris, Manoel de Mello.

Os quatro animaes serão desembarcados no cáes do porto.

— Os animaes inglezes, recentemente importados pelo Sr. Carlos Coutinho, vão ser inscriptos nos "studs books" das sociedades sportivas com os seguintes nomes:

My Boy, o "yearling" filho de Count Schomberg e Renaissance.

My Dear, o "yearling" filho de Minstead e Valeria.

My Friend, o "yearling" filho de Avington e Nina A.

Guarany, o "yearling" filho de Galloping Lad e La Sotte.

Queen, a potranca "yearling" filha de Opposer e Erchless.

Good Morning, o dois annos Minto, por Orvieto e egua filha de Minting.

— Aurelio Olmos será o piloto do potro Werther no grande "Excelsior". As condições do filho de Ramord são bem animadoras.

— O cavallo Rio Pardo será dirigido, no dia 15 do corrente, em S. Paulo, pelo habil Pablo Zabala, que partirá para a capital paulista na vespera da corrida.

— O "yearling" inglez filho de Avington e Nina A. de importação do Sr. Coutinho, está em trato com um novo proprietario.

— A egua Tilda, cujo estado é excellente, será dirigida no pareo official "Antonio Prado" pelo habil Lourenço Junior.

Campo Alegre, seu companheiro de "box", tambem correrá, mas as suas condições são apenas regulares.

— Dina, a valente filha de Alpha, que é um dos favoritos do referido pareo, continúa em esplendida "fórma" e terá a direcção de Zabala, como de costume.

A presença do seu companheiro de "écurie", Bayard, é duvidosa.

— Continuam á venda para reproductores os animaes Velay, Lusitano, Ben d'Or, Le Causse e Homero, filhos de Masqué Perth, Ex-Voto, Hebron e Arizona, respectivamente.

Onde andam os Srs. criadores?

— O veloz Limbo tem estado sentido das palhetas. O filho de Greenan está em cura.

— O seu companheiro de "box" Calibar mancou durante a disputa do pareo "Velocidade", na corrida do Jockey Club. Tambem está em cura.

— Quando trabalhava hontem, pela manhã, o cavallo Chaby feriu-se bastante.

— A potranca importada pelo Jockey Club e destinada ao stud Octavio Veiga foi recusada.

— Os animaes Suprema e Honor são, desde hontem, de exclusiva propriedade do Sr. **Domingos Torres.**

— **Será distribuido hoje o primeiro** numero do "Derby", um novo semanario turfista, de propriedade do estimado "turfman" Sr. Ary Foum.

O "Derby" é primorosamente illustrado e conta com a collaboração de distinctos e competentes "sportmen" desta capital, e de S. Paulo.

— O jockey Joaquim Silva requereu á directoria do Derby Club relevação da pena de suspensão que lhe foi imposta, ha tempos, por ter embaraçado a carreira de Rio Pardo, montando Polonia.

— Parece-nos desnecessario dizer que o numero que o "Correio do Sport" põe hoje á venda está delicioso. O bem feito semanario já tem os seus creditos firmados no mundo turfista e naturalmente faz todos os esforços para conservar o excellente conceito de que goza; e o resultado é que dá sempre edições primorosas.

— O Sr. Carlos Coutinho adquiriu em França a egua Nettie, mãi da valorosa Dina.

Nettie está padreada por Saint Julien, filho de Saint Damien, e provavelmente ficará em França.

TURF EUROPEU

França.

A' reunião de 13 de outubro, no prado de Maisons Laffitte, serviu de base o "Prix Le Destrier", reservado aos dois annos, pareo que forneceu uma linda peleja entre Valmy V e Rainoire. A carreira teve o seguinte desenlace:

"Prix Le Destrier" — 2.000 metros — 10.900 francos.

Valmy V, m., 2 a., 51 kilos, Hébron e Villechétive — M. Jean Joubert (G. Bartholomew)... *1
Rainoire, f., 2 a., 50 kilos 1|2, Maintenon e Reinette — M. W. K. Vanderbilt (O'Neill)....... *1
Zénith II, m., 2 a., 54 kilos — Barão M. de Rothschild (M. Barat)... 3
Lilium, m., 2 a., 52 kilos 1|2 — Barão Gourgaud (J. Reiff)... 4
Sacha II, f., 2 a., 49 kilos 1|2 — M. Michel Ephrussi (J. Jennings)... 0

—Situação dos jockeys vencedores em carreiras razas, no turf francez, até 13 de outubro:

O' Neill	699	140
J. Reiff	515	106
G. Stern	351	89
J. Jennings	415	71
Barat	340	54
Ch. Childs	425	51
Sharpe	366	45
Ch. Hobbs	317	43
G. Bartholomew	212	35
Garner	193	34
Robinson	143	24
N. Turner	131	23
Milton Henry	195	23
Sumter	270	22
A. Wooldland	289	21

—O "Prix Congress" (3.100 metros, 35.000 francos), uma das principaes carreiras de obstaculos para os tres annos, foi disputado a 14 de outubro, no elegante hippodromo de Auteuil, reunindo 13 concurrentes, dos quaes apenas dois não terminaram o percurso.

Ganhou por meio corpo o potro Lucullus III, por Simonian e Falaise, de M. A. Veil Picard, dirigido por G. Parfrement, seguido de Petit Duc (Hollobone) e Pompadour (O' Connor).

Petit Duc esteve, ha tempos, para ser comprado para o turf de São Paulo, mas as negociações falharam.

—A commissão dos Haras Nacionaes, de França adquiriu para garanhões os animaes Olivier II, por Macdonald II, vencedor do "Grand Prix de Nice" deste anno, e Sablonnet, por Gardefeu, laureado em varios importantes pareos.

—O excellente jockey Milton Henry renovou para 1912 o seu contracto com o barão de Rothschild (pai), de cuja "écurie" tem as primeiras montas ha quatro annos.

—A corrida effectuada a 15 de outubro, no prado do Bois de Boulogne teve como principaes attractivos o "Grand Criterium" e o "Prix Gladiateur".

O primeiro desses pareos, reservado aos dois annos, forneceu o anciosamente esperado encontro dos potros Montrose II e Qual des Fleurs, considerados os "craks" da turma. O resultado da carreira demonstrou a superioridade de Montrose II, um potro que custou ao seu feliz e opulento proprietario 65.000 francos, mas que já elevou o seu activo em premios á linda somma de 189.950 francos.

Damos em seguida o resultado do pareo:

"Grande Criterium" — 1.600 metros — 40.000 francos.

Montrose II, m., 2 a., 56 kilos, Maintenon e Mario — M. W. K. Vanderbilt (O' Neill).... 1
Romagny, m., 2 a., 56 kilos — Achille Fould (Sumter)..... 2
Mongolie, f., b., 2 a., 55 kilos — M. C. Vagliano (J. Reiff)... 3
Qual des Fleurs, m., 2 a., 56 kilos — M. Edmond Blanc (G. Stern)....... 4
Pétulance, f., 2 a., 55 kilos — M. W. K. Vanderbilt (Milton Henry)....... 5
Shannon, m., 2 a., 56 kilos — M. H. B. Duryea (Garner) 0
Clarisse Harlowe, f., 2 a., 55 kilos — M. A. Veil-Picard (M. Barat)....... 0

Ganho por dois corpos; do 2° ao 3°, uma cabeça; do 3° ao 4°, meia cabeça.

O "Prix Gladiateur" teve um campo muito reduzido: apenas tres animaes apresentaram-se ao "starter", e, ainda assim, um delles, Laghet, sem a menor "chance". A carreira foi um "match" entre as excellentes eguas de quatro annos Basse Pointe, vencedora do "Grand Prix de Deauville", do "Prix du Conseil Municipal, etc., a sua irmã paterna, La Française, um "stayer" de grande classe, que teve as honras do favoritismo, por se tratar de um percurso de 6.200 metros.

O desenlace da carreira foi o seguinte:

"Prix Gladiateur" — 6.200 metros — 30.000 francos e um objecto de arte, no valor de 10.000 francos, ao vencedor.

Basse Point, f., 4 a., 55 kilos 1|2, Simonian e Basse Terre — M. E. de St-Alary (G. Stern)... 1
La Française, f., 4 a., 55 kilos 1|2 — M. A. Aumont (Ch. Childs)....... 2
Laghet, m. 4 a., 57 kilos — Visconde d'Harcourt (J. Jennings 3

Ganho por tres corpos; o terceiro, longe.

—O "yearling" Page Folle, por Dolmma-Baghtché e Sperella, irmão materno da Esmeralda, entrou em leilão, em Paris, a 16 de outubro, sendo vendido por 520 francos.

—M. Edmond Blanc, proprietario da valente egua de quatro annos Marsa, vencedora do "Prix de Diane" de 1910, resolveu retiral-a das pistas, enviando-a para o seu importante haras de Jardy.

—J. Jennings, um dos melhores jockeys do turf francez, montará em 1912 para M. Michel Ephrussi e terá ainda as segundas montas de M. Edmond Blanc.

Jennings nasceu em França e tem actualmente 16 annos.

—O "Prix Edgard Gillois" disputado a 18 de outubro, no prado Le Tremblay, marcou a inesperada derrota de dois magnificos representantes da turma de tres annos.

As d'Atout, o laureado do "Grand Prix de Paris", e Alcantara II, o victorioso do "Prix Jockey Club".

Os dois potros empenharam-se, desde o pulo, em renhida lucta, o que permittiu a Conti la Belle e Consols, favorecidos no peso, fazerem entrada na recta e derrotal-os.

Conti la Belle é, apesar da sua grande origem paterna e materna, uma potranca de classe apenas regular; o seu triumpho foi considerado pelos chronistas dos jornaes turfistas **sem a menor significação.**

Damos em seguida o resultado geral do pareo:

"Prix Edgard Gillois" — 2.600 metros — 38.03 francos.

Conti La Belle, f., al., 3 a., 48 kilos 1|2, Childwick e Cousine Bette — M. Frank Jay-Gould (Garner) 1
Consols, m., 3 a., 53 kilos 1|2 — Barão Gourgaud (J. Reiff)... 2
As d'Atout, m., 3 a., 57 kilos — Marquez de Ganay (O' Neill) 3
L'ecaille II, f., 3 a., 48 kilos 1|2 M. L. Olry-Roederer (F. Williams)....... 4
Made in England, m., 3 a., 50 kilos—M. R. Levylier (Sharpe) 5
Alcantara II, m., 3 a., 57 kilos — Barão de Rothschild (Milton Henry)....... 0

Ganho por dois corpos; do 2° ao 3° um corpo e meio.

—Estatistica das carreiras de obstaculos de 1 de janeiro até 8 de outubro:

Proprietarios	Francos
A. Veil-Picard	617.638
James Hennessy	225.331
Ch. Liénart	216.590
M. Goudchaux	166.410
L. Olry-Roederer	115.975
G. Braquessac	113.740
Eug. Fischhof	93.415
Champion	92.550
L. Lucas	91.350
D. Guestier	82.246
M. Descazeaux	70.340
H. de Mumm	69.370
Louis Prate	67.981
Gaston-Dreyfus	66.845
H. Rigaud	62.195
Camille Blanc	61.285
M. Labrouche	53.164

Animaes	Francos
Blagueur II	187.785
Cheshire Cat	169.960
Carpe Diem	102.465
Prince de Saint Taurin	80.600
Prince de Magny	71.915
Saint Just II	57.600
Milo	56.850
Univers II	53.195
Teuton	52.805
Journaliste	50.000
Trudon	47.365
Renteria	45.125
Thésée	44.060
Saint Potin	43.660
Nivoletta	36.841
Guillaume	36.335
Serpenteau	35.510
Rovno	35.225
Lollipop	35.085

Garanhões	Francos
Raconteur	199.680
Macdonald II	169.930
Childwick	155.250
Saint Damien	153.359
Flacon	140.622
Gradpont	105.215
Son o'Mine	102.703
Grey Melton	94.815
Ivoire	94.403
Gay Lad	90.328
Simonian	89.875
Gulistan	88.289
Cha'et	88.085
Chesterfield	87.575
Ravensbury	83.530
Chéri	83.412
Champaubert	83.110
Passaro	74.993
Lutin	74.486
Saint Julien	73.010
Avington	71.915
Lauzun	66.947
Codoman	66.848
Perseus	66.430
Arizona	64.120
Le Var	63.536

Jockeys	Victorias
G. Parfrement	64
W. Head	62
R. Sauval	56
A. V. Chapman	35
D. Kalley	27
Berteaux	24
Thibault	23
C. Hawkins	21
Barré	13
Déangelis	17
F. Hardy	10
A. Benson	15
Biarrotte	15
Calver	15

Inglaterra.

Foi disputado a 13 de outubro, em Newmarket, uma das mais importantes provas reservadas aos dois annos, no turf inglez, o "Middle Park Plate".

Apresentaram-se á disputa do premio dez "tow yars", entre elles, White Star, proprio irmão de Sunstar, já victorioso em diversas provas, o seu companheiro de "box" Absurd, tambem filho de Sundridge e já vencedor, Sweeper II, bom "perfomer", etc., etc.

Ao contrario do que era esperado, a victoria pertenceu a Absurd, considerado inferior ao seu camarada de "écurie", White Star, mas este teve como escusa a má partida.

Sweeper II, dirigido pelo norte-americano Garner, que exerce a sua profissão em França, obteve um excellente 2° logar, e White Star, montado pelo celebre Stern, ficou em 3° logar.

O resultado do pareo foi o que se segue:

"Middle Park Plate" — 1.200 metros — £ 1.000 e percentagem sobre as inscripções.

Absurd, m., al., 58 kilos, Sundridge e Absurdity — M. J. B. Joel (Martin)....... 1
Sweeper II, 57 kilos — M. H. B. Duryea (Garner)....... 2
White Star, 58 kilos 1|2 — M. J. B. Joel (G. Stern)....... 3
Farman, 58 kilos 1|2 — M. Arthur James (F. Wootton)... 4
Alope, 55 kilos 1|2 — Barão G. Springer (Trigg)....... 5
Catmint, 55 kilos — Barão L. Brassey (Maher)....... 6

Não collocados: Cataract, 58 kilos e meio; Maiden Erlegh, 55 kilos; Bowman, 55 kilos; Praecursor, 55 kilos.

Ganho por tres corpos; do 2° ao 3° um corpo e meio.

—Um syndicato de criadores inglezes pretende adquirir para o reproducção o cavallo Willonyx, que este anno levantou a "Gold Cup" e o "Cesarewitch Stakes".

Para esse fim foi subscripta a somma de £ 30.000 (450:000$000).

—Os principaes jockeys do turf inglez já assignaram contratos para 1912.

F. Wootton reservou as suas primeiras montas a M. E. Hulton, mas nada decidiu quanto ás segundas; Daniel Maher foi contratado por Lord Rosebery; Trigg deu as primeiras montas a Sir John Thursby e as segundas a Sir Berkeley Sheffield; Winter montará para a "écurie" Leach e para M. Butters.

—A 17 de outubro, foi disputado em Sandown Park o seguinte pareo reservado aos tres annos:

"Sandown Foal Stakes" — 2.000 metros — £ 2.000.

Sobieski, m., 47 kilos, John o'Gaunt e Hackler's Pride — Conde N. de Szemere (Ringstead)....... 1
Tootles, 49 kilos — Capit. Forester (Donoghue)....... 2
Cherry King, 49 kilos — M. W. Brodrick Cloete (Winter)... 3
Petranca de Snow Bunting (7|2), 45 kilos — M. M. Calmann (Huxley)....... 4

Não collocados: Pietri (100|8), Virginia (20|1).

Ganho por dois corpos; do 2° ao 3° meio corpo.

Dias antes, Sobieski perdera para o potro francez Nerestan, filho de Delaunay, e irmão paterno de Rabelais, ex-Illico, do stud Hime & Roxo, um pareo em 1.600 metros.

Italia.

Em Milão foi corrido a 15 de outubro um dos mais altamente dotados dos pareos reservados á turma de dois annos, o "Grande Criterium Internacional", cujo resultado foi o seguinte:

"Grande Criterium Internacional" 1.500 metros — 20.000 liras.

Makufa, al., 2 a., 52 kilos, Signorino e Umberufen — Sir Rholand (L. Spencer)....... 1
Rembrandt, m., 2 a., 52 kilos — M. F. Tesio (Langham)..... 2
Alcéo, m., 2 a., 54 kilos — Haras de Besnate (Bartlett)..... 3
Psst, m., 2 a., 52 kilos — Haras de Besnate (J. Davis)...... 4

Não collocados: Miss Mackintosh, Manzanilla, Idle, Fioretto, Yew.

Ganho por pescoço; do 2° ao 3° dois corpos e meio.

A vencedora foi nascida e criada na Italia.

TORNEIO DE OUTUBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 31

Problemas ns. 75, de *Dr. Camilo*: PINCHA MINCHA; 77, de *Sycophanta*: CASCAVEL; 78, de *Retranca*: IDALINA NIDALIA.

Sarteamo e c fron os ns. 76 e 77; Isaac, Avieras, Lléo, Tyrão, Alleluia, Esperança e Trabuco o n. 77.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 22

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Vandory.*)

2—Gosta muito de comer o renovo que as arvores deitam na primavera uma casta de veado.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 24

CHARADA BIFRONTE

(*Capelão.*)

3—Uma to'a não deixa escapar talhada estreita de queijo.

Correspondencia

Malak ff—Recebida a de 9.

D. SIGLAS

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 11 de novembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos, em sessão de hontem, resolveu admittir á cotação official da Bolsa as acções nominativas da Companhia de Viação e Construcções, em numero de 7.500, do valor nominal de 200$ cada uma, integralizadas, representativas do seu capital social de 1.500:000$000.

Assembléas geraes:

Empreza Brazileira de Automoveis, para discutirem uma proposta da directoria, ás 2 horas de 13.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernado Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Destituido completamente de maior importancia, ainda hontem, funccionou o mercado de cambio, não só desupprido de letras de cobertura, como de dinheiro para novas tomadas.

Assim, embora a procura fosse limitada, o mercado não apresentava indicios de melhora, porque continuavam tensas as letras indirectas.

A tabela de 16 3|16 d. foi reproduzida por todos os bancos sacadores. A esse preço davam os bancos estrangeiros para remessas, com dinheiro para o particular a 16 1|4 d. Fornecia cambiaes, porém, o do Brazil, a 16 7|32 d. e comprava letras de cobertura a 16 9|32 d.

Cambio.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	—	16 3|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco)......	$595 a $596
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira).......	$590 a $596
Portugal (réis forte)......	$310 a $317
Hespanha (por peseta)......	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Turquia (por pence)....	16 a 15 31|32
Austria (por pence)....	16 1|32 a 16

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$000 a 3$020
Uruguay (por peso).....	3$220 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)......	$598 a $595

Operações:

Bancario...............	—	16 3|16
Particular..............	—	16 1|4

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco)......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$730

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	—	$592

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:

Bancario...............	—	16 7|32
Particular..............	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco............	—	$731
Por dolar............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento do dia 10 do corrente:

Entradas—253-10-0 libras, 20 francos e 20 dollars.

Saidas—910-0-0 libras e 1:200$ em ouro nacional.

Lastro—Ouro em deposito, 350.343:538$922; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

Emissão—Notas em circulação, 378.669:940$; moeda subsidiaria, 13:391$938.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 13|64 a 16 3|64
Paris (por franco)......	$589 a $596
Hamburgo (por marco)..	$727 a $732
Italia (por lira).......	— $593
Portugal (réis forte)......	— $319
Nova York (por dollar)..	— 3$082

Operações:

Bancario..............	16 3|16 a 16 7|32
Caixa matriz..........	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$637.

FUNDOS PUBLICOS

Regulou hontem bastante activo o mercado de fundos, cujas operações effectuadas foram de vulto, notadamente em papeis de jogo.

Estiveram firmes as apolices, tanto as geraes, como as estaduaes e municipaes, dando as antigas 1:025$000.

Os papeis da Sul-Mineira, Docas da Bahia e Loterias ficaram bem collocados, sendo que os das duas primeiras subiram e os da ultima não accusaram alteração.

Funccionaram tambem firmes todos os papeis de bancos e bem collocados os demais papeis, como debentures e acções de tecidos.

Tudo mais carecia de interesse, como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
4, 4, 7, 12, 2, 18, 1, 1, 1 e 2...	1:025$000
5, 19 e 20 a..........................	1:026$000
Meudas de 500$000:	
1 a.....................................	1:010$000
Emprestimo de 1897:	
3 a.....................................	1:012$000
Emprestimo de 1909:	
1, 5 e 29 a...........................	1:008$000
Emprestimo de 1903:	
1 a.....................................	1:018$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$000:	
10 a....................................	997$000
Rio, de 100$ (4 o|o):	
2 a.....................................	95$000

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador):	
20 a....................................	204$000
Empr. de 1906 (nominaes):	
2 e 29 a..............................	205$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
10 e 25 a............................	210$000
Banco da Lavoura:	
50 a....................................	171$000
Comp. Terras e Colonização:	
100 e 100 a.........................	10$250
Comp. Docas da Bahia:	
200, 300 e 300 a.................	48$000
100, 100, 200, 500 e 500 a........	48$500
100, 100, 100, 200, 400, 500 e 500	49$000
Idem (v|c. 30 dias):	
300 a..................................	49$500
Comp. Sul-Mineira:	
100, 100, 100, 100, 100 e 223 a...	105$000
Comp. Confiança:	
50 a....................................	260$000
Comp. Tecidos Alliança:	
40 a....................................	320$000
Comp. Tecidos Progresso:	
50 a....................................	350$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100 e 200 a.........................	43$500

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Mercado Municipal:	
15 e 20 a............................	206$000
Comp. Tecidos Corcovado:	
90 a....................................	211$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:027$000	1:025$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:012$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:025$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:009$000	1:008$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	95$000	94$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	999$000	997$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:003$000	1:000$000
Idem (6 o|o).........	—	970$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)............	1:050$000	1:040$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Idem (ao portador)....	205$000	204$000
Idem (nominaes)......	204$000	203$500
Empr. de 1906 (nom.)	205$000	204$000
Idem (ao portador)...	204$500	203$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	195$000	192$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	—
Idem (ao portador)...	300$000	—
Nitheroy (2ª serie)....	212$000	210$000
Idem (ao portador)....	214$000	212$000
Idem (nominaes)......	214$000	212$000
Empr. de Petropolis...	202$000	195$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril.......	—	203$000
Brazil Industrial......	200$000	208$000
Carioca (tec., nom.)...	212$000	209$000
Idem (ao portador)....	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	212$000	209$000
Esperança (tecidos)...	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	25[illegible]
S. Bernardo Fabril....	208$000	200$000
Fabril Paulistana......	—	203$000
Industrial Mineira......	—	202$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Esperança......	210$000	—
Confiança (tecidos)....	—	214$000
Tecidos Botafogo......	215$000	210$000
Tecidos S. Joaquim....	208$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	—
Manufactora (tecidos)..	209$000	—
Cantareira e Viação...	—	206$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos.......	—	203$000
Mercado Municipal.....	207$000	205$000
Const. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios...........	—	160$000
Luz Stearica..........	—	204$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Docas de Santos.......	215$000	211$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz...............	800$000	—
Jornal do Brazil......	205$000	—
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Trajano de Medeiros...	205$000	195$000
E. F. Therezopolis....	200$000	—

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	104$000	[illegible]
Banco Credito Rural e Internacional.......	—	100$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil............	—	209$000
Commercial..........	230$000	225$000
Do Commercio.........	206$000	202$000
Da Lavoura...........	174$000	170$000
Nacional.............	190$000	160$000
Mercantil............	270$000	260$000
Constructor..........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Evolucionista.........	40$000	30$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança...	315$000	303$000
Comp. America Fabril..	—	280$000
Companhia Corcovado..	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	318$000
Companhia Confiança...	262$000	258$000
Comp. Petropolitana...	290$000	280$000
Companhia Magéense...	144$000	—
Companhia S. Felix....	95$000	85$000
Companhia Carioca....	290$000	280$000
Companhia S. Pedro...	—	220$000
Companhia Botafogo...	—	260$000
Companhia Progresso..	358$000	355$000
Comp. Indust. Campista	—	240$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de Lã da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Comp. S. Joaquim.....	126$000	123$000
Companhia de Juta....	200$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	385$000	375$000
Companhia Confiança...	80$000	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	300$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	35$000	—
Companhia Minerva....	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	55$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	10$000	1$000
Brazil................	—	20$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia......	49$500	49$000
Loterias Nacionaes....	43$500	43$000
Saneamento do Rio....	112$000	110$000
Minas de São Jeronymo	22$500	21$500
Terras e Colonização..	10$500	10$250
Rede Sul-Mineira.....	106$000	101$500
Victoria a Minas......	95$000	88$000
Docas de Santos (nom.)	—	405$000
Idem (ao portador)...	410$000	405$000
Centros Pastoris......	28$500	27$500
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).....	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	—	38$000
Construcções Civis.....	122$000	118$000
Cantareira e Viação....	—	201$000
Mercado Municipal....	80$000	53$000
Aguas do Caxambú....	—	208$000
Cervejaria Brahma.....	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte........	40$000	38$000
S. Paulo-Rio Grande...	65$000	50$000
E. F. de Goyaz.......	53$000	50$000
Emp. Popular..........	210$000	200$000
B. Torrens...........	20$000	—
Com. e Navegação.....	180$000	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 10........	13:334$758
Idem de 1 a 10..............	196:802$336
Em igual periodo de 1910.....	122:908$041

JUNTA COMMERCIAD

Sessão em 6 de novembro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Alberto Balthazar Portella, portuguez, para ser admittido á matricula de commerciante—Indeferido;

De Broum & Bloem, Gesellschaft, Allemanha, para o registro da marca "B. B.", que distingue capsulas de percussão, cartuchos de metal, de sua fabricação—Como requerem;

De Henrique Gubba, Buenos Aires, para o registro da marca "Gubba", que distingue machinas e apparelhos para destruição de animaes damninhos, de sua fabricação—Como requer;

De Mitchell Lewis Motor Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Mitchell", que distingue vehiculos para tracção animal, a vapor, electrica e a gazolina, motores, lanchas e automoveis, de sua fabricação—Como requerem;

De John Sorley, Nova Zelandia, para o registro da marca "Yebros", que distingue substancias chimicas usadas na agricultura, veterinaria e hygiene, de sua fabricação—Como requer;

De Richie & Eason, Inglaterra, para o registro da marca "Standard", que distingue papel-téla, de sua fabricação—Deferido;

De Hermann Heinrich Boker & C., Allemanha, para o registro da marca que distingue apparelhos para illuminar, aquecer, cozinhar, utensilios, etc., de seu commercio—Como requerem;

De Schloback & C., para o registro de tres marcas "Atlanta", "Iracema" e "Esmeralda", que distinguem armas de fogo e machinas de costura, de seu commercio—Como requerem;

De S. Mendes & C., para o registro da marca "Ao Arco-Iris", que distingue tintas, ocres e artigos para pintura, de sua fabricação—Como requerem;

De Ferreira Serpa & C., para o registro da marca 41, "Republicano", que distingue collarinhos e punhos de seu commercio—Como requerem;

De Ferreira Leite, para o registro da marca "Bol", que distingue lacticinios em geral, de seu commercio—Como requer;

De Martinez Pimenta & C., para o registro da marca "Restaurante e Bar da Antarctica", que distingue restaurante, doces ,etc., de seu commercio—Como requerem;

De Ambrosio Lameiro, para o registro da marca "Carne liquida", que distingue extractos, geléas e outros preparados de carne, medicinaes e não medicinaes, de seu commercio—Como requer;

De Carvalho Rocha & C., para o cancellamento da marca n. 4.276, de Alves & Fonseca, e registro da sua marca "Ancora", que distingue molhados e mantimentos de seu commercio—Como requerem;

Da Companhia de Industria e Commercio, Casa Tolle, para annotação nos competentes depositos da transferencia das marcas "Periquito", "Café Consolação", "Abelha", "Alcool Sublime" e "S. Paulo", registradas em S. Paulo, sob os ns. 1.320, 1.318, 590, 958 e 1.319—Como requer;

De Avellar & C., Araujo Nobrega & C. Amadeu Leopardo, Alfredo Pinto de Moraes, Companhia Tecidos Cometa, Manoel José da Motta e Lopes Sá & C., para o deposito de suas marcas, registradas nesta junta, sob os ns. 7.423, 7.424, 7.434, 7.436, 7.450, 7.451, 7.452 e 7.453—Como requerem;

De Antonio Martins Costa para o deposito de sua marca registrada nesta junta, sob o n. 7.425—Deferido;

De M. Dias, para o deposito de sua marca "Casulo", registrada em Minas Geraes, sob n. 97—Como requer;

Da Companhia Exportadora de Café de Santos, para o deposito de sua marca registrada em S. Paulo, sob n. 1.533—Indeferido, por ter sido publicada fóra do prazo;

De Arminio de Castro, para o deposito de sua marca "Saia Calção", registrada no Rio Grande do Sul, sob n. 1.757—Indeferido, por haver identica registrada;

Da Alliance Assurance Company, Limited, para o archivamento do *Diario Official*, que traz a publicação da carta patente que autoriza á peticionaria a funccionar no Brazil—Como requer;

Da Hillebrand Brazil Coal Company, Companhia Franco Americaine D'Assainissement e The Red Star Company, para o archivamento de seus estatutos e mais documentos sobre suas constituições—Como requerem;

Da Sociedade A. de Peculios a Familia, para o archivamento de seus estatutos e documentos sobre sua constituição—Prove haver pago o imposto do sello;

De Alberto Almeida, Casimiro da Rosa Lima, Bento de Mello & C., Valentim & Soares, José Mendes Simões & C., David & C. e J. Gil & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos.

—Marcou-se o dia 14 do corrente para a eleição em segundo escrutinio de um supplente de deputado na vaga do Sr Marinho Prado, eleito deputado.

Relação de contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados nesta sessão:

CONTRATOS

De Antonio José Ferreira e Herbert Harold Newkamp, para o commercio de commissões, representações, etc., á rua do Rosario n. 64, com o capital de 50:000$, sob a firma Ferreira & Newkamp;

De José Esnaty e Gregorio Tavares da Silva Leão, para o commercio de cambio, á rua Primeiro de Março n. 49, com o capital de 20:000$, sob a firma Esnaty & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Antonio da Silva Ferreira & C., quanto ao socio solidario Antonio da Silva Ferreira, que passa a commanditario, ao socio solidario Antonio da Silva Ferreira Junior, que para os effeitos commerciaes supprime o appellido Junior, e as retiradas mensaes dos socios.

DISTRATOS

De Mathias Machado & C., Vieira, Irmão & C., Pacheco & Carvalho e Landim & Fernandes.

JUNTA DOS CORRETORES

Foram as seguintes as informações dadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu no Centro de Café desanimado e frouxo, tendo-se realizado vendas de 369 saccas, ao preço de 13$200 sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia, venderam-se mais 3.332 saccas, ao preço de 13$200, fechando o mercado calmo.

Entradas	*Saccas*
Cabotagem.................	198
E. F. Leopoldina..............	2.448
E. F. Central................	1.864
Total................	4.510

Assucar.

Entraram ante-hontem 2.410 saccos e sairam 2.753, sendo o *stock* actual de 387.808.

Algodão.

Não houve entradas. Sairam 606 fardos e ficaram em deposito 10.426.
Mercado calmo.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Em consequencia das constantes evoluções desfavoraveis das Bolsas dos centros de consumo, cujos mercados, ao que parece, pretendem dessa fórma impedir a marcha de alta progressiva que vinha cursando o nosso mercado, este tornou-se hontem, ante a falta absoluta de procura, em condições puramente nominaes.

Desde alguns dias que, conforme temos noticiado, têm sido inviaveis operações acima de 13$300. Confirmando esse facto, hontem, nem a 13$200 havia compradores, de sorte que o facto de sustentarem os commissarios o mercado, resultou a não realização de negocios na abertura dos trabalhos.

Embora, entretanto, sejam essas condições do mercado passageiras, o facto é que estamos em um momento pouco lisonjeiro para a manutenção das cotações.

Com effeito, permaneceram todos os centros de consumo completamente estremecidos, isso aggravando o estado do nosso mercado, que de dia para dia vai tendo o seu *stock* augmentado, em consequencia da escassez de negocios e das entradas regulares, que se verificam diariamente.

Foram iniciados os trabalhos nos commissarios, com os interessados desanimados, em face das alternativas de baixa daquelles centros, que fizeram os compradores se retrair, abstendo-se completamente de intervir em negocios.

Assim, todo o café levado á venda foi retirado da taboa, de sorte que regulou o mercado em condições nominaes, apesar de serem faceis os negocios a 13$200, a que, entretanto, não havia compradores.

Na abertura, apenas 369 saccas de café fino foram collocadas, a preço, porém, estimativos.

O Centro de Café, de tarde, registrou vendas de 3.332 saccas, sobre cujos negocios não divulgou preços; entretanto, o mercado fechou frouxo, a 13$200 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 48.200 saccas, contra 62.100 da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	198
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.864
Estrada de Ferro Leopoldina.....	2.448
Total.....................	4.510
Desde o dia 1 de julho..........	1.304.345

Vendas conhecidas:

No dia de hontem...............	4.000
No dia de ante-hontem.........	4.000
Desde o dia 1 do corrente.......	20.000
Desde o dia 1 de julho..........	507.000
Passaram por Jundiahy..........	48.200

Pauta da semana, 620 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...................	352.916
Ultimas entradas................	6.305
Total.....................	259.221
Ultimos embarques..............	5.280
Stock actual....................	253.941

ENTRADAS

Do dia 1 a 9:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	32.198	1.931.880
Estrada de F. Central	23.838	1.430.280
Por via maritima....	12.983	778.980
Total..........	69.019	4.141.140

Do dia 1 a 10:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	34.646	2.078.760
Estrada de F. Central	25.702	1.542.120
Por via maritima....	13.181	790.860
Total..........	73.529	4.411.740

EMBARQUES

Dia 9:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	500	30.000
Europa...............	4.340	260.400
Rio da Prata.........	40	2.490
Pacifico.............	—	—
Cabo................	—	—
Cabotagem...........	400	24.000
Total..........	5.280	316.800

Do dia 1 a 9:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos......	19.549	1.172.940
Europa..............	19.127	1.147.620
Rio da Prata........	301	10.000
Pacifico............	600	36.000
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	3.620	217.740
Total..........	43.206	2.592.360
Desde o dia 1 de julho	1.127.138	67.628.280

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	14$000
" n. 4......	13$800
" n. 5......	13$600
" n. 6......	13$400
" n. 7......	13$200
" n. 8......	13$100
" n. 9......	12$900

O mercado de Santos, ante-hontem, fechou calmo, ao preço de 8$500 sobre o n. 7, por 10 kilos.

Entraram 57.526 saccas e não houve saidas, sendo o *stock* actual de 2.788.061 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 370.833 saccas e remettidas 241.691 ditas.

Desde 1º de julho entraram 6.597.138 saccas e sairam 4.433.388 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do fechamento das Bolsas:

Dia 9—Nova York, baixa de 19 a 22 pontos nas opções.

Opção de dezembro, 14.46 centimos por libra.

Ultimas vendas, 20.000 saccas.

Havre, baixa de 1|4 a 1 franco.

Opção de dezembro, 85 1|2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de dezembro 69 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 44.000 saccas.

Londres, baixa de 6 a 9 d.

Opção de dezembro 64 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Aberturas:

Dia 10—Nova York, baixa de 1 a 5 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|2 a 1 franco.

Opções: dezembro 85, março 82 1|2, maio 82 1|4 e julho 81 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa parcial de 1|4 a 1|2 e alta de 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 68 1|2, março 68, maio 68 e julho 68 pfenings por meio kilo.

Londres, alta parcial de 3 d.

Opções: dezembro 64|3, março 62 sh. e 6 d., maio 62|3 e julho 62 sh. por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, alta de 4 a 7 pontos nas opções.

Havre, alta de 1|4 de franco.

Hamburgo ,alta e baixa de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de algodão, em Liverpool, subiu hontem 12 pontos, elevando a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 5.68 d. por libra.

O mercado em nossa praça esteve calmo.

Não houve entradas ante-hontem. Sairam dos trapiches 606 fardos e ficaram em deposito 10.426 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª serie, sertão	9$800 a 11$000
Idem, 1ª sorte............	9$300 a 10$800
Idem, mallano............	Nominal
Assú', 1ª sorte...........	9$600 a 11$000
Natal, 1ª sorte...........	9$300 a 9$500
Idem, regular............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$300 a 10$000
Idem, regular............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$500 a 10$500
Idem, regular............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$300 a 10$000
Idem, regular............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$300 a 9$500
Idem, regular............	Nominal

Assucar.

Funccionou hontem ainda fraco o mercado de assucar.

Entraram ante-hontem, de Campos, pela Leopoldina, 2.410 saccos, sendo 948 a Fry Youle & C. e 79 a Walter Brothers & C.; pelo trapiche Rio de Janeiro, 1.233 a Walter Brothers & C., e 150 á ordem, pelo trapiche da Cantareira.

Saidas em 9:

Trapiches	*Saccos*
Rio de Janeiro..............	363
Armazem n. 14..............	278
Commercio e Navegação........	246
Armazem n. 13..............	61
Armazem n. 12..............	350
S. João da Barra............	563
Empr. Brazileira de Navegação...	77
Cantareira..................	815
Total..................	2.753

Existencia em trapiches, hontem,387.808 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina............	$360 a $440
Idem, cristal............	$400 a $440
Idem, 3ª sorte...........	$360 a $400
2º jacto................	$350 a $380
Somenos................	$320 a $350
Amarelo, cristal.........	$350 a $380
Mascavinho..............	$300 a $300
Mascavo bom............	$240 a $270
Idem regular............	$230 a $250
Idem baixo..............	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	150$000 a 160$000
Angra (pipa)............	150$000 a 160$000
Campos (pipa)...........	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)...........	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa).......	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	240$000 a 290$000
De 38 grãos............	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	20$000 a 21$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte (idem).........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)...	Não ha
Agulha (idem)...........	53$000 a 58$500
Inglez (idem)...........	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)...........	— 2$000
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (idem)........	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$600 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem......	64$800 a 67$200
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	64$800 a 66$000
Lata grande............	63$000 a 63$600
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$800 a $840
Bacalhão:	
Gaspe, tina............	41$000 a 45$000
Noruega, caixa..........	39$000 a 40$000
Petzeling, tina..........	36$000 a 37$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$800 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril...........	— 31$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo.............	6$200 a 9$500
Preto, idem.............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$800 a $860
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$820 a $900
Patos e mantas..........	$800 a $980
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica).....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional...............	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)....	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)....	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Boda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)....	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Minho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de cor:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre................	19$500 a 20$000
Mulatinho...............	19$000 a 20$000
Branco, nacional.........	Nominal
Vermelho...............	Não ha
Diversos...............	Não ha
Branco.................	43$500 a 45$000
Amendoim..............	40$000 a 41$000
Fradinho...............	48$000 a 48$500
Manteiga nacional........	36$000 a 38$000
Preto, do R. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra...........	19$000 a 20$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Baixo, idem.............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gollono (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...........	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebaigue...............	Não ha
Moselet................	Não ha
Bram..................	2$380 a 2$400
Dusek Juder............	Não ha
Outras marcas..........	1$750 a 2$500
De Minas...............	2$000 a 2$500
Do sul................	1$800 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem..........	14$300 a 14$000
Idem branco............	12$000 a 12$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)..........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo........	$180 a $220
Carne de porco, kilo.....	$580 a $600
Canella, kilo...........	1$500 a 1$800
Cangica (por 100 kilos)...	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a 8$200
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem.....	16$000 a 24$000
Kerosene (caixa)........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo.............	$440 a $590
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata........	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos....	24$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos....	28$000 a 29$000
Toucinho, por kilo.......	$800 a $940
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores.............	1$850 a 1$900
Inferiores.............	1$700 a 1$800
Pinho:	
Americano, pé...........	— $330
Resina, duzia...........	— 85$000
Spruce, idem...........	— 95$000
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).......	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Port Jalbiest, pelo vapor inglez *Sovaine*: carvão, á Companhia Leopoldina;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Blanco*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Paranaguá, pelo rebocador hollandez *Ocean*: lastro, á Brazilian Coal Company;

De New Castle, pelo vapor inglez *Exmoor*: carvão, á Companhia do Gaz.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Porto Jalbiest, inglez *Sovaine*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Blanco*; New Castle, inglez *Exmoor*.

Vapores saidos:

Santos, allemão *San Nicolas* e hungaro *Szeged*; Hamburgo e escalas, allemão *Siegmund*; Buenos Aires e escalas, allemão *Cap Blanco*; Pernambuco e escalas, nacional *Itaiba*; Bahia e escalas, nacional *Rio Pardo*; Victoria e escalas, nacional *Gloria*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*.

Varias embarcações:

Ilha Grande e escalas, rebocador nacional *São Paulo*; Cabo Frio, hiates nacionaes *Virginia* e *Almirante Saldanha*.

Vapores esperados:

11 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Hamburgo e escalas, *Santa Lucia*.
11 Portos do norte, *Mandos*.
11 Portos do sul, *Itaperuna*.
11 Portos do sul, *Itauna*.
11 Santos, *Macedonia*.
11 Rio da Prata, *Pampa*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
12 Genova e escalas, *Taormina*.
12 Genova e escalas, *Sardegna*.
13 Marselha e escalas, *Italie*.
13 Southampton e escalas, *Amazon*.
13 Portos do norte, *Olinda*.
13 Portos do sul, *Itauba*.
14 Portos do sul, *Sirio*.
14 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Argentina*.
15 Rio da Prata, *Araguaya*.
15 Rio da Prata, *Voltaire*.
15 Santos, *Columbia*.
16 Portos do norte, *Itapacy*.
16 Genova e escalas, *Savoia*.
16 Genova e escalas, *Regina Elena*.
16 Santos, *Cap Verde*.
16 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
18 Havre e escalas, *Canova*.
18 Trieste e escalas, *Eugenia*.
19 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Nova York, *Craigvar*.
20 Portos do norte, *Ceará*.
20 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
20 Portos do sul, *Pyrineus*.
21 Portos do norte, *Acre*.
21 Rio da Prata, *Vandick*.
21 Santos, *Laura*.
21 Rio da Prata, *Principessa Mafal*
21 Bordéos e escalas, *Cordillé*
22 Rio da Prata, *Magellan*.
22 Callão e escalas, *Oriana*.
22 Liverpool e escalas, *Orita*.
23 Rio da Prata, *Zeelandia*.
23 Santos, *Wurzburg*.
23 Nova York e escalas, *Byron*.
24 Liverpool e escalas, *Sallust*.
24 Liverpool e escalas, *Virgil*.
24 Santos, *San Nicolas*.
26 Genova e escalas, *Sicilia*.
27 Rio da Prata, *Cordova*.
28 Portos do norte, *Goyaz*.

Vapores a sair:

11 Porto Alegre e escalas, *Itapé*.
11 Bremen e escalas, *Crefeld*.
11 Marselha e escalas, *Pampa*.
11 Aracajú', *Santa Cruz*.
12 Rio da Prata, *Cap Roca*.
12 Rio da Prata, *Taormina*.
12 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Pará e escalas, *Borborema*.
12 Nova York, *Eastern Prince*.
12 Rio da Prata, *Sardegna*.
12 Portos do norte, *Pará*.
13 Camocim e escalas, *Natal*.
13 Santos, *Gurupy*.
13 Rio da Prata, *Italie*.
13 Rio da Prata, *Amazon*.
14 Porto Alegre e escalas, *Tropeiro*.
14 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Southampton e escalas, *Araguaya*.
15 Genova e escalas, *Argentina*.
15 Recife e escalas, *Iris* (10 horas).
15 Laguna e escalas, *Muyrink*.
15 Trieste e escalas, *Columbia*.
15 Rio da Prata, *Bragança*.
15 Portos do sul, *Itaperuna*.
15 Caravellas e escalas, *Carolina*.
16 Rio da Prata, *Regina Elena*.
16 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
16 Rio da Prata, *Savoia*.
16 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Rio da Prata, *Orion*.
16 Portos do norte, *Aracaty*.
17 Porto Alegre e escalas, *Cubatão*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Rio da Prata, *Eugenia*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
21 Rio da Prata, *Cordillére*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Santos, *Craigvar*.
21 Liverpool e escalas, *Vandick* (4 horas).
22 Portos do Pacifico, *Orita*.
22 Bordéus e escalas, *Magellan*.
22 Liverpool e escalas, *Oriana*.
22 Trieste e escalas, *Laura*.
23 Amsterdam e escalas, *Zeeland*.
24 Hamburgo e escalas, *San Nico*
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
26 Rio da Prata, *Sicilia*.
27 Genova e escalas, *Cordova*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇAO

Mercadorias entradas em 7, por cabotagem:

Vapor nacional *Santa Cruz*, de Aracajú e escalas:

Carga de Aracajú:

Assucar—815 saccos a Queiroz Moreira & C., 782 a Thomaz da Silva & C., 2.767 a Walter Brothers, 860 a Thomaz da Silva & C., 200 a Zenha Ramos e 517 a Fry Yeule & C.

Aguardente—10 pipas a Walter Brothers & C.

—Vapor nacional *Gloria*, de Victoria e escalas:

Carga de Victoria:

Café—1.200 saccas ao agente official de Minas.

Milho—290 saccos ao mesmo.

De Itapemirim:

Café—120 saccas ao agente official de Minas.

De Piuma:

Café—500 saccas ao agente official de Minas e 240 a Ornstein & C.

De Anchieta:

Café—355 saccas ao agente official de Minas.

De longo curso:

Vapor inglez *Oropesa*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Whisky—Um barril a C. Handerson.

De La Pallice:

Batatas—500 caixas a Pring Torres.

—O vapor allemão *Siegmund*, de Santos, não trouxe carga.

—Vapor inglez *Queen Maud*, de Londres e escalas:

Arroz—500 saccos a M. K. Schmidt, 665 á ordem e 300 a B. Albuquerque.

Aveia—50 caixas á ordem.

Chá—30 caixas a Antonio Braga e duas á ordem.

Doces—Seis caixas á ordem.

Chá—Seis caixas á ordem.

Oleo—24 barris á ordem, 20 a A. Pereira da Costa, 18 á ordem, 10 a A. Prado, 220 a Dias Garcia, 24 a J. Rainho & C., 10 barris e 74 latas a Campos Bastos, 16 barris á ordem, 20 a J. M. Freitas, 25 a A. Magalhães, 15 a Moreno & C., 24 a S Lara & C., 50 a Dias Garcia e 30 a Macedo Silva.

Biscoitos—Seis caixas á ordem.

Borax—40 caixas á Minas de S. João d'El-Rei.

Tintas—60 barricas a J. Rainho, 25 a Dias Garcia e 10 a Carlos Wigg.

Aguaraz—15 latas a Carlos Wigg.

Cimento—3.000 barricas á Companhia Leopoldina, 1.500 a H. Saboia, 1.000 á ordem, 9.000 a J. T. Aquino, 2.000 ao ministerio da marinha, 2.000 á Prefeitura de S. João d'El-Rei, 1.250 á City Improvements, 2.000 á ordem, 1.500 a C. F. Hargreaves, 500 á ordem, 500 á Casa da Moeda, 500 á ordem, 500 a S. Albuquerque, 500 á Companhia do Gaz e 1.000 á ordem.

Mercadorias—10 barricas a J. Rainho & C.

Rolhas—66 fardos a A. R. Valente.

Couros—Uma caixa a A. Bordallo.

De Antuerpia:

Alvaiade—80 barricas á ordem.

Mercadorias—12 volumes á ordem.

De Lisboa:

Azeite—50 caixas a Rodrigues Azevedo, 100 a C. Taveira e 50 a Marques Velloso.

Uvas—17 caixas a Ferreira Irmão.

—Vapor inglez *Verdi*, de Nova York:

Bacalhão—305 tinas á ordem e 500 a N. Megaw & C.

Banha—100 barris a Teixeira Borges.

Maçãs—300 barricas a Ferreira Irmão, 100 caixas a Davidson Pullen, 500 a Dolianite Irmão e 100 barricas a Santos Fontes.

Frutas—700 barricas e 500 caixas á ordem, 317 á ordem e 34 volumes a H. Marti & C.

Leite—Nove caixas á ordem.

Frutas—Oito caixas á ordem.

Parafina—10 barricas á ordem.

Aguaraz—50 caixas a Moreno & C., 25 a B. Maia & C., 100 a G. Campos, 25 a Moreno & C., 50 a Miranda Alves e 50 a King Ferreira.

Oleo—10 barris á ordem, cinco caixas a R. Vianna, 10 a Antonio Vianna, 20 barris e tres caixas a C. Schlesser, duas caixas a E. Machado e uma a Bellingrodt.

Fumo—10 caixas a L. Hermany.

Papel—20 caixas á ordem.

Couros—Duas caixas á ordem, duas a Maia Costa, uma a Santos Costa, uma á ordem, uma a H. Ferreira, uma a P. Azevedo, uma a M. de Faria e quatro á ordem.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 416:140$194, sendo em ouro 159:514$493 e em papel 256:625$701.

De 1 a 10 do corrente a renda foi de 3.145:114$399, tendo sido em igual periodo do anno findo de 3.036:608$282, sendo a differença a maior para o anno corrente de 108:505$617.

—Restituições despachadas hontem:

Fonseca & Santos, 95$430; Janot Rody & C., 53$970; J. P. de Souza & C., 31$200; Arp & C., 57$075; Serafim Claro & C., 166$400, e Araujo Freitas & C., 140$530—Deferidas.

—O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

N. 220—O inspector em commissão, tendo em vista a portaria do Sr. ministro da fazenda n. 61, de 8 do corrente, ordenando que regresse á repartição a que pertence o conferente da Alfandega de Manáos Jovita Olympio de Carvalho Rebello, determina que seja o mesmo funccionario desligado do serviço desta repartição.

—O inspector concedeu seis mezes de licença ao despachante geral Arlindo de Oliveira Machado para tratamento de saude.

—Foram enviadas á directoria da despeza publica, para o devido pagamento, as contas de Leuzinger & C., na importancia total de 3:910$600, relativas a fornecimentos feitos a esta repartição durante o mez findo.

—Vai ser encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso do thesoureiro Alfredo Garcia Rosa, pedindo 90 dias de licença para tratamento de saude.

—Foram arqueadas as chatas *Saude, Onofre, Tainha, Julião, Commercio* e *Jacy* e lanchas *Carioca* e *Avenida*, todas pertencentes á Companhia de Commercio e Navegação.

—Foram distribuidos na 1ª secção, hontem, os seguintes manifestos de longo curso:

n. 1.304, do vapor inglez *Exmoor*, procedente de New Castle, consignado á Light and Power Company; ao Sr. G. de Souza;

N. 1.305, do vapor inglez *Sovraine*, procedente de Cardiff, consignado á Leopoldina Railway; ao Sr. Carvalhal;

N. 1.306, do vapor nacional *Florianopolis*, procedente de Montevidéo, consignado ao Lloyd Brazileiro; ao Sr. Thomé Rodrigues;

N. 1.307, do vapor francez *Provence*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C.; ao Sr. A. Mello;

N. 1.308, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C.; ao Sr. Medalha;

N. 1.309, do vapor allemão *Cap Blanco*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; ao Sr. B. de Carvalho.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã.

Crefeld, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 6.

Itapacy, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Pampa, para Dakar, Las Palmas e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Santa Cruz, para S. Christovão e Aracajú', recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Hoje.

Pará, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7, e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Minas Geraes, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½, com porte duplo até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 34ª loteria do plano n. 216, 203ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

11393....	20:000$000	17400....	100$000
11415....	2:000$000	17598....	100$000
5278	1:500$000	18830....	100$000
36318	1:000$000	21834 ...	100$000
44493	1:000$000	23146....	100$000
6 60....	200$000	23249....	100$000
11122....	200$000	24655....	100$000
14877	200$000	25880....	100$000
15232....	200$000	262 4....	100$000
23625....	200$000	30161....	100$000
31410....	200$000	31502	100$000
34262....	200$000	35075....	100$000
35317....	200$000	35531....	100$000
35788....	200$000	35082....	100$000
39447....	200$000	38711....	100$000
4[illegible]7....	200$000	40382....	100$000
47249....	200$000	42139	100$000
50199....	200$000	44330....	100$000
53605....	200$000	45153....	100$000
770. ...	100$000	45685....	100$000
7352....	100$000	46313....	100$000
8127....	100$000	46643....	100$000
10931....	100$000	47515....	100$000
12030....	100$000	50168....	100$000
12883....	100$000	54562....	100$000
14661....	100$000	56229....	100$000
15066....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

11392 e 11394..................	200$000
11414 e 11416..................	150$000
5277 e 5279...................	100$000
36317 e 36319..................	100$000
44494 e 44496..................	100$000

DEZENAS

11391 a 11400..................	50$000
11411 a 11420..................	40$000
5271 a 5280..................	30$000
36311 a 36320..................	20$000
44491 a 44500..................	20$000

CENTENAS

11301 a 11400..................	8$000
11401 a 11500..................	6$000
5201 a 5300..................	4$000
36301 a 36400..................	4$000
44401 a 44500..................	4$000

Todos os numeros terminados em 93 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 93.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 220ª extracção da 2ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 6 do corrente:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

3996....	50:000$000	4746 ...	200$000
28762....	5:000$000	4899....	200$000
26402....	4:500$000	5052....	200$000
18694....	2:000$000	9419....	200$000
10082....	1:000$000	10926....	200$000
19430....	1:000$000	18081....	200$000
32761....	1:000$000	23262....	200$000
43637....	1:000$000	24730....	200$000
2817....	500$000	27019....	200$000
11254....	500$000	29457....	200$000
16782....	500$000	33502....	200$000
24150....	500$000	41195....	200$000
31964....	500$000	47874....	200$000
38479....	500$000	48358....	200$000
45322....	500$000	51050....	200$000
57346....	500$000	51538....	200$000
664....	200$000	53135....	200$000
1449....	200$000	58106....	200$000

PREMIOS DE 100$000

534	4937	16962	25573	44758
714	6615	17285	34681	45644
1098	8189	18971	34687	47632
1212	10629	19327	38628	48318
1704	12295	21381	43805	50305
3314	14272	22673	44571	50886

APPROXIMAÇÕES

3995 e 3997..................	600$000
28761 e 28763..................	500$000
26401 e 26403..................	300$000
18693 e 18695..................	200$000

DEZENAS

3991 a 4000..................	100$000
28761 a 28770..................	60$000
26401 a 26410..................	60$000
18691 a 18694..................	40$000

CENTENAS

3901 a 4000..................	40$000
28701 a 28800..................	30$000
26401 a 26500..................	20$000
18601 a 18700..................	20$000

Todos os numeros terminados em 96 têm 10$ e os terminados em 6 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 96.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr *Vicente Carlos da F. Carvalho*, autoridade policial—*J. Azevedo & C.*, concessionarios—*Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

As familias Lobo Botelho, Monteiro Amarante e demais parentes, sob a dor em que se acham,e na impossibilidade de pessoalmente agradecer aos seus amigos e parentes o lenitivo que lhes procuraram levar por occasião do rude golpe que acabam de soffer com o inesperado fallecimento de sua querida filha, neta, bisneta, sobrinha, afilhada e prima a innocente Jandyra, fazem-no por meio deste, reconhecidos e gratos.

Ao dedicadissimo amigo e provecto clinico Dr. José Maria de Figueiredo Ramos, agradecem penhoradissimos a dedicação e esforços paternaes, embora baldados, dispensados a tão querido ente.

Aos bons amigos Olympio de Niemeyer, major Alberto de Assumpção, Simas e demais funccionarios do cemiterio de S. João Baptista, agradecem, reconhecidos, o haver sido preparada e ornada de flores naturaes a sepultura que recebeu tão queridos despojos.

A' illustrada imprensa desta capital agradecem a fórma pela qual noticiou o fallecimento de tão caro ente.

A todos, immorredoura gratidão.

Rio, 10 de novembro de 1911.

Loteria da Capital Federal

Sabbado, 18 do corrente, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro, loteria do Natal, 500:000$000.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Hemman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro,não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Da prisão de ventre

Esta affecção,que é a causa primordial de grande numero de doenças (inappetencia, enxaquecas, nauseas, embaraço gastrico, dyspepsias, hypocondria, hemorrhoides, molestias do figado, appendicite, neurasthenia,etc.) deu naturalmente logar a um numero incalculavel de remedios para a combater. Multo raros são aquelles que chegam a cural-a; pelo contrario, numerosissimos são aquelles que, contendo senne, escamonea, coloquintida, gomma gutta ou outros productos drasticos, a tornam cada vez mais pertinaz.

Felizmente, os numerosos ensaios feitos ultimamente nos hospitaes de Paris demonstraram que a bourdaine (frangula) era um producto não drastico o mais apropriado ás doenças abdominaes e ás affecções hemorrhoidaes e, por conseguinte, dos mais efficazes contra a prisão de ventre.

O Sr. David, doutor em pharmacia, utilizando esses ensaios, creou a Aphodine, sob a fórma de pilulas que são compostas de bourdaine (frangula.)

Estas pilulas recommendam-se particularmente ás pessoas que soffrem de prisão de ventre: encontram-se na drogaria André, e em todas as pharmacias.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção e rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.
...ado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Manoel Velloso Pago

† Sua familia agradece a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de **MANOEL VELLOSO PAGO**, e de novo as convidam para a missa de 7º dia, que se celebrará depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz de Sant'Anna.

Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira

† Leonor Silva de Lyra e Oliveira e filhos, José de Lyra e Oliveira, esposa e filhos, Rodolpho da Costa Tinoco, esposa e filhos, Carlos de Lyra e Oliveira e esposa, Luiz de Souza da Costa Barros, esposa e filhos e mais parentes participam o fallecimento de seu marido, pai, irmão, cunhado, tio e sobrinho **FRANCISCO TEIXEIRA DE LYRA E OLIVEIRA**, e ao mesmo tempo convidam para assistir ao seu enterramento, que será hoje, sabbado, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, da estação da Estrada de Ferro Rio do Ouro, no Cajú, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Josina Peixoto

(VIUVA DO MARECHAL FLORIANO PEIXOTO)

Thereza Vieira Peixoto, Dr. José Peixoto e familia, Floriano Peixoto Filho e familia, José Floriano Peixoto, Anna Peixoto Ramos, seu marido general José Ferreira Ramos e filhos; Marieta Peixoto de Barros Pessoa, seu marido 1º tenente Dr. Alvaro de Barros Pessoa e filhos; Maria Amalia Peixoto, Maria Josina Peixoto, Maria Annunciada Peixoto, Dr. Arthur Peixoto e familia, coronel José Vieira Peixoto e familia (ausentes), coronel José de Sá Peixoto e familia (ausentes), tenente Leopoldo Vieira Peixoto, Lybia Peixoto de Andrade e filhos, Anna Peixoto de Carvalho Gama, seu marido coronel Azarias de Carvalho Gama e familia (ausentes), Maria Peixoto de Andrade, Dr. José de Sá Peixoto Filho e familia, Antonio de Accyoli Peixoto e Arthur de Accyoli Peixoto convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada na matriz da Candelaria, depois de amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma daquella sua idolatrada filha, mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, fallecida a 1 ½ hora da manhã de 5 do corrente, agradecendo, penhorados, a todos que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz artisticas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

ESCOLA NAVAL

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra, director interino, faço publico, para conhecimento dos interessados que nesta data se abre a inscripção para o logar de adjunto da primeira aula do primeiro anno do curso de marinha—Apparelho dos navios á vela e a vapor—que será encerrada no dia 16 de novembro do corrente anno, ás 2 horas da tarde.

Para este concurso só poderão inscrever-se os officiaes de marinha, constando o mesmo das seguintes provas: arguição oral, prova escripta e prelecção sobre a materia acima referida.

A inscripção póde ser effectuada por procurador devidamente constituido.

Os candidatos poderão apresentar quaesquer documentos que julgarem convenientes como titulo de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia ou ao Estado, dos quaes serão passados recibos declarativos.

Escola Naval, 15 de julho de 1911 — Leão Amzalak, secretario.

DECLARAÇOES

Club Thalia

Hoje, beneficio da igreja de Santo Affonso—J. DE MAGALHÃES, director de scena.

CLUB DA GAVEA

Gremio Chrysanthemo

Partida hoje, 11 do corrente. Ingresso, o ultimo recibo, acompanhado do do Club da Gavea — Secretaria, LAURA BANDEIRA.

Fabrica de Polvora da Estrella

Chama-se a attenção dos interessados para o edital de concurrencia em o "Diario Official" de 12, 16 e 19, chamando concurrencia ao fornecimento de generos e outros mais artigos a esta fabrica, durante o proximo primeiro semestre.

Raiz da Serra de Petropolis, 9 de novembro de 1911.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

50:000$000

Quinta-feira, 16 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapiru' n. 167.

30$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a pessoas do commercio; na rua Itapiru" n. 167.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Misericordia n. 64.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a rapazes do commercio; na praça da Republica n. 141.

32$000

ALUGA-SE um quarto, a um casal, em casa de familia séria; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, casa n. 7.

35$000

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moço solteiro; na rua da Misericordia n. 8, trata-se junto.

40$000

ALUGA-SE, uma boa sala, com todas as commodidades, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 135, Praia Formosa.

ALUGA-SE um commodo, limpo, a moços solteiros; na rua do Cotovello n. 61, e trata-se na rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um magnifico commodo, com janelas, tendo bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, com duas janelas; na rua da Floresta n. 71, Catumby.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janelas; na rua da Misericordia n. 64.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, claro e arejado, com magnifico banheiro, em casa muito socegada; na rua da Misericordia n. 58.

50$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com janela, gaz e banheiro, a um casal sem filhos ou a moços do commercio, em casa de familia; trata-se na rua do Areal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE um quarto com janela, para rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, tendo gaz, e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma granda sala, com quatro janelas; na rua da Saude numero 149, 2º andar.

55$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com direito a toda casa, um bom quarto, limpo e com janela, a pessoas respeitaveis; na rua dos Arcos n. 9, loja.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, independente, para moço do commercio: no 1º andar do predio á rua da Quitanda n. 50, moderno.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com direito á casa toda e com entrada independente; na rua Flack n. 140, moderno, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

65$000

ALUGAM-SE dois esplendidos aposentos, a pessoas do commercio; na praça dos Governadores n. 13.

70$000

ALUGA-SE uma sala, com janela para a rua; na rua da Assembléa, com entrada pela rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE lindos quartos, em casa nova e séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE a casa da rua Lopes Quintas n. 100, casa V; as chaves estão no n. I, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com A. Costa.

ALUGA-SE a metade de uma casa, parte da frente, com direito ás demais dependencias, tendo quintal e muita agua; na rua Flack n. 173, antigo n. 2, a um minuto da estação do Riachuelo.

90$000

ALUGAM-SE dois espaçosos commodos, bem arejados, com luz electrica, só á pessoas de tratamento, que não tenham crianças em casa de familia respeitavel; tratam-se na rua Haddock Lobo n. 463, largo da Segunda-Feira.

100$000

ALUGA-SE o predio da rua Aquidabam n. 400, estação do Meyer, as chaves estão com o Sr. Jovito, no n. 406, onde se informa.

ALUGA-SE uma bellissima sala de frente, completamente independente, com escada e carramanchão privativo, luz electrica, limpeza, etc., em casa destinada a pessoas decentes; na rua do Senado n. 196.

110$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conselheiro Zacarias n. 84; as chaves estão na mesma rua n. 94, e trata-se na rua do Rosario ns. 144 e 146, Banco Alliança.

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, á rua Assumpção n. 125 (Botafogo), acabada de passar pelas reformas approvadas pela junta de hygiene; trata-se na rua dos Invalidos n. 188, das 12 ás 4 horas. A chave está na rua D. Carlota n. 84, venda.

120$000

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, com limpeza e gaz, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 120, moderno.

125$000

ALUGA-SE uma casa para familia regular; na rua S. Frederico n. 27, Estacio de Sá; as chaves estão no numero 25.

130$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. José Hygino n. 16, para pequena familia, com dois bons quartos, duas boas salas, e mais dependencias; as chaves estão no portão, ao lado.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Garnier n. 45, com dois quartos, duas salas, cozinha, varanda, jardim, quintal e mais dependencias; as chaves estão no n. 45 A, onde se trata.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo, trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

150$000

ALUGAM-SE, a pessoas decentes, dois grandes e arejados quartos, com sacadas para duas ruas; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no armazem da esquina.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 35. Está pintado de novo e tem tres quartos, duas salas, despensa, etc., etc.; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 162, com o Sr. Teixeira.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Wenceslão n. 53, estação do Meyer, tendo duas salas, tres quartos, banheiro, etc.; trata-se na rua Marquez de Olinda n. 71, Botafogo.

200$000

ALUGA-SE uma linda casa, propria para familia de tratamento; na rua da Igrejinha n. 50, Copacabana. As chaves estão ao lado.

ALUGA-SE a casa da travessa de S. Salvador n. 19; estando as chaves na rua Haddock Lobo n. 391.

ALUGAM-SE uma esplendida sala e saleta, ambas de frente, com tres janelas, para escriptorio ou consultorio; na rua da Carioca n. 66 sobrado.

202$000

ALUGA-SE a casa da rua das Palmeiras n. 23, Botafogo, com bons commodos e quintal; as chaves estão no n. 25, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

210$000

ALUGA-SE a casa n. 237 da rua Mariz e Barros, com tres quartos; trata-se na rua Senador Furtado n. 30.

220$000

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, á rua Sant Anna n. 5.

230$000

ALUGA-SE o predio da praia de Icaraby n. 35 B, com quatro quartos duas salas e mais accessorios; trata-se na rua da Assembléa n. 64, com o Dr. Camarão, das 3 ás 4 horas.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Christovão Colombo n. 101, tendo quatro quartos, duas salas, grande área envidraçada e mais dependencias; está pintada de novo, e trata-se com o Sr. Guimarães á rua Rodrigo Silva n. 14 (entre S. José e Assembléa) até ás 6 horas da tarde; a chave está por favor, na venda da esquina da rua do Cattete.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha	Vapor	
Linha do norte:	PARA'	sairá amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	ALAGOAS	sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.
	ORION	sairá no dia 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
Linha do sul:	FLORIANOPOLIS	sae no dia 23 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	IRIS	sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Mayrink	sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	Minas Geraes	sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' ... é anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não ataca nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos ... a sua efficacia. Vide a ... que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

ALUGA-SE o bom predio da travessa da Soledade n. 29 (Mattoso), com cinco quartos, tres salas e porão; as chaves no mesmo, e informações na travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

280$000

ALUGA-SE o predio, acabado de construir, á rua S. Francisco Xavier n. 353, com installação electrica e de gaz, terreno plantado e murado; trata-se na rua do Theatro n. 1.

300$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Christovão Colombo n. 12, com linda vista para o mar e bastantes commodidades; trata-se na rua Primeiro de Março n. 135.

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio n. 111 da avenida Mem de Sá. Tem quatro quartos, duas salas e quintal; trata-se na rua dos Invalidos n. 191, ou na rua do Ouvidor n. 55, charutaria. As chaves estão na pharmacia n. 115.

PRECISA-SE de um menino para todo o serviço; na rua Treze de Maio n. 25, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua Salgado Zenha numero 55.

PRECISA-SE, em casa de pequena familia (tres adultos e duas crianças) de uma empregada que faça todo o serviço; ordenado 35$; na rua de São Christovão n. 509, casa I.

PRECISA-SE de falar com urgencia com o Sr. Joaquim Ferreira Vaz; na rua Visconde de Inhaúma n. 57.

VENDEM-SE, a pessoa particular, um rico etagere, um guarda-prata, um guarda-comida, uma mesa elastica e seis cadeiras, tudo de raiz de vinhatico, sendo todas as peças em separado; na rua Pão Ferro n. 25, São Christovão.

TRASPASSA-SE uma casa, com telephone, na avenida Salvador de Sá n. 44, propria para qualquer ramo de negocio. Logar muito movimentado; trata-se no memo numero, das 7 ás 12 do dia.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

VITRINE — Vende-se uma, em bom estado; na rua Santo Amaro numero 154, moderno.

MOLESTIAS DO UTERO — O Dr. Maurillo de Abreu, medico da Maternidade do Rio de Janeiro e especialista com pratica dos hospitaes de Berlim e Paris, tendo regressado da Europa, instalou o seu consultorio á rua da Assembléa n. 51, onde é encontrado de 2 ás 4 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PREDIOS—Compram-se, em qualquer localidade, livres de quaesquer embaraços; fazem-se hypothecas, custeia-se qualquer inventario ou demanda, com o Sr. Prata, á rua Uruguayana n. 127, 1º andar, das 11 ás 3 horas.

UM MOÇO, portuguez, com pratica de casa de commodos e de arrumador de quartos, deseja occupar um destes logares, dando carta de fiança ou dinheiro, como for exigido; trata-se na rua Senador Dantas n. 4.

PODE-SE falar, em seis mezes, francez, pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$ mensaes, tres vezes por semana, de data a data. — 56, Rua Senador Dantas, n. 56, 1º andar.

UM viuvo precisa de uma senhora para tomar conta de sua casa; quem estiver nas condições dirija-se, para tratar; informação na estação do Curvello, em Santa Thereza.

CINEMATOGRAPHO — Vende-se um apparelho novo e completo; na rua Haddock Lobo n. 403, de 5 horas da tarde em diante.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se quaesquer demanda e o processo para extincção de usufructo, etc. Compram-se terrenos e predios grandes ou pequenos e mesmo nos suburbios. Com o Sr. Carmo; na rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

2$800 1 kilo da saborosa manteiga Palmyra, na casa Confiança; rua do Espirito Santo n. 45.

Doces do norte goiabada Pesqueira 1$200, cajú $700,abacaxi $800, vinho de cajú da Parahyba 1$500, frutas diversas em calda $600, biscoutos sortidos kilo 1$, vinho de Caxias, 25 garrafas 9$; petits-pois" fino lata 1$100, vinho verde Gatão, 25 garrafas 8$500; vinho Ramos Pinto 2$600, Villar D'Allem, garrafa 2$800; dito Cruz de Malta 1$800, azeite Seixas 1$600. Entrega-se á domicilio, casa Confiança; rua do Espirito Santo numero 45.

SALA DE FRENTE

Aluga-se, em sobrado, uma bem mobilada sala, a moço do commercio; na rua Silveira Martins n. 66.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPUCA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre sabbado, 11 do corrente, ao meio dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 11, até as 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

AS COLICAS DO FIGADO

São uma das mais terriveis dores que existem. Soffre-se como um damnado durante muitas horas e muitas vezes por espaço de muitos dias. Aconselhamos, contra tão terrivel enfermidade, tomar algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar rapidamente as colicas do figado por mais terriveis que sejam e para restituir a vida em caso de desmaios ou syncopes. Ellas calmam rapidamente os ataques de nervos e as caimbras de estomago. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. —Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses,bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

DERBY CLUB

Programma da 17ª corrida a realizar-se em 12 de novembro de 1911

Grande premio Excelsior e pareo official

ANTONIO PRADO

1º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

	N.	Animal	Kilos
1*	1	Floresta	49 kilos
	2	Rio Pardo	51 "
2*	3	Delia	50 "
	4	Vou Ver	53 "
3	5	Alibabá	52 "
4	6	Indiana	50 "

2º pareo — DERBY CLUB — 1:000 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

	N.	Animal	Kilos
1*	1	Martha	50 kilos
	2	Alegrete	50 "
2*	3	Polonia	50 "
	4	Eclipse	50 "
3*	5	Eros	53 "
	6	Thermometro	53 "
4	7	Aristolino	50 "

3º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

	N.	Animal	Kilos
1*	1	Barbeau	52 kilos
	2	Quo Vadis ?	53 "
2	3	Pachá	52 "
3*	4	Suprema	52 "
	5	Naro	52 "
4	6	Nobel	52 "

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

N.	Animal	Kilos
1	Milonga	52 kilos
2	Cigne Almée	52 "
3	Chaby	52 "
4	Hollanda	52 "
5	Girondino	56 "

5º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.500 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

	N.	Animal	Kilos
1*	1	Sultão	53 kilos
	2	Recreio	51 "
2*	3	Sodome	50 "
	4	Soberana	47 "
3	5	Ben	53 "
4*	6	Lili	51 "
	7	Esmeralda	52 "

6º pareo — RIO DE JANEIRO — 1.650 metros — Premios: 1:400$, 280$ e 70$000.

N.	Animal	Kilos
1	Jockey Club	50 "
2	Principe de Galles	52 "
3	Nobel	48 "
4	Discreto	53 "
5	Bonaparte	49 "

7º pareo — GRANDE PREMIO EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$000

	N.	Animal	Kilos
1*	1	Veneza	49 kilos
	"	Frivolino	51 "
	2	Roma	49 "
	3	Pompéa	49 "
	"	Olivete	49 "
	4	Horizonte	51 "
	5	Guajará	49 "
2*	6	Sonnambula	49 "
	7	Vernon	51 "
	8	Ouvidor	51 "
	9	Saphira	49 "
3*	10	My Lowe	51 "
	"	My Pride	51 "
	11	Seductor	51 "
	12	Accacia	49 "
	13	Serrana	49 "
4*	14	Werther	51 "
	15	Manola	49 "
	16	Florizel	51 "
	17	Breva	49 "
	18	Condor	51 "
	19	Fireworck	49 "

8º pareo — ANTONIO PRADO — 2.000 metros — Premios: 2:500$, 500$ e 125$000.

	N.	Animal	Kilos
1*	1	Jockey Club	54 kilos
	2	Ramoneur	53 "
	3	Homero	54 "
	"	Dina	51 "
	"	Bayard	54 "
2*	4	Pachá	53 "
	5	Diva	51 "
	6	Thoédo	51 "
	"	Barrabás	51 "
3*	7	Rio Claro	54 "
	8	De Reszke	53 "
	"	Greytown	51 "
4*	9	Campo Alegre	54 "
	"	Tilda	49 "

*** Numeração para as combinações de poules duplas.**

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

THOMAZ RABELLO,

2º SECRETARIO

FOLHETIM 146

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

SEGUNDA PARTE

A condessa de Gramont

II

—Amigo estalajadeiro, recolhe o meu cavallo e limpa-o bem limpo, porque, como vês, está coberto de suor. Depois, deita-lhe palha e aveia e, finalmente, dá-me de almoçar á mim, debaixo da tilia grande do jardim.

O cavalleiro era um mancebo de dezoito annos, de physionomia encantadora, olhos seductores e figura airosa e elegante. Por certo que era freguez conhecido da casa, porque o estalajadeiro correu para elle apressurado, com o barrete na mão e brandindo cheio de alegria:

—O Sr. Raul ! O pagem de sua magestade !

A porta do jardim estava entreaberta, mas, Raul não podia ver a arvore de que falava, nem o conde de Gramont, que almoçava á sombra della, podia ver Raul.

Bastou, porém, o som daquella voz fresca e sonora, para que o velho ciumento fitasse as orelhas, como o cavallo de batalha quando ouve o clarim.

Corisandra, fatigada e aborrecida da companhia daquelle marido insipido e feio, estremeceu de alegria, pensando que ia ver uma cara nova.

—Bons dias, Bastinet, meu caro taverneiro, dizia Raul; como vês, não me esqueço nunca da tua taverna. O vinho por cá é ainda bom?

—Nem Deus o bebe melhor, Sr. Raul.

—Fresquinho?

—Como a neve.

—Tens alguma coisa que se coma? perguntou mais o pagem, que se encostara familiarmente ao balcão da taverna.

De repente, porém, exclamou, Chando para as fornalhas:

—Olá! pelo que vejo, tens hospedes de polpa!

—E' verdade, tenho um fidalgo e uma senhora, respondeu o estalajadeiro em voz baixa.

—E a senhora é bonita? perguntou Raul, piscando os olhos com malicia.

— Linda como os amores.

— E o fidalgo?

Bastinet aproximou-se do ouvido de Raul e murmurou:

— Feio como os trovões, rabujento como uma velha e bruto como um selvagem.

— Temos marido ou amante ciumento — rosnou, por entre os dentes. Vamos a ver.

E penetrou no jardim, de mão na ilharga e cabeça erguida.

O conde de Gramont, que tinha a boca cheia, engasgou-se.

Raul olhou em primeiro logar para a condessa e fez-lhe tal impressão a sua deslumbrante formosura, que disse comsigo mesmo:

— Com os diabos! se não estivesse apaixonado pela minha Nancy!...

Em seguida, olhou para o marido, que assumira um ar insolente e ameaçador, semelhante ao cão esfaimado que está roendo um osso e vê aproximar-se outro cão com intenções de lh'o disputar.

— Irra! — disse comsigo o pagem — tenho visto muita gente feia, mas ninguem que possa comparar-se com este fidalgo de provincia.

O conde trajava um gibão de panno grosso, calçava botas fortes e enormes, e o seu aspecto não tinha nada de elegante.

— De onde sairia este urso selvagem? — pensou Raul.

Ao contrario do marido, Corisandra vestia com esmerado gosto e não cedia em elegancia á mais distincta mulher da côrte de França.

Raul proseguiu nas suas observações mudas:

— São, por força, marido e mulher, porque um homem daquella fealdade póde encontrar uma mulher legitima, mas nunca uma amante.

Estas judiciosissimas observações do pagem foram feitas em um relance.

Depois de formado o seu juizo, avançou alguns passos e cumprimentou com toda a graça e cortezia.

Feito isto, tomou logar á mesa que ficava proxima da do conde.

O marido, zeloso, olhava de soslaio para o pagem e não o perdia de vista um momento.

— Decididamente, acertei: aquelle homem é ciumento como um tigre. Pois vou-me divertir á sua custa. Será, talvez, um meio de suavisar as saudades que tenho da Nancy.

E, levantando-se, aproximou-se do conde e da condessa, descobrindo-se, e disse ao conde de Gramont:

— Peço perdão, meu fidalgo, mas tenho uma grande repugnancia em comer sem companhia, por isso me atrevo a fazer-lhe um pedido...

O conde olhou para elle com ar sombrio e frio, capaz de metter medo a todo e qualquer homem que não fosse Raul.

O pagem, porém, não se perturbou e proseguiu:

— Chamo-me Raul, sou fidalgo e pagem ao serviço de sua magestade o rei Carlos IX.

— Ah! — murmurou o conde.

— Julgo não me enganar, suppondo-o capaz de me deixar a sós com o meu prato e atrevo-me a pedir-lhe, e a esta senhora tambem, licença para mandar pôr o meu talher nesta mesa.

O conde fez-se vermelho como um pimentão, quiz falar, mas não póde; Corisandra veiu em seu auxilio, evitando que elle praticasse uma indelicadeza, recusando.

— E', realmente, pagem do rei? — disse ella.

— Sim, minha senhora.

— Que feliz acaso, meu caro conde! — proseguiu ella, olhando imperiosamente para o marido. Que excellente guia que encontrámos ás portas de Paris!

O conde suffocava de colera.

— Será para nós um grande prazer — continuou Corisandra, querendo tomar parte no nosso modesto almoço.

Raul, sem dar tempo ao conde de abrir a boca, fez uma profunda cortezia e tomou logar á mesa, sem mais ceremonia.

Mestre Bastinet ria á socapa, pondo-lhe diante o talher.

— Diga-me, veiu de Paris? — proseguiu a condessa.

— Sim, minha senhora, sahi de lá ha duas horas.

— Visto isso, vai dar-me noticias da côrte—exclamou Corisandra com alegria infantil. Que novidades ha por lá? O rei ainda gosta muito da caça? A princeza Margarida conserva sempre a mesma belleza? A rainha-mãi occupa-se ainda de sciencias mysteriosas e de alchimia? E' já sabido o motivo por que a rainha e o principe de Navarra?...

Corisandra teve de se calar, porque lhe faltou o folego.

Emquanto ella falara, Raul cortava o pão em fatias que contava molhar em um ovo quente; mas, ouvindo as ultimas palavras de Corisandra, disse comsigo mesmo:

— Safa! para responder a tantas perguntas, é necessario aclarar a voz.

E engoliu o ovo de um jacto. Em seguida, respondeu:

— Minha senhora, ha oito dias que na côrte de França têm occorrido cousas da maior gravidade.

— Sim?

O conde, que parecia todo entregue ao cuidado de desbrugar o osso de uma costeleta, interrompeu Corisandra e disse bruscamente:

—Descanse, minha senhora, que vae ser muito feliz. Não lhe faltarão festas, galanteios, folias, fidalgos elegantes, etc...

Raul interrompeu o conde, e dirigindo-se a Corisandra, disse:

—Infelizmente, minha senhora, as festas acabaram na côrte de França.

— Que gracejo! onde quer então que as haja?

—Pelo menos não as haverá por muito tempo.

—Por que?

—Porque a côrte está de lucto.

—De lucto!

E Corisandra olhou com espanto para o pagem Raul.

Aquelle estava tranquillo, e assumira um ar melancolico e triste, que lhe ia muito bem.

A condessa proseguiu:

—Quem foi então que morreu na côrte de França? Foi o rei?

—Não, minha senhora.

—A rainha-mãi?

—Tambem não, foi a rainha de Navarra.

O conde e a condessa soltaram um grito ao mesmo tempo.

O conde era bearnez, subdito da rainha de Navarra, e por consequencia muito ligado á sua pessoa.

Corisandra puzera-se a pensar em Henrique.

—Oh! isso é impossivel!... exclamou a condessa. A rainha tem apenas quarenta annos, é cheia de robustez e de saúde e...

—Acaba de exhalar o ultimo suspiro quasi subitamente, fulminada por um mal desconhecido.

—Envenenada talvez! bradou o conde, cujos beiços haviam descorado subitamente.

E no conde de Gramont revelou-se naquelle momento o fidalgo leal a seus principes.

—Se tal aconteceu, exclamou elle dando um murro na mesa, juro pelo brazão da minha familia, que hei de vingal-a.

Corisandra, tremula e commovida, proseguiu:

—Mas, como succedeu isso?

—No baile dos esponsaes.

—Quem era então que se casava?

—A princeza Margarida com Henrique de Bourbon, principe de Navarra.

Corisandra soltou outro grito, e empallideceu por tal fórma que Raul assustou-se.

—Será alguma antiga namorada do principe? pensou elle. Que fui eu dizer.

E', porém, certo que os namorados têm um Deus que vem em seu auxilio nas horas criticas

(Continúa)

FABRICA BRAZIL

Grande liquidação de todos os artigos por motivo de balanço

5.000 bluzas para liquidar, a.... 2$000
2.000 bluzas de leze bordada, a 6$000
5.000 saias com renda finissima, a 4$500 e............ 5$000
Grande sortimento em collarinhos de celluloide, a............ 1$000
Protectores brancos e de cor, par 1$000

Pilulas de vida do Dr Ross — O tonico purgativo recommendado por todos os medicos — Evita as molestias — Salva vida — Purificando o sangue

UMA EXCELLENTE RESIDENCIA

Aluga-se, em Juiz de Fóra, para familia de tratamento; toda reformada, mobilada e com muitos commodos excellentes. Proxima do centro e no melhor logar da cidade. Tem 17 janelas ao redor, jardim ao lado, grande quintal com arvores frutiferas e muita agua.

Preço, 250$. Tratar directamente com o proprietario, Antonio Ribeiro, Rua Sampaio n. 3, Juiz de Fóra.

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL
Praça Tiradentes n. 48, sobrado
Endereço telegraphico — COBJA' — RIO
TELEPHONE N. 2.551

JA VOLTOU **JERUSALEM LIBERTADA** e aluga-se desde segunda-feira, 13

Um dos melhores successo do anno que só foi igualado por

A DIVINA COMEDIA
De DANTE ALIGHIERI
que em breve tambem voltará. Continua-se com os alugueis da

NOTRE-DAME DE PARIS
Da obra immortal de V. HUGO, e

O ROMANCE DE UMA INFELIZ
Primeira exhibição segunda, 13 do corrente.

SOCIÉTÉ FRANÇAISE DES FILMS
«ECLAIR» Paris

AVISO

Tendo sido annunciado por um cinema desta capital um film intitulado "O VENENO DA HUMANIDADE", cujo verdadeiro titulo é "O VENENO", com 300 metros de extensão e não 500, o abaixo assignado, como agente exclusivo e unico depositario no Brazil, da Société Française des Films "ECLAIR", Paris, vem pelo presente protestar energicamente contra a usurpação do titulo "O VENENO DA HUMANIDADE", idealizado propositadamente para confundir com o portentoso film:

O VENENO DA HUMANIDADE

Grande drama social da vida real, sobre a hereditariedade alcoolica, dividido em duas partes e 26 quadros, com 700 metros de extensão, editado pela Société "ECLAIR", considerado pela critica como o mais bello drama social do theatro cinematographico moderno.

EXHIBIDORES!... Não vos deixeis enganar...

O verdadeiro film

O VENENO DA HUMANIDADE

da Fabrica "ECLAIR" será exhibido brevemente, na Avenida Central, no Cinema Pathé e nos melhores cinemas tanto desta capital como dos Estados.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1911—Jules Blum. Rua de S. Pedro, 91

119 AVENIDA PASSOS 119

Junto ao calçado Campanha
RIO DE JANEIRO

ESPLENDIDOS APOSENTOS

Alugam-se, no sobrado da rua Marquez de Abrantes n. 82, sómente a familias de tratamento e todo o respeito ou senhoras de idade, dois esplendidos aposentos, communicando-se com uma confortavel sala, proprios para pequena familia, e tambem uma esplendida sala de frente espaçosa e bem ventilada, adequada para casal sem filhos ou senhora de tratamento.

PIANO E FRANCEZ

Curso diurno e nocturno; preços moderados. Rua Fialho n. 38, Gloria.

CARVÃO DOMESTICO

O mais economico e o mais proprio para casas de familia e hoteis.

Vende-se em casa dos unicos agentes

Francisco Leal & C.
Rua Primeiro de Março n. 91 (sobrado)
ENTREGAS A DOMICILIO

CASA

Aluga-se a da rua Barão do Amazonas n. 16, propria para pequena familia de tratamento; trata-se na mesma, aos domingos até meio dia e dia de semana até 8 horas da manhã.

SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

HOJE — Sabbado, 11 de novembro — HOJE
A's 9 horas da noite
GRANDE CONCERTO DO VIOLONCELLISTA
EURICO COSTA
Professor do Instituto Nacional de Musica

AVISO — Das 7 horas da noite em diante, os ingressos acham-se à venda na Associação dos Empregados no Commercio.

Preço: Cadeira 3$000

CINEMA PATHE'

— Empreza Arnaldo & Comp. — Avenida Central —

Hoje GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO **Hoje**

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHE' FRÉRES

A carta interrompida
SCENA DE M. J. HOCHE

AS MÃOS VINGADORAS
Extraido do romance «Os filhos que mu lam», peça dos Srs. Cyril e Froyez

O BOTÃO, A FOLHA E A FLOR
Observação e reproducção scientifica do crescimento dos vegetaes pelo cinematographo

BANHO DOS CAVALLOS DO 20° REGIMENTO DE CAVALLARIA

BIGODINHO GOSTA DA VIDA FAMILIAR

O PATHÉ JORNAL — SENSACIONAL NUMERO

GUERRA ITALO-TURCO (*Actualidade*)
O primeiro film que vem ao Brazil tirado no theatro das operações militares
Genova — Os reservistas—As tropas embarcam para Tripoli: o porto de Tripoli; os navios que bombardearam o forte Hamidé; depois do bombardeio — Desembarque das forças italianas.
Constantinopla A FROTA TURCA.

SEGUNDA-FEIRA — **ROMANCE DE UMA INFELIZ** — 1.445 metros — Quatro partes.

Empreza Paschoal Segreto | **CINEMA THEATRO S. JOSE'** | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Sabbado, 11 de novembro — **HOJE**
Espectaculos familiares por sessões
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Tres sessões — A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite
Que linda musica! Fados, canções, etc.
Sublime desgarrada no final do ultimo acto.
Grande successo de **Pepa Delgado, Laura Godinho** e **Alfredo Silva**, nos principaes papeis

EXITO ABSOLUTO!

Pelas 75ª, 76ª e 77ª vezes as representações da engraçadissima opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA.

MANOBRAS DO AMOR

Successo de gargalhada de principio ao fim.
Disciplinado corpo de ensemblistas.
PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado. Preços de cinema.

A seguir—**MIMI BILONTRA**—traducção de Alvarenga Fonseca (José Caetano, da "Folha do Dia"), musica de Luiz Moreira.

Amanhã, em matinée e á noite — **MANOBRAS DO AMOR, (o maior successo da época)** ULTIMAS REPRESENTAÇÕES.

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

ITINERARIO PARA
AMANHÃ
Domingo, 12 de novembro
PARTIDA DO CAES PHAROUX
A's 3 horas da tarde

Ilhas Fiscal e das Cobras, Arsenal de Marinha, Prainha, Saude, obras do porto (em toda a sua extensão), praias das Palmeiras, S. Christovão e ponta do Cajú, ilha dos Ferreiros, praia do Retiro Saudoso e ilhas da Sapucaia, Bom Jesus, Cataião, Cabras e Fundão, voltando pela ponta do Galeão (Colonia de Alienados, ilha do Governador) ao ponto de partida.

HAVERA' BUFFET A BORDO
PREÇO DA PASSAGEM 1$500

PALACE THEATRE

EMPREZA LUIS ALONSO

Grande Companhia Italiana de operas comicas, operetas e feeries E. VITALE

HOJE **HOJE**
Sabbado, 11 de novembro
5ª recita extraordinaria com a opereta em tres actos

LA DANZATRICE SCALZA

Musica do maestro FELIX ALBINI.

Maestro director da orchestra, LUIGI RIZZOLA

Preços e horas do costume

Amanhã, matinée, ás 2 horas, com a opereta — **AMOR DI ZINGARO.**
SEGUNDA FEIRA — **IL COLLEGIO DELLE SIGNORINE.**

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE — Sabbado, 11 de novembro — **HOJE**
Espectaculos por sessões ás 7 1/2, 8.50 e 10.20
ESTRONDOSO SUCCESSO!!
OPINIÃO DE PRIMEIRA ORDEM DE TODA A IMPRENSA
O original portuguez de maior graça, escripto nestes ultimos cinco annos

SHERLOCK

DESEMPENHO PRIMOROSO
de Maria Falcão, Guilhermina Rocha, Maria do Carmo, Alice Pereira, Julia Silva, Laura de Barros, Ferreira de Souza, Jorge Alberto, Mario Arozo, Cesar de Lima, Samuel Rosalvo, Carlos de Abreu e Vidal.

Na proxima semana, o celebre vaudeville — A LAGARTIXA
Domingo—A's 2 1/2, em matinée—**SHERLOCK.**

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — ULTIMAS — HOJE

67ª, 68ª e 69ª representações da grandiosa e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do afamado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de **Antonio Quintiliano**

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (carécas), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor **Antonio Serra.**

Titulos dos quadros—O RIO ACORDA — AO BANHO! — O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANGU'... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos—Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES. Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO —Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20.

AVISO — Devido a grande numero de pedidos, a empreza conserva ainda no cartaz a espectaculosa revista **RIO NU'** e só dará a opereta **O sobrinho da abbadessa** na proxima semana.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — 11 de novembro — **HOJE**
UNICO SUCCESSO DO DIA!
Maravilhoso espectaculo
no qual se fará representar na 2ª parte do programma, mais uma vez, o emocionante drama de costumes maritimos

OS PESCADORES
o qual tem alcançado enorme successo

Na 1ª parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos EQUESTRES, GYMNASTICOS, ACROBACIA, CONTORCIONISMO e excellentes entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGUIHAGA e o applaudido tony **Sanahuja.**

AMANHÃ — **Grande funcção.**
BREVEMENTE— A opereta
A' PROCURA DE UMA NOIVA

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto
Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE — SUMPTUOSO PROGRAMMA — **HOJE** — SUMPTUOSO PROGRAMMA — **HOJE**

A GUERRA ITALO-TURCA

O primeiro film que vem ao Brazil, tirado no theatro das operações militares, cujos principaes quadros são: em Genova, os reservistas são chamados ás fileiras; em Milão, os soldados italianos partem debaixo de grandes acclamações populares; o rei Victor Emmanuel é alvo de grandes manifestações; embarque de tropas italianas com destino a Tripoli; a esquadra italiana em alto mar; bombardeio de Tripoli pelos couraçados italianos; os fortes de Tripoli e os navios que fizeram o bloqueio e o bombardeamento; a esquadra turca sae de Constantinopla com destino ignorado; o forte de Hamidie após o bombardeio; desembarque de um corpo de exercito italiano em Tripoli; occupação de Tripoli pelas forças italianas; os soldados italianos são alvos da curiosidade dos indigenas; a bandeira italiana ondula triumphante nos fortes de Tripoli que acabam de ser occupados pelas tropas victoriosas.

Completarão o programmma os seguintes "films" recem-chegados dos principaes fabricantes:

O sultão e a filha do general — Movimentado drama de acção militar entre turcos e europeus, de Vitagraph.

O VENENO DO LAR — Grande propaganda moralista da casa Gaumont — Importante film da série dos das SCENAS DA VIDA REAL.

O NOIVADO FUNEBRE — Sentimental e romantica composição de Gaumont.

O GOSTO PELA VIDA FAMILIAR — Fita comica de Pathé Fréres, representada pelo conhecido artista Prince.

Como extra na matinée: **BÉBÉ E A DANSARINA** comedia pelo menino Abelardo

Segunda-feira, 13 — Sensacional drama de PATHE' FRERES, com 1.600 metros, em quatro partes — **Romance de uma moça infeliz**

Este film constitue um espectaculo completo e levará uma hora e dez minutos a exhibir

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Joao Fragani & C.
53 e 55 Rua Visconde do Rio Branco 53 e 55

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

Hoje SABBADO, 11 DE NOVEMBRO **Hoje**

Festa artistica em homenagem ao director scenico ALMEIDA CRUZ, que se retira brevemente para a Europa.

Tres espectaculos com tres operetas differentes

PROGRAMMA

Primeira sessão, ás 7 horas — O CONDE DE LUXEMBURGO. Angela Didier, Ismenia Matteos; Renato (conde de Luxemburgo), tenor Vivas; o principe Basilio Basilowitsch, o actor Manoel Pinto; Julienta, Conchita Escuder; Brissard, barytono Soller.

Um trecho de opera, pelo tenor **Almeida Cruz.**

Segunda sessão, ás 8,30 — VIUVA ALEGRE. Anna Glavary (viuva alegre), Ismenia Matteos; Danillo, Almeida Cruz; Valentina, Conchita Escuder; Rossilon, barytono Soller.

Terceira sessão, ás 10 horas — AMOR DE PRINCIPES — Princeza Nathalia, Ismenia Matteos; Oswaldo, tenor Vivas; Katt e Mme. Chiffon, Conchita Escuder; Franka, Soller.

Um trecho de opera, pelo tenor **Almeida Cruz.**

Amanhã — Em "soirée", O CONDE DE LUXEMBURGO.

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza **Couto Pereira & C.**

HOJE — ADMIRAVEL PROGRAMMA NOVO — **HOJE**
Ultimas creações das mais acreditadas fabricas

Exhibições do empolgante drama com 800 metros de extensão, dividido em duas partes, da fabrica AMBROSIO

O CINTO DE OURO

A acção deste importantissimo drama é passada no **Far-West** americano e cheia de lances dramaticos

O VENENO

Emocionante drama de **Gaumont,** cujo assumpto originalissimo é extrahido da vida real moderna, mostrando os effeitos maleficos que produzem as más leituras.

BEBE' E A BAILARINA — Graciosa comedia interpretada pelo intelligente menino **Abelardo.**

TOTO', SEGUNDO DR. CRIPPEN — Desopilante chargé de muito effeito comico.

Como extra na matinée:

O SPORT REMOÇA — HILARIANTE SCENA COMICA

SEMPRE NOVIDADES

POLYTHEAMA

Rua Visconde de Itaúna
EMPREZA PROPRIETARIA
Eduardo Victorino & C.

HOJE

penultima representação da opereta em tres actos de FRANZ LEHAR

AMORES DE JUPITER

Cadeiras 2$000.
Arch bancadas 500 réis.

O theatro mais barato da capital é o
POLYTHEAMA

SABBADO 18, A REVISTA
ESTA' NA HORA!

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE Sabbado, 11 de novembro **HOJE**
Extraordinario successo do theatro allemão
ESPECTACULOS FAMILIARES
2 SESSÕES 2 — A's 7 1/2 e ás 9 1/2 horas da noite

A interessantissima comedia em tres actos, original de **Blumental e Kadel,** traducção de **Accacio Antunes**

A FITA N. 6

(O CINEMATOGRAPHO)
— COMPLETISSIMA —

Personagens — Irene Ciccotti, LUCILIA PERES; Martinho Ciccotti, Marzullo; Boris Mentzky, Ramos; Tobias Kock, athleta, Barbosa; Pirro Pirolini, Bragança; Casemiro Meiro, Tavares; Mathilde Pirolini, Luiza de Oliveira; Malvina, Luiza Nazareth; Emilia, Odette Tavares; Eduardo, Corte Real.

Acção em TURIM (Italia)

Mise-en-scène apropriada, de ALVARO PERES

PREÇOS POPULARES — Bilhetes desde já á venda